www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 26 DE FEVEREIRO DE 2023 (DOMINGO) NÚMERO 21.895 • 74 PÁGINAS • R$ 6,00

As várias formas de
sentir prazer

Para muitos, a sexualidade só é plena quando envolve comportamentos não convencionais. A dominadora profissional Mistress Eduarda Leal ressalta, porém, que é preciso limites e segurança.

Revista do CORREIO

Kinky Photography

Yasmin Isbert/CB/D.A Press

Belos e sem álcool

Drinques sem teor alcoólico e instagramáveis têm feito a cabeça de jovens da Geração Z.

Bichos

Remédios à base de cannabis são usados no tratamento de pets

TV

The Mandalorian chega à esperada terceira temporada

Brasília
como cenário

Capital comprova vocação cinematográfica com estreia de nova minissérie.

"Depoimentos de policiais começaram a imputar crimes contra militares"

» ANA DUBEUX » CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA » DENISE ROTHENBURG

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Em entrevista ao **Correio**, o ministro da Justiça, Flávio Dino, afirma que, em oitivas, integrantes da PM e da PF apontaram delitos cometidos por integrantes das Forças Armadas nos atos golpistas às sedes dos Três Poderes. Ele explica que nenhum membro das instituições está preso porque, a princípio, a competência é da Justiça Militar. "Temos muito cuidado com o chamado devido processo legal", argumenta. O ministro também diz acreditar na existência de uma inteligência a comandar os movimentos antidemocráticos. "A estas alturas, ninguém de bom senso pode imaginar que o dia 8 de janeiro foi fruto de uma falha. Não! Foi fruto de um plano! Um plano que começa pouco antes da eleição", ressalta. O titular da pasta da Justiça foi testemunha privilegiada dos ataques e conta os bastidores daquele dia. Na entrevista, ele ainda antecipa que, em 8 de março, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fará uma série de anúncios sobre o Dia Internacional das Mulheres, inclusive a respeito de feminicídio, tipo de crime que cresce no país.

PÁGINAS 2 E 4

Ucrânia terá US$ 2 bi em armas dos EUA

Pacote anunciado pelo Pentágono inclui, por exemplo, munição adicional, novos tipos de drones, foguetes de artilharia de alta mobilidade e vários tipos de aeronaves não tripuladas.

PÁGINA 9

Impactos
das guerras

Estudos mostram efeitos de conflitos bélicos na saúde de moradores, como piora de doenças crônicas e alterações cerebrais.

PÁGINA 12

PIB

Indicador deve fechar 2022 com alta de 3%, ante 4,68% de 2021

PÁGINA 7

Mobilidade

TCDF decidirá sobre quem vai gerir a Zona Verde

PÁGINA 15

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Educação
ancestral

Professora do Centro de Ensino Fundamental 13 de Ceilândia, Potyra Terena leva as vivências da própria comunidade indígena para se conectar com os alunos. "Eu fui conquistando as coisas mesmo sem as pessoas apostarem em mim."

Moradia para desabrigados das chuvas

O vice-presidente Geraldo Alckmin visitou, ao lado do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, a região afetada pelos temporais, no litoral norte, e anunciou que vítimas devem ir, emergencialmente, para casas populares em Bertioga. Até o fechamento desta edição, tragédia somava 62 mortes.

Doação — Jogadores de Corinthians e Santos vão leiloar camisas para ajudar vítimas de SP

PÁGINAS 6 E 19

Ed Alves/CB/DA.Press

Desafios à preservação

Com o envelhecimento da cidade, o patrimônio tombado começa a demandar atenção e reparos. Evento promovido pelo **Correio**, o *Entre os Eixos do DF* debate esse e outros assuntos em prol da capital.

PÁGINA 13

ISSN 1808-2661

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

» Entrevista | **FLÁVIO DINO** | MINISTRO DA JUSTIÇA

Sucessor de Anderson Torres considera os atos golpistas de janeiro o ápice de uma sequência de eventos organizados para atacar a democracia e impedir a posse do governo Lula. Ele assegura que novas operações vão alcançar os mandantes

"8/1 não foi uma falha; foi um plano"

» ANA DUBEUX
» CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
» DENISE ROTHENBURG

O ministro da Justiça, Flávio Dino, está convencido de que existe uma inteligência a comandar os movimentos antidemocráticos que vêm se manifestando na crônica política brasileira. Em sua ótica, o país enfrentou, de 30 de outubro a 8 de janeiro, uma sequência de atos organizados para desacreditar o resultado das eleições, incitar um levante das Forças Armadas e impedir o governo Lula de assumir o mandato concedido pela maioria dos eleitores brasileiros. Lembra, ainda, que as intenções dos extremistas eram de alta periculosidade: um dos golpistas, preso em 24 de dezembro, estava em treinamento para atuar como um sniper, atirador de longa distância. Titular de uma das pastas de maior visibilidade do governo Lula, Dino é um ator fundamental e testemunha privilegiada dos atos infames ocorridos em 8 de janeiro. Nesta entrevista ao Correio, *o ministro conta detalhes daquele trágico domingo. Revela, por exemplo, que o presidente Lula chegou a cogitar uma intervenção mais drástica no Distrito Federal, que afastaria todas as autoridades locais. Mas o chefe do Planalto, após refletir melhor, decidiu pela intervenção somente na área da Segurança. Dino relata ainda como assistiu, da janela de seu gabinete, a horda de terroristas avançar pelos edifícios dos Três Poderes. Naquele momento, ele estava na companhia da então vice-governadora do DF, Celina Leão — que havia acabado de conhecer; do chefe da Casa Civil do GDF, Gustavo Rocha; e do futuro interventor do DF, Ricardo Cappelli. Flávio Dino acredita que, passados pouco de mais de 50 dias da posse, o Ministério da Justiça tem cumprido uma diretriz: garantir a aplicação da lei. Esse princípio está presente nas operações de combate ao garimpo, na regulamentação dos CACs e na colaboração com as investigações do caso Marielle Franco. Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista concedida na última quinta-feira.*

Sobre o 8 de janeiro. O que aconteceu naquele dia?

Houve pessoas que sabotaram o planejamento que foi feito em 6 e 7 de janeiro. Nesses dias, à semelhança do que aconteceu para a posse, houve reuniões. E, para a posse, tudo que foi acordado foi feito. Tudo. Eu diria até que mais do que acordado foi feito. E não tivemos um único incidente. Miraculosamente, o mesmo sistema que funcionou uma semana antes para 300 mil pessoas depois não dá conta de 5 mil? Não tem lógica, e portanto fica evidente que houve uma intencionalidade de sabotagem, no sentido de que aquilo que foi pactuado no dia 6 não foi feito, sobretudo no que se refere ao policiamento ostensivo, que constitucionalmente compete à Polícia Militar do Distrito Federal. Não estou dizendo nenhuma novidade. Quem disse isso foi o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, a governadora interina Celina Leão.

E o senhor viu tudo daqui, do gabinete do ministério.

Nessa janela estava a então vice-governadora Celina Leão (aponta para a vidraça). O chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, estava aqui. E eles viram o que eu vi. Viram que a Polícia Militar estava em contingente ínfimo, despreparado, não estava equipado. As linhas previstas, os bloqueios não funcionaram. Mas como? Se funcionaram no dia 1º? Então houve um engendramento que passou por civis, por agentes militares, e os nomes estão aparecendo.

Não foi um ato tresloucado, então.

Há uma coerência nesse desatino. De 30 de outubro a 8 janeiro, esse agrupamento só fez pensar em uma única coisa: como dar um golpe no Brasil. Havia inteligência nisso tudo, e essa inteligência começou com a tentativa de ganhar na marra a eleição no segundo turno — com as operações da Polícia Rodoviária Federal e da Polícia Federal. Continuou nos dias seguintes com os bloqueios das estradas e a tentativa de criar um pânico no país, com a ausência de forças policiais que deveriam estar agindo e não agiram. Prosseguiu, sabemos nós, com aquela esdrúxula minuta, no mês de dezembro, de um decreto golpista, localizado lamentavelmente na casa do meu antecessor. Prosseguiu nos ataques de 12 de dezembro, que foram fabricados também. Partiram, iniciaram e terminaram no acampamento situado em frente ao Quartel-General do Exército. Mais adiante, o ataque à bomba no dia 24 de dezembro. Houve um hiato, que foi exatamente a posse. Na minha ótica, a articulação institucional e a presença popular impediram que houvesse algum tipo de atentado. E lembrem que o cidadão que está preso pela participação no ataque à bomba estava fazendo treinamento de sniper para dar um tiro de longa distância. Tudo isso está documentado. Então, a essas alturas, imaginem do bom senso pode imaginar que o dia 8 de janeiro foi fruto de uma falha. Não! Foi fruto de um plano! Um plano que começa pouco antes da eleição, continua depois do resultado das urnas, se agudiza em dezembro — a meu ver, fruto do desespero — e que ecoa até 8 de janeiro.

O que essas pessoas pretendiam?

Provavelmente que o dia 8 funcionasse como uma espécie de gatilho. Elas imaginavam, no seu mundo paralelo, que haveria uma grande adesão popular — que não houve, nem em Brasília nem fora de Brasília. E que as Forças Armadas iriam se levantar para restabelecer a ordem – que estaria perdida, naquele momento pela inédita invasão dos prédios. E com isso eles conseguiriam essa virada de mesa que buscavam. São golpistas, terroristas, pessoas perigosas.

O senhor diria que essa inteligência foi neutralizada?

Eu diria que ela sofreu uma grave derrota. Todos aqueles que entre 30 de outubro e 8 de janeiro tentaram o golpe perderam. O presidente Lula venceu, foi diplomado, subiu a rampa e governa. Esse é o fato. Eles diziam que nada disso ocorreria. Aconteceu.

Dá para relaxar?

Não, porque a base social que alimentava essa gente, em muitos aspectos, continua. Latente, mas continua.

Mas ela foi reduzida.

Foi reduzida, porque o 8 de janeiro funcionou como um alerta para as pessoas que estavam no meio do caminho – inclusive nas corporações armadas do Estado. Ficou "over". Muita gente que dizia assim 'Ah, eu odeio o Lula' – é o direito delas, ninguém é obrigado a amar ninguém. O dia 8 criou um "mas". 'Eu odeio o Lula, mas...Eu não concordo com a destruição do Supremo, não concordo com baderna'. Esse 'mas' se adensou. O legalismo é maior que o golpismo.

Praticamente 900 pessoas continuam presas. Mas faltam os financiadores.

Nós temos a situação dos executores, presos em flagrante por crimes graves. Se tivessem ocorrido em dia de semana, teriam resultado em mortes, tal o nível de agressividade que estava se verificando. É importante dizer isso com clareza porque hoje há discursos que tentam apresentar as prisões como excessos. Não! A ação do Estado tem que ser proporcional à gravidade da conduta.

Mas muita gente estava só no acampamento, e acabou presa no bolo dos terroristas.

As pessoas que estavam no acampamento foram presas. Eventualmente, nas ações penais, elas têm direito à defesa. Muita gente foi solta nas audiências de custódia, e por fatores humanitários. Agora lembro: quem está em um acampamento que pede golpe de Estado já está cometendo crime. É importante mostrar isso com clareza. Quem diz isso? O Código Penal. Se você está em um acampamento, com uma faixa "Militares, salvem o Brasil!", "Deem o golpe!", "Intervenção militar", seja lá o que for, isso é incitação criminosa. É crime incitar a animosidade entre as Forças Armadas e instituições civis. Mesmo as pessoas que acham que não cometeram crime — é um direito achar que não cometaram — elas cometeram. As pessoas vão ser julgadas pelo Poder Judiciário, não é o governo que julga. Quem oferece a ação penal é o Ministério Público, que é independente. E quem julga é a Justiça, que é independente. Tudo o que a lei manda foi feito.

Minervino Júnior/CB

Escaneie o QR Code e confira trechos da entrevista com o ministro da Justiça, Flávio Dino

Haverá novas operações?

Novas operações vão acontecer, visando a elucidação completa desta rede de delituosa, que se refere a executores, organizadores, financiadores, muitos dos quais presos, financiadores, alguns dos quais presos, e os mandantes. Os chefes dessa empreitada criminosa, cujos nomes estão sendo revelados e vão continuar a ser revelados nos próximos meses.

Quais são as próximas diligências?

Na semana passada, a Polícia Federal pediu autorização ao ministro Alexandre de Moraes para realizar diligências relativas a militares. Depoimentos de policiais militares e de policiais federais começaram a imputar crimes contra militares. Não somos nós que achamos. São provas colhidas nos inquéritos.

São militares da ativa ou da reserva?

Há o depoimento no qual um policial federal alude a militares da ativa. Então é isso que nós estamos investigando.

Nenhum militar está preso até agora. Como se processa isso?

É porque a princípio a competência é da Justiça Militar. Temos muito cuidado com o chamado devido processo legal. Nada aqui é feito de qualquer jeito, de modo imprudente. Tudo aqui é feito lastreado em provas ou indícios.

Está na hora de o governador Ibaneis Rocha voltar?

Não gostaria de opinar sobre o mérito de uma questão da política do Distrito Federal, porque integro o governo federal e poderia ser algo indevido. O que posso afirmar é que, até o presente momento, não há nenhuma prova de que o governador Ibaneis participou ativamente do planejamento da execução de um golpe de Estado. Quantas vezes me perguntaram e eu vou dizer: 'Não, não existe essa prova'. 'Ah, mas ele errou nisto, naquilo ou naquilo outro'. Bom, isso é uma aferição que vai ser feita posteriormente. Aparentemente — repito, até aqui — tudo se processou em níveis hierárquicos abaixo dele.

E Anderson Torres?

Não gosto de mencionar nomes, mas o Anderson se encontra preso neste momento. Então isso é uma revelação de que houve alguma participação dele. Em que nível, cabe ao Poder Judiciário decidir, faço questão de sublinhar isso. Não me cabe julgar esse senhor ou qualquer outra pessoa.

O retorno de Ibaneis é possível?

Possível, é. Mas é um tema que compete ao Supremo decidir. Qualquer coisa que eu diga pode configurar algo que eu não faço, que é interferir em outro poder. Esse pedido está no Supremo. É um pedido razoável, que tem uma base argumentativa lógica: até agora, decorridos quase 60 dias do afastamento, não houve nenhuma prova concreta contra o Ibaneis. É um pedido razoável, mas não sei o que Supremo vai decidir.

O senhor fez algum contato com Ibaneis no dia 8?

Sim. Logo que a crise foi deflagrada, fui avisado e vim para cá. Eu estava próximo, na região do Gama, aqui no DF. Em mais ou menos 25 minutos cheguei aqui. Entrei no ministério pela (avenida) N2. Chego aqui nessa janela e me defronto com poucos manifestantes — ou seja, algo absolutamente controlável — subindo aquela rampa do Congresso. Alguns já estavam ali, próximo às cúpulas do Congresso.

Qual foi sua reação?

Obviamente, o primeiro telefonema que eu dei foi ao presidente da República, meu chefe imediato. Ele já sabia, óbvio. Abri o cardápio jurídico a ele. Eu disse: 'Presidente, a Constituição prevê o estado de sítio, estado de defesa, intervenção federal, GLO...' Enfim, abri o cardápio jurídico do que podia ser feito, inclusive para permitir o nosso comando. Porque às vezes há uma ideia de que o ministro da Justiça manda na PM do DF. Não, nós não mandamos. A Constituição diz que quem comanda a PMDF é o governador, assim como a PM do Rio Grande do Sul ou do Amapá. Então, há a autonomia federativa.

O que o presidente disse?

O presidente definiu o caminho da intervenção federal. Inicialmente seria uma intervenção no DF, ou seja, haveria inclusive o afastamento do governador e de todas as autoridades locais. Posteriormente, o próprio presidente, por alguns minutos, me liga e pergunta: 'A intervenção pode ser apenas na segurança?'. Eu disse: 'Sim, presidente, pode ser feito legalmente'. E ele define esse caminho que foi adotado. O decreto de intervenção foi preparado aqui naquela mesa (aponta para a mesa de reuniões no gabinete do ministro), enviei o decreto ao presidente, a intervenção é decretada. Nesse espaço de tempo, logo depois de eu falar com o presidente Lula, tentei falar com o governador Ibaneis, ele não atendeu.

Tentou mais alguém?

Liguei para o doutor Gustavo (Rocha, chefe da Casa Civil do GDF). Ele me atendeu, eu disse: 'Não consigo falar com o governador'. Ele disse: 'Estou indo para aí'. Em talvez 40 minutos ele chegou. Apresentou-me a doutora Celina (Leão), que eu não conhecia. Ela veio junto com ele. No momento da chegada dos dois, os terroristas já estavam no Supremo. Nós não tínhamos visão, mas já havia ocorrido aquela retirada de policiais na ladeira da Câmara. E os golpistas já estavam no Supremo e acho que no Planalto também.

O senhor falou da intervenção federal?

Neste momento em que o GDF chega, eu informo da intervenção. Já havia a decisão, faltava apenas o decreto retornar com a assinatura do presidente. O interventor (Ricardo Cappelli) estava aqui, e houve a intervenção. Graças a Deus, com uma hora e pouco, houve a reversão daquele fato de descontrole. E essa resposta rápida, a meu ver, foi decisiva inclusive para desanimar um eventual efeito dominó que os golpistas esperavam que fosse ocorrer.

• CONTINUA NA PÁGINA 4

»Entrevista | FLÁVIO DINO | MINISTRO DA JUSTIÇA

“Por que a internet fica sem regulação?”

Fotos: Minervino Júnior/CB

A intervenção federal foi a melhor resposta para o 8 de janeiro?

Ela se revelou eficaz. Quando você tem várias alternativas, é preciso escolher aquela que responde mais rapidamente e de modo proporcional. Por que não fizemos um estado de sítio? Porque o estado de sítio talvez fosse excessivo diante daquela situação até ali existente. Estado de sítio é a medida máxima de restrição. Então acho que o presidente Lula foi muito sábio no sentido de ter guardado uma certa proporcionalidade. A intervenção foi o meio eficaz e suficiente para reverter aquela situação.

Um fator importante para o 8 de janeiro foi o extremismo nas redes sociais. Como o ministério pretende combater esse problema?

Essa é uma questão mundial, tanto que a Unesco fez na semana passada uma conferência sobre isso. A União Europeia legisla sobre isso. Então não é uma questão apenas brasileira, é uma questão nodal das democracias contemporâneas. Portanto é imperativo que o Brasil, além de fazer ouvir a sua voz na cena internacional, faça o dever de casa. E é isso que o Ministério da Justiça propôs. O que nós propusemos foi um texto moderado, adstrito a seis crimes, fazendo uma regulação bem leve em relação a essas condutas em geral nocivas na rede. A nossa proposta não se refere a fake news de um modo geral. Ela cria um conceito jurídico novo no Brasil, que é o chamado dever de cuidado das plataformas. Elas deixam de ser vistas como imunes à responsabilidade pelo que lá trafega, mas não de um modo geral e sim, em relação a seis crimes, delimitados na lei do terrorismo e no capítulo do Código Penal destinado aos crimes contra o Estado Democrático de Direito. Em relação a isso eles passam a ser responsabilizados.

Por que isso seria um avanço?

Vamos supor. Um shopping pode alugar um estande para ensinar uma pessoa a fabricar bomba? Não. E se o fizer? Quem é responsável? Tecnicamente, é quem está ensinando, e o shopping, que está alugando um espaço. É assim. A internet ganhou uma centralidade tal que esse conceito da neutralidade ou da imunidade não pode mais prevalecer. Por quê? Porque é do modelo de negócios dessas empresas maximizar lucros com o vale-tudo. Os antagonismos, os preconceitos, os ódios são funcionais a esse modelo de negócios. Ou seja, pessoas ganham dinheiro com sangue e com vidas. E, por isso mesmo, aí entra a lei. Para conter os apetites insanos de quem quer ganhar dinheiro à custa de vidas humanas. E aí eu me refiro a vidas, não só pela ocorrência de homicídios, como nós vimos agora no Mato Grosso (sete pessoas assassinadas em uma chacina), como também vidas dizimadas por agressões morais. Então nós estamos propondo um pacto.

Isso difere do que está sendo discutido no Congresso?

Sim, porque no Congresso, até agora, prevalece uma ideia de autorregulação das plataformas. E essa autorregulação sequer é obrigatória. Produz-se algo que, do ponto de vista jurídico, é até dispensável. Nenhuma empresa precisa de autorização legal para se autorregular. Tanto é que os jornais têm seus manuais de redação. O que são os manuais de redação? São autorregulações para os seus profissionais. Então, nenhuma empresa precisa de autorização legal para dizer que ela pode eventualmente se autorregular. Então, nós estamos numa gradação entre autorregulação facultativa, que é o que até agora está no Congresso, e nós estamos dando um passo. Qual é o passo? Para manter uma zona, óbvio, um espaço de autorregulação, mas introduzir uma regulação externa em relação a seis crimes.

E a liberdade de expressão?

Não creio que o nosso projeto seja uma ameaça à liberdade de expressão. Pelo contrário, o nosso projeto defende a liberdade de expressão. Na medida em que você combate abusos, você protege o direito. No momento em que você fecha o caminho para dizer: ‘Olha, a liberdade expressão tem fronteira. Você não pode propor matar as pessoas, não pode propor que segmentos sociais sejam discriminados’, você está dizendo o que é a liberdade de expressão legítima. Você está protegendo-a. É como a liberdade religiosa. Por que a laicidade é a verdadeira proteção à liberdade religiosa? Porque ela diz que todos podem ter as suas religiões. Então a liberdade é sempre regulada. Dentro do nosso lar, no âmbito doméstico, familiar, todos temos liberdade regulada. Os cônjuges, os filhos, todos têm liberdade regulada pelo Código Civil, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, etc. Por que a internet vai ficar sem regulação alguma, se até os nossos lares são regulados? Então isso é uma farsa. Estes que dizem defender a liberdade de expressão são farsantes porque, na verdade, estão protegendo os seus lucros. Essa é a realidade.

Por que a Polícia Federal vai colaborar no caso Marielle Franco, cinco anos após o crime? Qual resultado o senhor espera?

Cinco anos depois do crime. Esse é o fator objetivo que justifica a determinação que eu enviei à Polícia Federal. Temos cinco anos dessa trágica ocorrência. Houve um avanço da investigação até os executores, e nós precisamos dar passos seguintes. Quem contratou? Quem mandou? Quem financiou? Foram apenas aquelas pessoas? Qualquer profissional versado em segurança pública, ou qualquer jornalista que acompanha temas policiais sabe que não foi isso. Que não foram apenas aquela duas pessoas. Recebi a gentil visita do procurador-geral de Justiça do Rio de Janeiro. E perguntei a ele se a participação da Polícia Federal era bem-vinda. Ele disse que sim. Fiz então a determinação do inquérito, que não corresponde ainda à chamada federalização porque a competência jurisdicional não saiu da Justiça estadual. A federalização depende de uma decisão do STJ. Nós não propusemos isso ainda. Podemos chegar ao pedido de federalização? Podemos, mas não chegamos ainda.

O índice de feminicídio no Distrito Federal está acima da média nacional. O senhor anunciou que o presidente Lula quer medidas emergenciais para todo o país. O que será feito?

Em 8 de março, o presidente Lula vai fazer uma série de anúncios sobre o Dia Internacional das Mulheres, inclusive sobre o feminicídio. Infelizmente é um crescimento nacional desse tipo de crime. Tenho acompanhado o Distrito Federal — é praticamente o dobro do ano passado. Mostra que essa cultura do ódio, do vale-tudo, vai contaminando as relações humanas. É preciso romper tudo isso e fortalecer as políticas públicas. Desde medidas educativas, como também medidas práticas, como o ministério comprando 270 viaturas policiais para entregar a todas as unidades federadas em apoio às patrulhas Maria da Penha e às delegacias da mulher. Vamos lançar um programa de novas Casas da Mulher. Esse é um modelo bem-sucedido, porque aumenta a eficiência das chamadas medidas protetivas.

Após pouco mais de 50 dias, como avalia a atuação do ministério?

O Ministério da Justiça e Segurança Pública é amplo, mas tem um fio condutor entre todas as ações: a garantia da aplicação da lei. Eu destaco sobretudo esse desafio: garantir que haja uma reorganização institucional do país, tendo a lei como referência. Dou um exemplo: por que havia a proliferação de garimpos ilegais no Brasil? Porque ninguém se interessava pelo assunto. Então, obviamente, onde não há norma, onde existe o vale-tudo, as pessoas perdem a noção de limites. Isso gerou uma brutal crise humanitária envolvendo povos indígenas e a morte de centenas de crianças.

> Em 8 de março, o presidente Lula vai fazer uma série de anúncios sobre o Dia Internacional das Mulheres, inclusive sobre o feminicídio. Infelizmente, é um crescimento nacional desse tipo de crime”

É uma tragédia deliberada?

Por que esse garimpo ilegal operou durante tanto tempo, de modo impune? Porque havia pessoas que se sentiam autorizadas a invadir o território ianomâmi e porque havia um mecanismo de lavagem. Então, quando falo de autoridade da lei, me refiro a situações assim.

Como está a operação contra o garimpo?

Conseguimos avançar fortemente na desintrusão do território ianomâmi, onde antes havia milhares de pessoas. Mais de 10 mil pessoas, seguramente. Hoje, temos poucas centenas. Acreditamos que até abril tenderá a zero, que é nosso objetivo. Queremos a desintrusão completa do território ianomâmi, para que, aí, a gente possa partir para outras seis áreas. O plano é que tenhamos, inclusive, a separação do joio e do trigo. Sabemos que há pessoas que querem trabalhar nos termos da lei.

Questiona-se muito o modelo adotado hoje sobre a origem do ouro. A pessoa diz que o ouro é legal e fica por isso mesmo. Há iniciativas para corrigir?

Esse é o único ponto em que realmente se faz necessária uma mudança legislativa para fechar esse caminho. Temos outros que também devem ser adotados, mas não dependem de novas leis. São atos administrativos. Que, por exemplo, podem significar o fim das notas fiscais em papel e todas as notas fiscais serem eletrônicas. Isso não depende de mudança de lei, depende de atos infralegais, administrativos no âmbito do Ministério da Fazenda, por exemplo. Isso que está em debate no governo neste momento. O que o governo pode fazer de modo sequenciado? Primeiro, ações humanitárias, que foram e estão sendo feitas. Dois: desintrusão, está sendo feita. Três: mudanças administrativas, que estão em estudo e vão sair em breve; e mudanças legislativas, que envolvem sobretudo essa mudança desse conceito de presunção de boa-fé e de autodeclaração.

Como rastrear o ouro ilegal?

Hoje, a tecnologia permite aferir se aquele ouro veio daquela origem que foi declarada. Esses avanços tornam possível uma mudança da lei, e o governo também deve enviar um projeto de lei. Já há minutas no âmbito do governo, acho que ao longo do mês de março haverá também essa proposta ao Congresso Nacional.

> Como surgiram tantos colecionadores de armas, tantos atiradores esportivos, tantos caçadores, se na imensa maioria do nosso território a caça é até ilegal?”

Há empresários envolvidos na estrutura do garimpo ilegal. O ministério está em busca dessas pessoas também?

Há pessoas presas, em relação a esses outros âmbitos. Não adianta apenas tirar aquelas pessoas e, eventualmente, até prendê-las. É preciso identificar quem financia, quem são os donos dos aviões, quem transporta o combustível. Isso está sendo feito. E estamos investigando também para onde o ouro vai.

Concluída a ação de repressão, qual é o próximo passo?

Hoje mesmo (quinta-feira) conversei com o ministro Rui Costa, da Casa Civil. Temos um debate geral a fazer sobre a Amazônia, que não se refere apenas ao garimpo: trata-se da forma pela qual vamos garantir que 30 milhões de brasileiros e brasileiras possam viver. Isto é um debate real. Concreto. São pessoas. Você precisa gerar alternativas econômicas sustentáveis. Economia verde, reflorestamento, algo concreto, tangível, prático e que resolva as condições de vida dessas pessoas. Tivemos a Zona Franca de Manaus, com todos os seus defeitos — uma parte da indústria brasileira não gosta da Zona Franca e uma parte dos economistas não gostam —, mas foi o instrumento que até hoje atendeu a um problema concreto. Eu não defendo esse modelo necessariamente, mas precisamos de coisas novas com essa perspectiva. Quando se fala em economia verde, muita gente diz: “Ah, vamos fazer um projeto de pesca aqui, um projeto sobre castanhas acolá’. São projetos bons, mas não são suficientes.

Falta escala?

Não tem escala e, se não tem escala, não entra no mercado. E se não entra no mercado, você deixa de criar o desincentivo econômico à degradação ambiental. Então, hoje, você precisa de repressão, a parte do Ministério da Justiça e da Defesa, lei ordem controle, comando. Mas isso é uma parte do problema. A parte emergencial do problema, a ponta visível do iceberg. Tem que ser feito, está sendo feito. Mas a solução definitiva, você tem que olhar o conjunto.

Uma das principais medidas foi a anulação dos decretos de armas. De lá para cá, houve gestos dos bolsonaristas para tentar retomar os decretos do ex-presidente Bolsonaro, e uma chacina semana passada em Mato Grosso, na qual um dos assassinos é CAC. Como isso vai ser tratado?

Nós temos hoje, além da lei que está em vigor desde 2003 e que estamos cumprindo, decisões do Supremo. Então, eu não vejo como, a estas alturas, alguém possa de modo delirante propor que haja a volta a esse passado tão nocivo. Isso se choca contra decisões nítidas do Supremo. Ou seja, formou-se um consenso nacional das pessoas sérias de que não podemos conviver com esse caminho fraudulento, em que repentinamente brotaram CACs no Brasil. Inclusive os CACs de verdade sabem que isso está errado.

Por que o caminho dos CACs é fraudulento?

Como, de repente, surgiram tantos colecionadores de armas, tantos atiradores esportivos, tantos caçadores, para caçar o quê, afinal, se na imensa maioria do nosso território a caça é até ilegal? Os CACs viraram um escudo para pessoas que queriam ter porte de arma e não conseguiam, por ausência de comprovação da efetiva necessidade, por exemplo. E repentinamente se acordaram e se descobriram CACs. Nosso problema não é com o atirador esportivo. Eu jamais seria, mas há pessoas que gostam. Nosso problema não é com o colecionador de armas. Nosso problema é com os fraudadores. Como esses que vão dar tiro em escola, no trânsito, por motivo de uma partida de sinuca, que vão matar as esposas, os filhos ou que vão vender armas para o PCC e para as quadrilhas no Brasil.

As fraudes já foram identificadas?

Sim, há notícias em profusão sobre isso. Há inquéritos que mostram, e o recadastramento vai mostrar. Por que estamos fazendo o recadastramento? Porque arma de uso restrito tem que ser mostrada fisicamente. Por que, como, de repente, uma pessoa acorda e resolve comprar 30 fuzis? Um já é esquisito. Convenhamos, a imensa maioria da população não tem dinheiro para comprar uma pistola, quiçá um fuzil e, de repente, comprou um fuzil? Comprou para quê? E comprou seis mil cartuchos? Para quê, se está com a conta de luz em casa atrasada?

E qual a sua conclusão?

Virou meio de vida. Para muita gente.

Era tráfico de armas mesmo?

Inclusive. Quadrilhas já foram desbaratadas vendendo registros falsos, vendendo armas. Então, o que nós queremos é distinguir. O CAC verdadeiro, ele vai continuar a existir. Nós não vamos caçar todos os registros de CAC. E eu digo isso porque há pessoas que estão sendo envolvidas por esse discurso. Estamos fazendo essa revisão, inclusive os CACs, os verdadeiros. Vão participar conosco, vamos ouvir 50 pessoas físicas e jurídicas. Começaremos agora nesta semana, em audiência pública.

Haverá uma agência nacional de armas?

É uma possibilidade. Hoje não está exatamente no nosso horizonte, porque a Polícia Federal e, em parte, o comando do Exército, podem fazer isso. Se no futuro surgir esse tema, não há oposição da nossa parte. Agora, nós precisamos organizar os cadastros. Havia muitas fraudes, muita inconsistência cadastral. Daí, o recadastramento.

Estima-se, no mínimo, 900 mil armas circulando por aí no país e houve uma procura muito baixa para o recadastramento. Caso esse recadastramento continue muito baixo, o que o ministério fará?

Acreditamos que esse recadastramento tende a crescer. Havia a expectativa de alguns de que a Justiça iria derrubar o decreto do presidente. Como houve a decisão do Supremo deixando claro que o decreto do presidente é compatível com a lei, com a Constituição, essa expectativa se fechou. Hoje, há outros mercadores de ilusões dizendo que vão resolver no Congresso, que vão mudar a lei, enfim, e para esperar. Como isso também não vai acontecer, porque se acontecesse, o que não vai acontecer, essa mudança legislativa seria incompatível com a decisão do Supremo. Eu acredito que quanto mais essas ilusões forem se dissipando, a tendência é que o cadastro aumente.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Hora de acalmar

Com a punição dos responsáveis pelos atos de 8 de janeiro em curso, o governo considera que não é o momento de mexer no artigo 142 da Constituição, aquele que os bolsonaristas viviam citando para pedir intervenção militar. Não dá para virar a pauta para esses temas, nem tampouco criar mais tensão na caserna.

15 vagas

Os partidos estão de olho nas diretorias das agências reguladoras. São, pelo menos, 15 diretorias nas mais diversas áreas que o governo de Jair Bolsonaro tentou preencher e que terminaram sem sabatina. Agora, esses cargos vão virar moeda para os partidos.

Objetos do desejo

As vagas da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e da Agência Nacional de Mineração (ANM) são as mais cobiçadas pelos partidos, mas o governo ainda não decidiu. Afinal, são instituições estratégicas, que terão muito trabalho para tratar, inclusive, a extração de ouro na Amazônia.

R$ 16 bilhões

Com o iminente fim da disputa judicial entre a Paper Excellence, uma das maiores fabricantes de papel e celulose do mundo, e a J&F, de Joesley Batista, pela Eldorado Celulose, o país deve ganhar um investimento de cerca de R$ 16 bilhões. O valor será aplicado pela Paper na construção da segunda linha de operação da Eldorado Celulose no Mato Grosso do Sul, ampliando a produção em 2,5 milhões de toneladas de celulose por ano.

Até aqui, Lula pulou fogueiras

O "aquecimento" do jogo da política deste início de ano foi totalmente favorável ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Depois do quebra-quebra de 8 de janeiro, houve uma união nacional com governadores e prefeitos, fundamental para a discussão de projetos e reformas. Em seguida, a tragédia na nação ianômami colocou em evidência a necessidade de financiamento e regulação ambiental. Na tragédia em São Paulo, o presidente, em pleno carnaval, se colocou ao lado do governador Tarcísio de Freitas, em prol das ações que possam dar algum alento a quem mora no litoral norte de São Paulo. Três cenários distintos em que o governo soube se colocar, isso sem contar os gestos pela paz diante da guerra na Ucrânia. Falta a economia doméstica, onde as nuvens pesadas se acumulam. Esse jogo começa agora.

Os desafios domésticos: Lula ainda não tem ao certo o tamanho da base aliada e, a contar pelas apostas dos mais experientes, para cada assunto, haverá uma negociação específica, sem que o governo tenha poder de acionar o rolo compressor. O PT começa a se transformar num mar de rusgas entre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e a ala mais política, num campo sensível como o preço dos combustíveis. Se Lula arbitrar para o lado da política, corre o risco de afugentar os investidores. Se pender para a economia, a oposição ganha fôlego para tentar desgastá-lo.

CURTIDAS

Ed Alves/CB/D.A Press

Perfil/ Quem tem conversado com Lula sobre a escolha para o Supremo Tribunal Federal (STF) está convencido de que a primeira vaga será mesmo do advogado Cristiano Zanin (**foto**). Zanin não teme embates com a mídia na hora de tomar decisões dentro do que considera legal e justo.

Tragédia e oportunidade/ As fortes chuvas e a falta de infraestrutura adequada — coquetel que provocou as mortes no litoral norte de São Paulo — darão mais visibilidade ao *LIDE Brazil Conference de Londres*, promovido pelo grupo do ex-governador João Doria. O tema, meio ambiente e desenvolvimento econômico, bem como as palestras de governadores; do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto; e da ministra do Planejamento, Simone Tebet, têm tudo para ajudar a atrair investimentos.

Não está fácil para ninguém/ Num grupo de desapego, uma socialite de Brasília oferecia uma bolsa Birkin, da Hermés, por R$ 87,9 mil. O mimo é o símbolo do luxo e foi criado pela grife nos anos 1980, sob encomenda para a atriz Jane Birkin. Num voo de Paris a Londres, ela pediu ao executivo da marca, Jean-Louis Dumas, que desenvolvesse algo prático, com bolsos e fechos.

SÃO SEBASTIÃO / Medidas anunciadas por Alckmin e pelo governador Tarcísio de Freitas incluem habitações para famílias de baixa renda e linhas de crédito para pescadores e empreendedores

Moradias para vítimas da chuva

» TAINÁ ANDRADE

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, sobrevoaram, ontem, a região de São Sebastião, no litoral norte paulista. Eles também visitaram o navio da Marinha, que será utilizado como hospital de campanha. Ao pousarem, Alckmin anunciou que os governos estadual e federal estudam a possibilidade de alocar, emergencialmente, as famílias em moradias populares em Bertioga, cidade a aproximadamente 87km da região afetada pelos deslizamentos de terra que deixaram 1.095 desabrigados.

"Tem 1.500 apartamentos na cidade vizinha, em Bertioga. Estão praticamente prontos. O terreno é do governo do estado, e o Estado entrou com recursos da Casa Paulista. É um programa chamado Entidades, mas, de repente, pode haver uma parte disso", declarou.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), assinou decreto desapropriando um terreno com cerca de 10 mil metros quadrados para a construção de moradias populares. O local está localizado ao lado da Vila Sahy, bairro mais atingido pelos deslizamentos de terra.

Vinicius Freitas/Governo do Estado de SP

Alckmin e Tarcísio sobrevoaram áreas atingidas pelas fortes chuvas em São Sebastião, no litoral norte de São Paulo

Alckmin confirmou que o governo federal se unirá ao governo estadual para iniciar as construções. O vice-presidente recordou que foi aberto um espaço dentro do orçamento federal de R$ 10,5 bilhões para a construção de moradias, com prioridade para a faixa um, direcionada às famílias de baixa renda.

"Primeiro, [quero] cumprimentar o governador Tarcísio, porque uma das dificuldades no litoral é terreno. Então, conseguir terreno seguro e juridicamente possível é super importante. O governo do estado pode contar com o Ministério das Cidades, com a área habitacional para ser parceiro no financiamento dos recursos para as unidades habitacionais", continuou.

Operações

Até o fechamento desta edição, as equipes do Corpo de Bombeiros encontraram 62 corpos, sendo um deles em Ubatuba. Destes, 56 já foram identificados e liberados para sepultamento. Outras 26 pessoas foram resgatadas com vida. Mais de mil desabrigados estão sendo acolhidos em escolas, creches, igrejas e ONGs da cidade de São Sebastião. Os bombeiros continuam as buscas por quatro desaparecidos. O trabalho inclui o convencimento das pessoas para que deixem as áreas de risco.

Enquanto o hospital de Campanha da Marinha não é concluído, a maioria dos atendimentos médicos tem ocorrido no Hospital Regional do Litoral Norte. Até ontem, 28 vítimas da tragédia deram entrada no local, sendo 13 com quadro estável e 10 receberam alta. Cinco pacientes foram transferidos para outras unidades.

A Defesa Civil emitiu um novo comunicado chamando atenção para o risco de chuvas fortes, com probabilidade de rajadas de ventos e granizo. O alerta se estende até amanhã.

"Há previsão para pancadas de chuvas, acompanhadas por descargas elétricas, fortes rajadas de vento e granizo em algumas regiões do estado de São Paulo. Diante deste cenário, recomenda-se atenção especial às áreas mais vulneráveis, pois pode haver risco de deslizamentos, desabamentos, alagamentos, enchentes e ocorrências relacionadas a raios, ventos e granizo", detalhou o órgão.

Incentivos financeiros

A prefeitura de São Sebastião anunciou a abertura de uma linha de crédito emergencial para os pescadores e agricultores afetados pela tragédia. O objetivo é incentivar a manutenção ou recuperação das atividades que são base de renda para a região.

As linhas disponibilizarão até R$ 50 mil para produtores pessoa física. Eles terão até 72 meses para pagar, com prazo mínimo de um ano, incluindo carência de 24 meses.

Os interessados podem preencher um formulário on-line ou buscar atendimento presencial nas Casas de Agricultura da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo por meio do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP).

Tarcísio havia anunciado, desde o dia 21 de fevereiro, que linhas de crédito especiais seriam ofertadas também a empreendedores por meio do Programa Desenvolve São Paulo, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

IMUNIZAÇÃO

Começa vacinação dos povos indígenas

» VICTOR CORREIA

O governo federal avançou ontem nas ações de apoio na Terra Indígena Yanomami. O Ministério da Saúde iniciou a campanha de vacinação para os indígenas, adiantando em dois dias o início da operação por conta da "grave crise sanitária e humanitária encontrada no território".

"Ampliar as coberturas vacinais dos ianomâmis, assim como de todos os indígenas, é prioridade do Ministério da Saúde. Antecipar a ação no território é uma medida para mitigar a grave situação de desassistência em saúde encontrada na região", declarou o secretário de Saúde Indígena da pasta, Weibe Tapeba.

A vacinação na área estava prevista para começar após a abertura oficial do Movimento Nacional pela Vacinação, que será lançado amanhã pelo presidente Lula, em Brasília. A ação começou ontem na Casa de Apoio à Saúde Indígena (Casai), em Boa Vista, e se estenderá pelos próximos dias a pelo menos seis comunidades ianomâmis: Surucucu, Kataroa, Maloca, Paapiú, Auaris, Missão Catrimani e Waputha.

Levantamento

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, também anunciou ontem que a pasta vai auxiliar na realização do Censo na Terra Indígena Yanomami. "Atendendo às solicitações das ministras Simone Tebet (Planejamento e Orçamento) e Sônia Guajajara (Povos Indígenas), o Ministério da Justiça e Segurança Pública vai auxiliar o IBGE a concluir o censo nas terras ianomâmis. A Polícia Rodoviária Federal vai executar a parte logística", anunciou Dino em sua conta no Twitter.

O governo decidiu reforçar o apoio à realização do levantamento. A expectativa é que, com os dados atualizados, será possível desenvolver políticas mais eficientes de assistência aos indígenas da região. O governo pré-identificou 549 comunidades no território Yanomami, sendo 396 em Roraima.

Na semana passada, porém, o IBGE anunciou a redução do ritmo de trabalho, já que a situação no local poderia trazer riscos aos recenseadores. A coleta dos dados foi suspensa nas áreas de garimpo e nas áreas acessíveis apenas por aeronaves, já que elas foram direcionadas ao trabalho humanitário e envio de suprimentos à terra indígena.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Lula agarrou a bandeira da paz com as duas mãos

Quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou que pretendia formar um clube para negociar a paz na Ucrânia, quase ninguém levou muito a sério, com exceção do chanceler brasileiro Mauro Vieira, que viu na proposta uma grande oportunidade para a nossa diplomacia, reconhecidamente competente, principalmente nas negociações multilaterais. A desconfiança em relação à viabilidade da proposta decorre do fracasso do acordo nuclear com o Irã, negociado pelo Brasil e pela Turquia, mas rejeitado pelo então presidente norte-americano Barack Obama. Sim, existe a velha e legítima ambição de conquistar o Nobel da Paz por parte de Lula, mas isso é um prato feito para a maledicência. No Brasil, "o sucesso é um atentado ao pudor", como diria Tom Jobim.

A bandeira da paz estava na lata de lixo do Ocidente. Todos os principais líderes da União Europeia estão alinhados aos Estados Unidos e à Inglaterra no esforço de botar para correr do território ucraniano as tropas invasoras do presidente da Rússia, Vladimir Putin. Por isso, perderá condições de neutralidade para mediar o conflito. No começo da guerra, acreditava-se que a Rússia conquistaria Kiev e destituiria o governo ucraniano em dez dias. Joe Biden chegou a oferecer asilo ao presidente Volodymyr Zelensky, mas teve essa oferta rejeitada: "não preciso de asilo, preciso de armas", disse o líder ucraniano. A guerra completou um ano, o Exército russo teve que recuar para as províncias de sua fronteira e Zelensky, que se tornou o líder mais popular da Europa, agora, prepara uma contraofensiva para retomar a Crimeia.

As possibilidades de Lula ter êxito decorrem de que a defesa da paz sempre foi um movimento de opinião muito forte, inclusive nos Estados Unidos, e das consequências da guerra para a economia mundial, principalmente para a União Europeia. Gostem ou não seus adversários, Lula é um líder respeitado no mundo. Sua aliança com os presidentes Joe Biden e Emmanuel Macron, da França, com os quais têm em comum a forte oposição de extrema direita, reposiciona o Brasil no Ocidente, depois de quatro anos como pária internacional, devido à política do ex-presidente Jair Bolsonaro. Sua projeção no Sul globalizado facilita o trânsito na África e na Ásia, o que pode resultar na criação do tal Clube da Paz, por iniciativa conjunta com a China, a Índia, a África do Sul e a Indonésia.

Lula já se reuniu com 15 chefes de estado e pretende se encontrar com o presidente da China, Xi Jinping, no dia 28 de março. Os chineses apresentaram um programa de 12 pontos para a negociação da paz entre a Rússia e a Ucrânia, se colocam acima da disputa entre a Ucrânia e a Rússia. Entretanto, a tensão com os Estados Unidos está aumentando. A economia chinesa ameaça a hegemonia norte-americana na globalização e força o surgimento de uma nova ordem mundial multipolar. A resposta norte-americana está sendo reduzir progressivamente a participação chinesa nas suas cadeias globais de valor, principalmente na área eletrônica, e fortalecer sua presença militar no Índico e no próprio Mar da China.

Não morrerão em vão

A escalada das tensões entre as potências provocada pela guerra da Ucrânia é uma nova "marcha da insensatez". Os ucranianos decidiram se incorporar definitivamente ao bloco militar do Ocidente, a Otan, que sustenta sua resistência. Os russos, cuja estratégia de defesa se baseia na profundidade do território, fracassaram no propósito de derrubar o governo pró-Ocidente de Zelensky, porém, insistem em anexar os territórios da rica bacia carbonífera do Donbass, onde a presença ortodoxa russa sempre foi muito forte.

A situação lembra um pouco a da Itália na I Guerra Mundial, em 1915, ao lado da Entente, quando os políticos e militares italianos acreditaram que seria fácil tomar Trento e Trieste do Império Austro-Húngaro. Centenas de milhares de jovens foram recrutados e lançados à batalha. No primeiro confronto, porém, o ataque foi contido. Morreram 15 mil italianos. Na segunda batalha, foram 40 mil mortos; na terceira, 60 mil. Os italianos lutaram "por Trento e por Trieste" em mais oito batalhas; em Caporetto, na décima-segunda, foram derrotados fragorosamente e empurrados às portas de Veneza pelas forças austro-húngaras, que fizeram 200 mil prisioneiros. Ernest Hemingway se inspirou nessa batalha para escrever o livro *Adeus às armas* (Record).

O episódio ficou conhecido como a Síndrome "Nossos rapazes não morreram em vão", porque foram contabilizados 700 mil italianos mortos e mais de 1 milhão de feridos ao final da guerra, segundo Yuval Noah Harari, em *Homo Deus* (Companhia das Letras). Os políticos italianos tinham duas opções. A primeira era admitir o erro após a primeira batalha. Um tratado de paz seria aceito pelo Império Austro-Húngaro, que enfrentava outros três exércitos poderosos. Prevaleceu a segunda, porque a primeira tinha o ônus de ter que explicar para os país, as viúvas e os filhos dos 15 mil mortos de Izonso porque eles morreram em vão. Era mais fácil exacerbar o nacionalismo e continuar a guerra. Essa é a situação de Putin, mas também de Zelensky, mesmo tendo razão. Os Estados Unidos e a União Europeia empunham a bandeira da democracia e da independência da Ucrânia para defender a continuidade da guerra, "até a derrota militar de Putin", graças ao heroísmo ucraniano. O conflito deve se prolongar. As negociações de paz da Guerra do Vietnã, em Paris, consumiram cinco anos.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na sexta-feira

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,199
(+ 1,23%)

	Últimos
16/fevereiro	5,211
17/fevereiro	5,161
22/fevereiro	5,169
23/fevereiro	5,135

Salário mínimo
R$ 1.302

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,485

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Setembro/2022	-0,29
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53

DESACELERAÇÃO / Economistas acreditam que Produto Interno Bruto feche com alta 1,68 ponto percentual menor que a registrada em 2021, quando o crescimento anual foi de 4,68%. Número será divulgado pelo IBGE na próxima quarta

Juros e inflação alta derrubaram PIB de 22

» RAFAELA GONÇALVES

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro deve fechar 2022 com alta de 3%, ante 4,68% registrados em 2021, de acordo com as estimativas do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV/Ibre). O indicador oficial, que mede o nível da atividade econômica, será divulgado nesta quarta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mas analistas já preparam o terreno para dados que confirmem uma desaceleração da atividade no 4º semestre, que deve se estender ao longo de 2023.

Inflação e juros altos, dissipação do impulso da retomada da pós-pandemia, renda baixa e menor disposição para o consumo, são alguns dos motivos listados para explicar o crescimento mais tímido. A atividade econômica vem apresentando sinais de desaceleração desde o 3º trimestre do ano passado, quando a economia avançou apenas 0,4%, a expectativa é de que no 4º semestre essa variação possa vir menor ou até mesmo no campo negativo.

Uma nota, divulgada em dezembro pelo então Ministério da Economia, apontava que a economia brasileira cresceria 3%, mesmo se a atividade econômica ficasse estagnada no 4º trimestre. No entanto, o mercado tem apresentado projeções um pouco mais pessimistas. O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) medido pelo Banco Central, considerado um indicador prévio de desempenho do PIB, encerrou acumulando alta de 2,90%, um pouco abaixo do desempenho estimado.

O economista do Banco Original Eduardo Vilarim afirma que se enquadra nesta visão um pouco mais pessimista. "Eu imagino uma queda de 0,1% no 4º trimestre e, com isso, fecharia o ano com uma alta de 2,9%. Algumas casas estão um pouco mais otimistas e apontam para um PIB um pouco mais constante no 4º trimestre, em 0%, e outras apontam uma alta de 0,1%. Eu me coloco na ponta um pouco mais pessimista", diz. Vilarim atribuiu a desaceleração no último trimestre a alguns fatores: "Indústria e comércio, sobretudo o varejo, foram duas atividades que contraíram bastante no 4º trimestre. Você consegue atribuir esse efeito a vários fatores diferentes, política monetária, por exemplo, é um dos maiores fatores negativos para a atividade."

Segundo o economista Claudio Considera, coordenador do Núcleo de Contas Nacionais (NCN) do FGV/Ibre, o maior impacto da variação em comparação a 2021 vem de um crescimento inflado pela retomada da pandemia. "Podemos atribuir essa desaceleração muito grande a um crescimento sobre um número que tinha ido muito mal no ano anterior, com a covid-19. Com a retomada das atividades presenciais e o fim do isolamento social, o setor de serviços avançou bastante e de certa forma este é o setor mais importante, por representar a maior parcela do PIB. Isso puxou as demais atividades", afirma.

Serviços decolando

O setor de serviços deve ser o grande destaque do PIB em 2022. Segundo os dados da Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE, o segmento, que representa cerca 78% do PIB doméstico, encerrou o ano passado em alta de 8,3%, ampliando o distanciamento com relação ao nível pré-pandemia para 14,4% acima do volume apresentado em fevereiro de 2020. Houve um crescimento, sobretudo no último mês, quando o setor apresentou expansão de 3,1%, com efeitos sazonais da Black Friday e Copa do Mundo.

A principal influência positiva para o ano veio do grupo de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, que cresceu 13,3%. Outro destaque foi a alta de 24% em serviços prestados às famílias, terceira maior influência no indicador, puxada por segmentos como restaurantes, hotéis, bufê, catering e condicionamento físico.

"O setor de serviços foi o último a se recuperar com relação ao período de lockdown, sendo que verificamos uma demanda reprimida que impulsionou a retomada da atividade além do esperado. Cabe reforçar que o setor de serviços é composto, entre outros itens, pelo Turismo, Hotelaria, Bares, Restaurantes, Salões de Beleza etc, todos impactados pela covid-19", destacou o economista Renan Silva, professor do Ibmec Brasília.

O desempenho positivo do setor de serviços vem descolado dos demais segmentos, como a indústria, que ainda não deu sinais concretos de recuperação, e também não deve se sustentar a longo prazo. "O nível de atividade dos serviços também parece explicar o número do varejo, ao passo que as famílias trocaram consumo de bens por serviços no curto prazo", avaliou Matheus Pizzani, economista da CM Capital.

Indústria estagnada

A produção industrial brasileira registrou estagnação em dezembro e encerrou 2022 com queda acumulada no ano, indicando que deve seguir patinando em 2023 diante dos juros elevados, das incertezas econômicas e do crescimento global fraco. O resultado de dezembro deixou o setor 2,2% abaixo do patamar pré-pandemia e 18,5% abaixo do nível recorde da série, de maio de 2011. O setor é o que mais vem apresentando dificuldade de recuperação, fechou o ano com perdas acumuladas de 0,7%, depois de avançar 3,9% em 2021 e de contrair 1,1% em 2019 e 4,5% em 2020 (-4,5%).

De acordo com analistas, o setor ainda sofre com a crise de abastecimento causada pela pandemia. O coordenador do Núcleo de Contas Nacionais do FGV/Ibre, lembra que a indústria já vem perdendo participação na composição do PIB significativamente nos últimos anos. "A indústria vem sofrendo uma queda muito grande já há algum tempo, se você pensar que antes ela tinha peso de 35% e hoje pesa apenas 11,7% no PIB. O setor vem decrescendo sua participação no PIB de forma bem sistemática", ressalta.

A capacidade de consumo de bens duráveis, segundo Considera, é o que impede o setor de se recuperar. "O principal segmento, em termos de geração de emprego e giro da economia, é a indústria de bens duráveis, como produtos eletrônicos, móveis, eletrodomésticos e veículos. A queda no consumo de bens duráveis, com uma crise como foi a da pandemia e política monetária apertada, faz com que a indústria não recupere. Além disso, houve alguns cancelamentos de vendas para o exterior, a exportação de automóveis para a Argentina, por exemplo, é uma coisa muito importante para o Brasil e isso, de certa forma, estancou durante o ano de 2022", pontua Considera. Ainda de acordo com o coordenador, outro fator que assombra é a falta de motivação para investimento a longo prazo, com o empresariado perdendo a confiança quanto ao consumo potencial futuro, reduzindo a exposição à atividade industrial.

Notícias Automotiva

Produção industrial no Brasil encerrou o ano em queda

Política monetária

Entre as justificativas para a desaceleração da economia está a queda da renda real dos trabalhadores e o endividamento das famílias em patamares recordes. Ademais, a política monetária contracionista do Banco Central, com vistas ao controle inflacionário, elevou a taxa de juros aos atuais 13,75%, o que também compromete o consumo.

Segundo o economista Renan Silva, professor do Ibmec Brasília, juros e inflação são dois fatores preponderantes para um ambiente econômico favorável. "No Brasil, a inflação mediana histórica é alta, corroendo a renda e retraindo o consumo, lembrando que 60% do PIB advém do consumo das famílias. Os juros altos representam um choque de custos para as empresas e para as pessoas físicas, pois o crédito fica impraticável, alavancando o risco dos agentes da economia", afirma.

De acordo com o economista, a inflação e juros altos dificultam o consumo de bens duráveis, que é o principal vetor industrial. "Neste sentido, é importante se atentar para o fato de que a política monetária restritiva tende a inibir também o consumo dos serviços que integram este grupo, que possuem caráter supérfluo e deixam de ser demandados na medida em que a condição financeira das famílias se deteriora", acrescentou o analista, que prevê um desempenho ainda mais atenuado neste ano.

Sem perspectivas de baixa da inflação e corte na taxa básica de juros, as projeções para o PIB de 2023 indicam uma desaceleração ainda maior, com alta de apenas 0,8% no ano. "O baixo crescimento pode ser explicado pelos efeitos refratários da elevação dos juros ao longo de 2022. O problema está na sinalização do governo por maiores gastos e alocações de recursos por parte dos bancos públicos, o que denotam maior pressão inflacionária, contribuindo, possivelmente, para a manutenção dos juros no patamar atual, inibindo o crescimento em 2023", destaca Silva.

"A inflação é o pior dos mundos. Para se ter ideia, a alimentação é o que mais sofre com pressões inflacionárias, que é de consumo essencial e afeta principalmente os mais pobres. Enquanto isso, para os mais ricos, ela inibe o consumo de bens duráveis. Isso é uma barreira para o crescimento do país", finaliza Claudio Considera.

RIQUEZA/ Estimativa da Conab é que o Brasil supere a barreira das 300 milhões de toneladas na produção de grãos e salve o PIB

Agro se recupera e volta a crescer em 23

» RAFAELA GONÇALVES

ED Alves/CB/D.A Press

País pode firmar a terceira colocação na produção de grãos, atrás da China e dos Estados Unidos

Após encolher aproximadamente 4% em 2022, o agronegócio deve surpreender positivamente no Produto Interno Bruto (PIB) de 2023. O Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getulio Vargas (FGV-Ibre), calcula que o PIB do setor avançará 8% este ano, sendo o único a crescer de forma expressiva no período, quando a produção de riqueza no país deve ficar praticamente estagnada. Se o número se confirmar, será o maior crescimento desde 2017, quando a alta foi de 14,2%.

O ano mal começou e o setor já se prepara para bater recordes. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) calcula que o Brasil deve romper este ano a barreira das 300 milhões de toneladas de grãos, firmando-se como o terceiro maior produtor mundial de cereais, atrás da China e dos Estados Unidos. "Se a agropecuária fecha o ano de 2022 no negativo, em 2023 deve ser o contrário. Agora no primeiro trimestre já são esperadas safras recordes de soja, que devem acabar ajudando no ano como um todo", diz economista do Banco Original, Eduardo Vilarim.

Parte do resultado positivo estimado para 2023 será apenas efeito da comparação com um 2022 fraco, de acordo com analistas. Por outro lado, a safra esperada para este ano deve ser recorde, o que justifica uma projeção otimista. Dados de prognóstico de produção agrícola do IBGE apontam que a produção de grãos, cereais e leguminosas deve alcançar 293,6 milhões de toneladas em 2023, o que significará uma alta de 11,8% em relação a 2022.

Segundo o economista do Banco Original, vale destacar que a agropecuária sentiu bastante os efeitos negativos do La Niña, fenômeno climático que deve terminar neste verão. "Passamos em 2022 pelo segundo ano de La Ninã e em 2023 passaríamos pelo terceiro ano, só que agora teremos algumas chuvas que vão salvar, principalmente, soja e milho em regiões bastante produtoras do Brasil. Mas no ano passado tivemos uma quebra de safra muito grande, principalmente no Rio Grande do Sul, isso foi um fator bastante negativo para a atividade", afirma.

Com condições mais favoráveis para o desenvolvimento do setor, enquanto os demais devem continuar pressionados por uma política monetária apertada, com inflação e juros altos, o agronegócio é apontado como peça chave para o crescimento da atividade econômica em 2023. A indústria e os serviços já sinalizam pouca capacidade de tração, prejudicados pela perda do poder de consumo da população e pelos altos índices de endividamento. Mas a notícia da supersafra é especialmente promissora quando se leva em conta que sem ela o ano poderia ser marcado por uma recessão.

"O agronegócio deve acabar salvando o PIB. Diante de projeções de que o PIB tende a crescer 0,5% ou 0,2% em 2023, com a agropecuária a gente terá um avanço em torno de 0,7%. Não é um super crescimento, mas é um crescimento que se salva através desse setor", avalia o economista do Banco Original. "Neste ponto acho que vale a pena conferir tudo que a China vai fazer em relação à economia deles, que podem impactar a bolsa brasileira e, portanto, o nosso setor de agropecuária também", acrescenta.

Crescimento menor

O comércio global de commodities está sujeito a uma gama de fatores, conforme destacou o diretor técnico da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Bruno Lucchi, em entrevista ao *CB.Agro*, programa realizado em parceria do **Correio** com a *TV Brasília*. "Quando a gente analisa os dados do FMI (Fundo Monetário Internacional), o PIB do mundo como um todo vai crescer menos do que ele cresceu no último ano. Não quer dizer que vai cair, mas o crescimento vai ser muito menor, então para se ter uma demanda maior de alimentos não sinaliza um consumo muito grande, no máximo uma manutenção e pequenos ajustes para cima podem ocorrer, dependendo da cadeia", disse.

Segundo Lucchi, não é esperada uma alta no preço das commodities. "A perspectiva que a gente tem dos preços das commodities, principalmente quando falamos de soja, milho, açúcar, são tendências de queda de preço para este ano ou manutenção. A única commodity que fizemos uma análise que pode ter um viés de alta é o trigo, cujo Brasil ainda não é um grande produtor."

Apesar das variáveis internacionais, o diretor técnico da CNA ressaltou que as perspectivas para 2023 são bem superiores às do ano passado. "Quando fizemos o balanço do PIB de 2022 nós tivemos o PIB do agronegócio com um resultado negativo de 4%. Foi um espanto ver um setor que chegou a crescer dois dígitos em um ano, como foram nos dois últimos anos anteriores, ter um resultado negativo, realmente espanta", lembrou. "Foi um ano com muitos problemas climáticos e que afetaram a produção brasileira, além disso, algumas cadeias tiveram redução de preço. O cenário que desenhamos para 2023 seria um ano melhor, tanto no ponto de vista climático como no ponto de vista da produção, e isso já está se consolidando", afirmou.

IMPASSE

Lula debate tributação de combustíveis

» VICTOR CORREIA

O presidente Lula (PT) reúne-se amanhã com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o presidente da Petrobrás, Jean Paul Prates, e o chefe da Casa Civil, Rui Costa, para debater a prorrogação da isenção de impostos sobre a gasolina e o álcool. O encontro ocorre às vésperas do fim da Medida Provisória (MP), editada no início do ano, que estendeu o prazo da desoneração até 28 de fevereiro, a próxima terça-feira.

Uma das promessas de campanha de Lula é reduzir o preço dos combustíveis para o consumidor. A desoneração atual do Pis e Cofins foi iniciada no ano passado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em uma tentativa de conter a alta nas bombas e evitar o impacto em sua popularidade às vésperas da eleição. A decisão venceria no início do ano, mas o governo Lula assinou a MP para prorrogar por dois meses a desoneração dos impostos sobre a gasolina e sobre o etanol. Diesel, biodiesel e gás natural permanecem sem a taxação até o final deste ano.

Com o vencimento da medida, há um embate dentro do governo entre a ala econômica e a ala política. Encabeçado por Haddad, o setor econômico defende que a volta da tributação sobre os combustíveis é essencial para a meta do governo de reduzir a dívida pública, já que isso acarretaria em um aumento considerável da arrecadação. A Fazenda estima que, com a medida caducando, o ganho econômico seria em torno de R$ 28,9 bilhões até o final do ano.

A ala política, por outro lado, teme o impacto que um aumento repentino nas bombas pode ter na popularidade de Lula. A Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom) estima que a gasolina pode subir até R$ 0,69 por litro com o retorno dos tributos, enquanto o álcool, R$ 0,24. Outro fator de preocupação é a grande pressão inflacionária que os combustíveis têm, e o reajuste pode levar a um aumento generalizado de preços. Ainda segundo a Abicom, a inflação de março pode chegar a 1% caso a isenção não seja prorrogada, o maior nível mensal desde abril de 2022.

A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, defende que a desoneração seja prorrogada pelo menos até abril, quando o Conselho de Administração da Petrobrás for renovado. "Antes de falar em retomar tributos sobre os combustíveis, é preciso definir uma nova política de preços para a Petrobrás", defendeu Gleisi, citando o Preço de Paridade Internacional (PPI),

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Com fim da MP, preços podem subir até R$ 0,69 por litro

que responsabiliza pelo aumento dos preços de combustíveis. Com a política, a gasolina e o álcool são comercializados no Brasil com base no preço internacional do petróleo, em dólares.

"Nosso desafio é equilibrar uma política de preços mais justa com a geração de caixa necessária para retomar e impulsionar os investimentos da Petrobras", afirmou ainda Gleisi. "Não somos contra taxar combustíveis, mas fazer isso agora é penalizar o consumidor, gerar mais inflação e descumprir compromisso de campanha", completou.

No encontro de manhã, espera-se que o martelo seja batido por Lula sobre o que fazer. Uma das opções, defendida pela ala política, é que a isenção seja prorrogada por mais dois meses. Um meio termo que também é debatido trata da retomada parcial dos tributos, levando a um aumento menor nas bombas. A reunião deve tratar ainda da mudança da política de preços da Petrobrás.

Brasil S/A

por Antonio Machado

machado@cidadebiz.com.br

O caminho é outro

Com dívida pública líquida de 61% do PIB, déficit orçamentário, sem o fardo dos juros, relativamente baixo, de 1,1% do PIB, reservas de divisas que excedem os compromissos externos, sistema bancário forte, rentável e com capilaridade nacional e setor privado mais ativo que a maioria de seus congêneres dos países emergentes, exceto os da Ásia, a economia brasileira reúne as condições para dar um salto à frente.

Depois de um governo tenebroso, não deveríamos falar em crise. É o que se espera do governo Lula, ou era o que se esperava, logo se vai saber, a depender de suas escolhas de política econômica. Parte é função de suas decisões, parte é do Congresso, que reflete o ânimo dos grupos sociais representados pelos parlamentares. No fim, cabe ao presidente empolgar o auditório e construir consensos, nessa ordem.

Se entregar resultados palpáveis sem demora, que implica pôr o bonde da economia para andar, o Congresso em início de mandato não lhe irá faltar. Como se sabe, todo artista tem de ir aonde o povo está.

Ao ralhar com o Banco Central, insatisfeito com o enorme diferencial entre a taxa de juro básica, vulgo Selic, de 13,75% vis-à-vis a taxa de inflação em 12 meses de 5,7%, o presidente mostrou o que deseja e o que o incomoda. Intuitivamente, sabe que sem mudanças profundas na formulação da economia, o que vai além de reformas triviais como as já promovidas da previdência e a trabalhista e as que estão na fila, com destaque para a tributária, o crescimento será medíocre.

Progresso exige coordenação, que numa democracia se faz pela junção entre Executivo, Congresso e economia privada, não resulta da crença de que a "mão invisível" do mercado entregará todas as demandas no piloto automático. Não há exemplo de progresso bem-sucedido no mundo realizado a despeito de governos, e quem tentou, embora parcialmente, se deu mal — o caso dos EUA, que correm atrás do prejuízo, ameaçados pela desarmonia doméstica e pela cada vez mais desafiadora China.

Por ironia, China bebeu no modelo de desenvolvimento brasileiro dos anos 1950 a 1970, ao abrir sua economia a partir de 1978.

Com a insurreição de 8 de janeiro forçando o governo a priorizar as questões institucionais num país sobrecarregado pelas urgências de infraestrutura, com déficits, juros sacrificantes e pobreza endêmica, é duvidoso que o mapa do caminho dos últimos 40 anos seja a resposta.

Precisamos rejuvenescer

Desambição é como desengano: sem enfrentá-la, vira conformismo. E é essa a rotina a que nos submetemos, levados parte pelo medo de outro fracasso, como as tentativas de retomada do progresso, parte por ser o que funciona para um setor econômico e alguns poucos afortunados, indiferentes que à custa de outros setores e outros grupos sociais.

O sucesso do agro não justifica a decadência industrial, os juros à farta dos títulos de dívida pública isentos de risco são meio de vida da minoria que vive de rendas de um capital sem função produtiva.

O que fazer? Ouçamos Belchior: "Você não sente nem vê. Mas eu não posso deixar de dizer, meu amigo, que uma nova mudança em breve vai acontecer. E o que há algum tempo era jovem e novo hoje é antigo. E precisamos todos rejuvenescer". O terceiro mandato de um presidente com 77 anos não pode ser conservador, como não o é o do colega Joe Biden. Aos 80 anos, ele lidera nos EUA o que o *New York Times* definiu como "experimento enorme e desconhecido na economia".

Segundo Robinson Meyer, do *Times*, se o experimento for bem-sucedido, os políticos mudarão a maneira de pensar sobre como administrar o mercado. Se falhar, limitará o número de ferramentas para combater mudanças climáticas ou recessão. "A história da economia dos EUA do século 21 está sendo moldada agora", ele diz. Curioso é que Biden só está fazendo, com competência, o que Donald Trump tentou e falhou.

Looping de estagnação

A economia está num looping de estagnação, ou os cenários captados pelas sondagens de mercado do Banco Central não indicariam taxas de crescimento anual do PIB de 2% no longo prazo, e nem assim acertam. O realizado a cada ano é menos do que isso.

A população cresceu 2,8% ao ano de 1950 a 1980, a economia avançou 7% ao ano e a renda per capita, 4,2% ao ano. Tal situação nunca mais se repetiu. Entre 1981 e 2022, nosso PIB apenas dobrou, se tanto, enquanto o PIB mundial quadruplicou ao ritmo anual de 3,4%.

Fôssemos um país em que até estrada vicinal é asfaltada, como Japão e Suíça, não haveria o que reclamar. Não é assim, com o agravante de que a população chamada de "invisível" por Paulo Guedes, dois terços do total, só não é visível aos trogloditas e é a que mais cresce.

Uma visão espacial, mostrada pelo reitor do ITA, Anderson Correia, dramatiza nossa situação: EUA, China, Índia, Brasil e Rússia são os únicos no mundo que combinam área superior a 2 milhões de km², mais de 100 milhões de habitantes e PIB superior a US$ 1 trilhão.

Somos o único sem projeto de longo prazo movido a investimento em infraestrutura, em indústria e em pesquisa e desenvolvimento (P&D). Ficamos sozinhos depois que os EUA começaram a mudar com Trump, ao repor política industrial no centro das atenções, e Biden efetivar esse caminho com apoio bipartidário.

Diversos intelectuais já falam em "nova ordem política", entre eles o historiador Gary Gerstle, da Universidade de Cambridge, autor de um dos mais badalados livros de não-ficção do ano passado, *The Rise and Fall of the Neoliberal Order*. "O neoliberalismo errou ao pensar que os mercados poderiam ser completamente isolados da política", disse Gerstle, semana passada, em entrevista divulgada pelo FMI. O FMI!

Sutilezas do status quo

A discussão ausente ao governo Lula, e não por lhe faltar vontade, o que lhe falta é formulação e estratégia, é essa: como fazer o caminho de volta ao desenvolvimento. Já será um ponto de partida restaurar o conceito de "autoridade econômica" similar ao usado pela imprensa ao se referir ao BC como "autoridade monetária". Isso não é sutileza.

Também é prudente compreender o cerco a que vem sendo submetido, e aí sim, com sutilezas, para se render ao status quo da ortodoxia. Vem daí a sedução dos projetos de apelo popular para ele anunciar, tipo correção do IR na fonte, novo Minha Casa, aumento do salário mínimo, e a aparente boa-vontade de formadores de opinião do mercado. E para não ter dúvida sobre o que fazer, a imprensa é inundada de artigos em que os autores o chamam de "burro", "populista", e outros com cara de vidente enfezada anunciam o "precipício fiscal" e quejandos.

Estamos assim: continuísmo, mudança gradativa ou ruptura. A relação de forças recomenda a opção gradativa, acompanhada de mudanças também aos poucos. No exemplo dos EUA: Trump precipitou, Biden conciliou, e teve ajuda de gente de Wall Street, chamada para formular e implantar as mudanças, não da academia nem da tecnocracia do governo. Diminuiu as resistências e encurtou o tempo do consenso político.

No mundo das informações instantâneas e redes nada sociais, dois meses equivalem a dois anos no relógio de tempo da popularidade do governante. Hoje é semente do amanhã.

1 ANO DE GUERRA

EUA doam US$ 2 bi em armas à Ucrânia

Pacote inclui foguetes de artilharia de alta mobilidade, cartuchos, munições para sistemas de foguetes guiados a laser e aeronaves não tripuladas. Banco Mundial anuncia assistência financeira de US$ 2,5 bi

O Pentágono anunciou ontem o envio de auxílio militar dos Estados Unidos de US$ 2 bilhões à Ucrânia. O pacote inclui munição adicional, novos tipos de drones, sistemas de contra-drones e outros tipos de armamento. A assistência está vinculada ao programa norte-americano "Iniciativa de Assistência à Segurança da Ucrânia", que financia a defesa de longo prazo do país.

No rol de incentivos estão incluídos foguetes de artilharia de alta mobilidade, cartuchos, munições para sistemas de foguetes guiados a laser, bem como vários tipos de aeronaves não tripuladas.

Os recursos também serão destinados a sistemas para combater drones de ataque russos e equipamentos eletrônicos de detecção de guerra, remoção de minas e suporte de comunicações.

Além disso, a ajuda garante financiamento de treinamentos e manutenção dos novos sistemas. Ao todo, os EUA comprometeram mais de US$ 32 bilhões em assistência de segurança durante o ano passado.

Na sexta-feira, o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, John Kirby, disse que os EUA tinham informações adicionais de que a relação de defesa entre a Rússia e o Irã está se expandindo para possivelmente incluir caças.

Desde agosto, disse Kirby, o Irã forneceu à Rússia centenas de drones, usados para atacar alvos ucranianos e, em novembro, o Irã enviou artilharia e cartuchos de tanques para a Rússia em troca de cooperação de defesa para incluir mísseis, eletrônicos e armas aéreas.

AFP

Lançador de foguetes múltiplos dispara em direção a posições russas na linha de frente, na região sudeste de Carcóvia, na Ucrânia

Banco Mundial

Já o Banco Mundial anunciou um novo pacote de US$ 2,5 bilhões em assistência financeira à Ucrânia, para manter serviços e órgãos governamentais essenciais funcionando em meio a guerra contra a Rússia. Os recursos serão destinados após o banco verificar as despesas elegíveis, para minimizar o risco de corrupção.

Segundo comunicado oficial, os fundos do projeto "Despesas públicas para manutenção da capacidade administrativa na Ucrânia" (PEACE, na sigla em inglês) foram providenciados pela Agência dos Estados Unidos para Desenvolvimento Internacional, conhecida como USAID.

> **Este apoio vital continua a ser importante para enfrentar os impactos humanos e econômicos devastadores da guerra em curso"**
>
> *Nota do Banco Mundial*

O Banco Mundial ressaltou que a assistência financeira será destinada a apoiar setores-chave, incluindo assistência médica, escolas, pagamento de pensões, pagamentos para pessoas deslocadas internamente, programas de assistência social e salários para funcionários que prestam serviços básicos do governo.

Com a doação, o Banco Mundial totaliza US$ 20,6 bilhões em mobilização de assistência financeira à Ucrânia para apoiar esforços de reconstrução e recuperação. Além dos Estados Unidos, outros 17 países já destinaram recursos ao projeto PEACE. "Este apoio vital continua a ser importante para enfrentar os impactos humanos e econômicos devastadores da guerra em curso", concluiu o Banco Mundial, em nota.

Monitoramento

No campo de batalha, a Ucrânia anunciou que está monitorando a atividade da frota russa no Mar Negro. De acordo com a porta-voz do Comando Sul do exército ucraniano, Natalia Gumenyuk, as forças russas mobilizaram nove navios, incluindo um lançador de mísseis.

"Desde sexta-feira eles dobraram a presença, o que pode indicar preparativos para uma expansão ainda maior", disse.

O Parlamento ucraniano aprovou o aumento para dois quilômetros de largura de uma faixa ao longo das fronteiras Ucrânia-Rússia e Ucrânia-Belarus que serão "campos minados".

Na sexta-feira, dia em que a invasão completou um ano, o presidente ucraniano afirmou que considera a vitória de seu país contra a Rússia algo "inevitável" neste ano.

O número dois do Conselho de Segurança russo, o ex-presidente Dmitri Medvédev, também prometeu a "vitória" e afirmou que a Rússia está disposta a seguir "até as fronteiras da Polônia".

Em visita a Kiev, o primeiro-ministro da Polônia, Mateusz Morawiecki, anunciou a entrega de quatro tanques Leopard 2 e afirmou que outros blindados chegarão em alguns dias.

O primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, também mencionou a entrega de quatro Leopard 2 adicionais, o que eleva o total a oito.

A União Europeia aprovou na sexta-feira o 10º pacote de sanções para atingir a economia russa e empresas iranianas acusadas ajudar na invasão.

As medidas afetam 121 pessoas e instituições, incluindo fabricantes iranianos de drones. Zelensky reiterou ontem o pedido por "aumentar a pressão" sobre Moscou.

Além das novas restrições às exportações russas para o território comunitário, no valor de 11 bilhões de euros (R$ 60,2 bilhões), a UE pretende congelar os ativos de três bancos russos e de várias instituições, incluindo empresas iranianas acusadas de fornecer drones a Moscou, segundo fontes diplomáticas.

O governo dos Estados Unidos anunciou, em coordenação com os países do G7, uma nova série de sanções dirigida especialmente contra cidadãos e empresas russas dos setores de metalurgia, mineração, equipamentos militares e semicondutores.

» NEVASCA

TEMPESTADE ASSOLA A CALIFÓRNIA

Uma forte tempestade de inverno que atingiu a Califórnia com chuvas e temperaturas baixas mudou seu foco ontem para vento e neve pesada. Embora os meteorologistas tenham dito que o risco de inundações repentinas aos moradores de Los Angeles já passou, o Serviço Nacional de Meteorologia dos Estados Unidos previne para nevasca em altitudes mais elevadas, com rajadas de vento de até 160km/h. As ocorrências levaram ao cancelamento de centenas de voos em aeroportos de todo o país e fecharam quilômetros de rodovias.

» PAPUA NOVA GUINÉ

TERRA VOLTA A TREMER 5 MESES DEPOIS

Um sismo de magnitude 6,2 sacudiu a ilha de Nova Bretanha, em Papua Nova Guiné, país insular da Comunidade Britânica, neste domingo (noite de sábado no Brasil), a 38km de profundidade, sem que tenha sido ativado o alerta de tsunami, informou o Serviço Geológico dos Estados Unidos. Em 11 de setembro do ano passado, também em um domingo, cinco pessoas morreram na ilha em um terremoto de magnitude 7,6. Terremotos entre 6,1 e 6,9 na escala Richter podem ser devastadores num raio de 100km.

» DIREITOS HUMANOS

UE IMPÕE MAIS SANÇÕES A GRUPO RUSSO

A União Europeia (UE) anunciou ontem novas sanções contra o grupo paramilitar russo Wagner pelas "violações de direitos humanos" em Sudão, Mali e República Centro-Africana. A UE incluiu 11 dirigentes e sete entidades vinculadas a esse grupo de mercenários em sua lista de pessoas com bens congelados e impedidas de cruzar as fronteiras dos 27 países que integram o bloco. O Grupo Wagner, que participa ativamente ao lado do Exército da Rússia na guerra na Ucrânia, já tinha sido sancionado pela UE em 2021.

Paulo Delgado

contato@paulodelgado.com.br

A guerra estagnada

Está melhor preparado para tudo quem cultiva a serenidade e é senhor da visão de conjunto. Quem luta pela necessidade de qualquer maneira, costuma não dar valor à verdade de maneira nenhuma. Necessidade e verdade não conseguem andar juntas quando a política de poder das nações apela para a força para alcançar seus interesses. A verdade não se limita aos fatos se está diante da espada de reis salteadores, pois sempre estará mais próxima do vigor da sabedoria dos sensatos. A guerra estagnada de Putin contra a Ucrânia fez um ano anteontem, mas a maldade humana do conflito parece não ter fim.

Com mais de 200 mil mortos e feridos, a Rússia fracassa no front e ataca a Ucrânia de longe sem conseguir entrar ou permanecer no território bombardeado. A força da antipatia histórica pelo vizinho truculento, uma espécie de poder obsoleto de quem se sente mais elevado do que o outro, aumenta o vigor dos ucranianos contra o gigante enfurecido e saudoso do império soviético. Infeliz de quem tem um mal vizinho, diz a sabedoria dos camponeses do país. Milhares de ucranianos fugiram para a Polônia, que testa seu sistema de solidariedade humanitária ao acolher os imigrantes forçados.

País que fez do pão e do sal, desde tempos ancestrais, um dos principais símbolos de prosperidade e boas-vindas, a Ucrânia tem a poesia e a música entre seus elevados costumes. Versos patrióticos e esperançosos são antigos e consagrados, como os do criador da moderna literatura ucraniana, o poeta Taras Schevchenko, nascido num 25 de fevereiro, no ano de 1814:

Rugem as cascatas, nasce a lua, como sempre nasceu. Onde estão os nossos filhos, onde eles andam. Somente o inimigo está rindo. Ria, cruel inimigo! Mas não muito, tudo está desaparecendo, porém a glória não sumirá e contará ao mundo o que está acontecendo. De quem a verdade, de quem a injúria e de quem nós somos filhos. Nossa balada, nossa canção, não perecerá.

Putin, no sentido próprio ou figurado, não está preparado para viver na sociedade mundial que cultiva valores de compartilhamento, tolerância e enfrenta dificuldades econômicas que só podem ser enfrentadas com inteligência e diálogo. Mas parece disposto a ir em frente arrastando o mundo para o pior. Orgulha-se do espírito traquina que tanto mal fez à Rússia Soviética ao não saber compreender a espiritualidade do povo russo, sufocando sua religiosidade.

Uma guerra de governo fraco, sem perspectiva, encurralado entre a liderança ocidental norte-americana e o milenar passo-a-passo da influência oriental da China. Uma guerra em que o presidente dos Estados Unidos, provocador, visita Kiev viajando de trem pelo país invadido, dando a impressão de negligência excessiva com sua própria segurança, é uma guerra de símbolos. Como é o caso do balão chinês, que sobrevoou os EUA — espião militar ou meteorológico —, derrubado por um caça na costa da Carolina do Sul.

A presunção de Putin de ensinar a única coisa que sabe e querer controlar o resultado das suas divagações belicosas pode conter a decisão de não deixar EUA, Otan e China serem capazes de coibir o que seria melhor sufocar. A espada de Putin é ignorante e parece ser a senhora das profundezas tenebrosas que existem nos seres humanos amedrontados e é sempre aproveitada, oportunisticamente, pela luta política fratricida que impera atualmente dentro de todos os países.

Sem condições de elevar seu pensamento mais alto do que ambições territoriais, Putin não empolga a população russa para sua cruzada de cossaco. E enfrenta contratempos militares imediatos com significação cultural de longo prazo. Ao tentar deter o avanço das ideias ocidentais, mais democráticas e magnânimas para a rotina da população civil, vai perdendo a hegemonia sobre os países nórdicos, vendo a vizinha Finlândia e a Suécia pedirem sua adesão à área militar da Otan.

Nações distantes começam a se movimentar. O recente pronunciamento do chanceler brasileiro em direção ao diálogo entre as nações interessadas na paz na região teve um sentido positivo. E ajuda a diminuir a compreensão diplomática negativa de que a expansão militar da aliança ocidental para o leste possa significar uma nova corrida armamentista, como afirma Putin sempre que pode. A legítima defesa tem suas próprias leis e cada país sabe bem o que mais o ameaça.

Não há hoje, no mundo, uma balança da justiça pesando as decisões políticas nacionais. A ONU é lenta. Sustentada pelo orçamento dos países membros e condicionada pelo poder de veto derivado dos arranjos políticos nacionalistas de meados do século 20, não está dotada de argúcia e doutrina universal para entender os sentimentos humanos atuais. E se a ONU pode pouco, quem poderá mais?

PAULO DELGADO, sociólogo

VISÃO DO CORREIO

País deve dizer não à barbárie

A Comissão Externa Temporária do Senado, criada para apurar a crise humanitária na Terra Indígena Ianomâmi terá papel fundamental no sentido de explicitar ao país a tragédia que tomou conta daquela área demarcada por lei. Há uma grande preocupação com os resultados da Comissão, pois três de seus componentes são senadores eleitos pelo estado de Roraima. Isso não seria problema se os parlamentares não fossem ligados ao garimpo. Por isso, todos lhes cobram isenção.

Os senadores, em diferentes ocasiões, chamaram os ianomâmis de "primitivos" e os garimpeiros, de "trabalhadores esquecidos pela União". Eles acreditam que não se pode punir os invasores de terras indígenas, pois são tão vítimas quanto os ianomâmis. Chegaram a cogitar, inclusive, a possibilidade de se pagar um auxílio especial aos mais de 20 mil devastadores da Amazônia, destruidores de rios e exploradores ilegais da riqueza do solo de terras protegidas pela legislação. Se aprovada essa ajuda, seria como dizer que o crime compensa.

No Brasil, nos últimos anos, a inversão de valores passou a ser regra para alguns grupos. Muitos tentaram normalizar o absurdo, como se estivessem anestesiados diante da barbárie. Felizmente, o surto de insensatez passou, mas suas raízes permanecem, o que exige da sociedade uma reação contundente contra aqueles que transgridem as leis. Os garimpeiros que provocaram uma crise humanitária sem precedentes, levando centenas de crianças a morrerem de fome, merecem severa punição. Ainda que os senadores estejam de olho em seu eleitorado, deve prevalecer o bom senso, o reconhecimento de que o país não pode permitir que um povo originário seja dizimado.

Muita coisa, por sinal, está errada nesse processo. Sabe-se, agora, que boa parte do ouro extraído de terras indígenas foi negociada ilegalmente. Pior: não há controle algum por parte das autoridades que deveriam regular esse mercado. Prevalece a lei da palavra, ou seja, se o vendedor do metal disser que tudo foi obtido de boa-fé, está batido o martelo. Sucateada, a Agência Nacional de Mineração (ANM) tem apenas 50% do quadro de pessoal preenchido — a fiscalização do pagamento da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) de toda a produção mineral brasileira é feita por somente cinco fiscais.

O Banco Central, com todo o seu aparato, não acendeu nenhum alerta diante do fato de só cinco distribuidoras de valores concentrarem o comércio de ouro no país. Também falhou vergonhosamente a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), responsável por fiscalizar essas instituições. Nem mesmo o Leão da Receita Federal rugiu. Essa máquina de sugar as riquezas do país e de massacrar o povo ianomâmi operou em ritmo acelerado nos últimos quatro anos, protegida por um governo que, a todo momento, tentou emplacar o projeto de mineração em terras indígenas. O resultado está aí, registrado em imagens que chocam a todos.

Espera-se que a Comissão criada pelo Senado realmente cumpra a sua missão. Não será aceitável que o relatório a ser apresentado sobre a crise humanitária dos ianomâmis isente criminosos e culpabilize as vítimas. Não é apenas o Brasil que está de olho nessa realidade de cruel, mas todo o mundo. O país tem a obrigação de mostrar seu compromecimento com a proteção dos povos originários e de reforçar que a boiada não passará. Lei é para ser cumprida. Aqueles que cometem crimes devem ser julgados e condenados. Chega de impunidade. Os indígenas merecem respeito. Que seus direitos, efetivamente, prevaleçam. Basta de tanta barbárie.

ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Encontro marcado com a preservação

Na próxima terça-feira, o **Correio Braziliense** promove a segunda edição do evento *Entre os Eixos do DF*, um projeto que reúne representantes da sociedade civil, instituições de defesa do patrimônio de Brasília e do Brasil, políticos e demais autoridades para fomentar a consciência da população pela preservação do tombamento da capital como Patrimônio Cultural da Unesco.

É mais uma iniciativa para promover a chamada educação patrimonial e discutir um conjunto de estratégias para levar o conhecimento e a aprendizagem continuada às escolas e aos espaços de poder, despertando para a necessidade de dar o valor necessário à preservação e também para cobrar providências e fiscalização.

Brasília está à deriva em relação ao seu patrimônio. Com sinais evidentes de envelhecimento e desgaste de suas estruturas, também sofre com falta de manutenção e com o esquecimento gradual das obras de arte espalhadas pela cidade.

Um exemplo: o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB) está parado há 10 anos, uma prova evidente da inércia, que fomenta invasões de área pública, entre outros problemas que afetam a qualidade de vida de Brasília, sua identidade e o título de patrimônio.

O *Entre Eixos* terá cinco horas de debate, no auditório do jornal, com a presença da ministra da Cultura do Brasil, Margareth Menezes; a diretora e representante da Unesco no Brasil, Marlova Noleto; o secretário de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, Bartolomeu Rodrigues; o presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), Wellington Luiz; a professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (UnB) Claudia da Conceição Garcia; Thiago Perpétuo, coordenador técnico do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan); e Dênio de Oliveira Moura, promotor de Justiça da 1ª Prourb (Promotoria da Ordem Urbanística) do MPDFT, coordenador da Rede de Urbanidade, entre outros.

O encontro será apresentado pelos jornalistas Ana Maria Campos e Carlos Alexandre de Souza e transmitido ao vivo nas redes sociais do **Correio Braziliense**: Facebook, Twitter e YouTube. Participe conosco, se informe sobre educação patrimonial e ajude a cobrar das autoridades providências para a preservação de Brasília.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail: *sredat.df@dabr.com.br***

Morte do cerrado

Passei por caminhos que tinham cheiros/ Experimentei diversos sabores/ Tomei água cristalina em córregos/ Vi diversidade de flores/ Colhi gabiroba, pitanga, caju/ Colhi mangaba, baru, murici/ Colhi mama-cadela, cagaita, araticum/ Colhi maracujá azedo, jatobá e pequi/ Passado algum/ Bateu uma saudade danada/ Fui rever aqueles caminhos/ Ah, quanta tristeza, aquelas vidas foram ceifadas/ Vi sorgo, soja/ Vi milho, girassol/ Vi córregos secos/ E não havia uma árvore que pudesse proteger-me do sol.

» **Jeovah Ferreira**
Taquari

Amar e não armar

Armas são para quem tem credenciais para tal: a polícia. Não se quer que a sociedade se transforme num faroeste. É preciso amar, e não armar a população. O porte de armas é coisa séria e deve estar com quem tem responsabilidade diante do ser humano.É função precípua neste ínterim. Rezar e não atirar em pessoas inocentes,consciente de que o indivíduo, na sua inocência, não sabe se defender. Amar e não armar, eis a questão. "Diga-me com quem andas e te direi quem és." "Amar o próximo como mesmo quem ama a si próprio." Assim, quando é preciso discordar, a gente discorda. Está é a verdade. Minha aversão ao ex-presidente é flagrante. Este deve fazer uma oposição idônea.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Carnaval

Para o antropólogo Roberto DaMatta, um dos mais seguros observadores do cotidiano brasileiro, intelectual que sempre circulou entre as casas e as ruas, o carnaval é o mais bem-acabado retrato do país. Segundo DaMatta, a folia "inverte, traz o fundo do poço para cima, como virar uma bolsa de cabeça para baixo ou uma roupa do avesso". E mais: numa sociedade que teve reis, imperadores, uma aristocracia pesadíssima, com a escravidão negra, uma sociedade patronal e tradicional, é natural que brotem "momentos orgiásticos"...e, não por acaso, em boa parte dos sambas-enredo de tantos carnavais, brincar com o passado monárquico sempre foi um tema de especial apreço. Dito de outro modo: os dias de samba, suor e cerveja servem de espaço para gritar contra o que não vai bem, contra o político municipal, estadual e federal, contra tudo aquilo que, nos demais dias do ano, a população engole na marra, independentemente da coloração ideológica. O carnaval é, enfim, a temporada natural de protesto e resistência... Pouco importa o nome que se dê à vontade irrefreável de dizer não, de bulir, com graça e sarcasmo, com a seriedade instalada por decreto. O carnaval há de ser o oásis de que tanto nos orgulhamos, para tudo terminar na Quarta-Feira de Cinzas e os problemas do Brasil exigirem, na vida como ela é, sem festa, a vigilância e a permanente participação democrática de todos.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Combustível

Se o presidente Lula não tomar uma providência urgente em relação aos aumentos dos combustíveis, o seu governo será um desastre. Só foi a imprensa noticiar que no final do mês os impostos dos combustíveis voltariam ao normal, os proprietários dos postos de combustíveis aumentaram os preços da gasolina, que de R$ 4,99 passou para R$ 5,30. Isso tudo sem falar nos alimentos que os donos dos mercados começaram a colocar as máquinas de preço para trabalhar.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Banco Central

O artigo do economista Petronio Portella Filho (23/2, pág. 11) despertou em mim uma reflexão. Depois de criticar o Banco Central e o nível atual da Selic, ele afirma: "O governo Lula gerou superavit primário em todos os oito anos de mandato, sendo que o superavit anual medido foi de 2,2% do PIB". Continuou mais na frente: "Deixem Lula governar! Ele mostrou no passado que sabe governar. (...). Durante sua gestão, a taxa média de inflação baixou de 9,2% para 5,8% e a taxa média de crescimento aumentou de 2,7% para 4,1%. Números incontestáveis. Considerando que a Selic em 1/2003 foi de 25,5%, o IPCA de 14,47%, e a taxa de juros real de 11,03%, e a de 12/2010, Selic de 10,75%, IPCA de 5,63% e a taxa real de 5,12% (média anual, respectivamente, de 15,16%, 9,2% e 5,96), podemos inferir que o superavit fiscal é muito mais importante do que a Selic, para o crescimento econômico, ao contrário do que muitos apregoam?

» **Gustavo do Vale**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A irresponsabilidade do agronegócio com o meio ambiente dará ao país fome e sede. Não haverá nem boiada para passar.

Joaquim Honório — Asa Sul

Bolsonaro reclama dos valores das aposentadorias, que lhe garantirão um salário de quase R$ 70 mil por mês. É muito dinheiro para quem nunca trabalhou na vida. Um escárnio.

Joana de Paula Silva — Lago Oeste

Se a deputada Zambelli teme pela prisão de Bolsonaro, não há mais dúvidas de que o ex-presidente cometeu muitos crimes.

Paulo Américo Santos — Águas Claras

São tantas as notícias de homens que agridem sexualmente as mulheres, que chego a supor que os machões perderam a capacidade de conquistar uma companheira. Apelou perdeu, mané!

Ismael Costa — Jardim Botânico

Os donos de postos de combustíveis anteciparam o aumento da gasolina. É uma categoria covarde com a sociedade.

Evaristo Carvalho — Lago Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais · IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

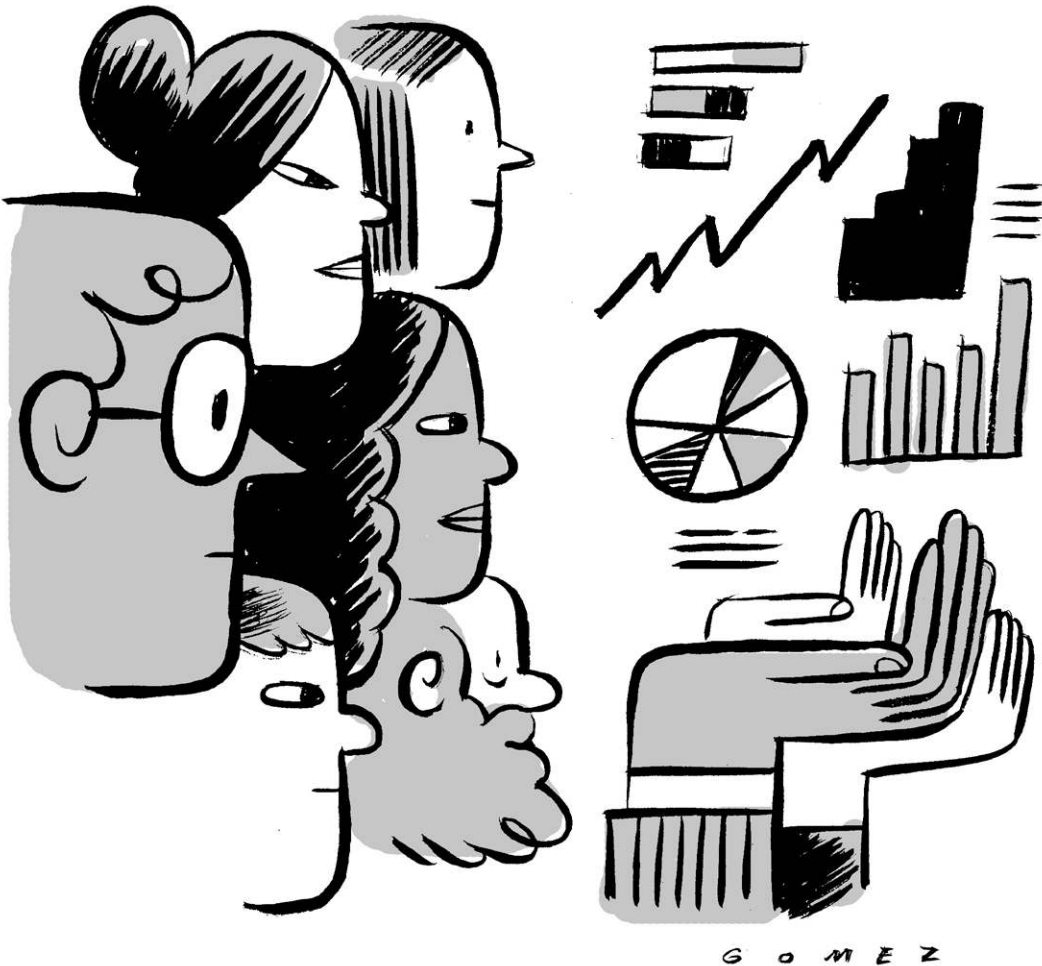
D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

Bolsa Família e fraudes

» SACHA CALMON
Advogado

O governo vê indícios de irregularidades em cerca de 10 milhões de beneficiários do Bolsa Família, segundo Wellington Dias, ministro do Desenvolvimento Social. São pelo menos seis milhões de famílias formadas por uma única pessoa. A informação de problemas no cadastro foi publicada pelo jornal O *Valor Econômico* em outubro e novembro. O próprio Dias disse em 29 de dezembro, antes da posse do novo governo, que o cadastro seria revisto.

As inscrições suspeitas estão no Cadastro Único (CadÚnico) e serão submetidas a uma avaliação mais rigorosa para a confirmação das informações. "São cerca de 10 milhões no meio de 40 milhões de famílias que estão no Cadastro Único que a gente acredita ter indícios de irregularidades. Destes, cerca de 6 milhões são de famílias unipessoais", disse o ministro. A revisão tem por objetivo sanar erros e corrigir fraudes.

As famílias unipessoais — pessoas que moram sozinhas — são alvo do governo, pois o valor do benefício de R$ 600 é único, independentemente do número de pessoas nas famílias. Assim, há a suspeita de que pessoas que moram juntas tenham cadastros independentes, como família unipessoal, para receber dois benefícios. A expressão unifamiliar é um eufemismo. O governo anterior fez de propósito esse "populismo" para angariar votos (pura demagogia)!

De acordo com o ministro, esse trabalho de revisão cadastral, que tanto vai retirar quanto acrescentar novos beneficiários, será feito em fevereiro ora em curso. A intenção é liberar os pagamentos do adicional de R$ 150 para famílias com crianças até seis anos em março. O ministro não mencionou se haverá pagamento retroativo desse valor.

Dias disse que grande parte dessas famílias foi incluída no "último período", fazendo referência ao segundo semestre de 2022, quando o então Auxílio Brasil passou a pagar o benefício para mais de 20 milhões de famílias e o valor foi elevado para R$ 600, com Bolsonaro visando a reeleição O ministro garantiu ainda que a análise será feita de forma cuidadosa para não prejudicar os que mais precisam. Seus admiradores devem se penitenciar, em vez de ficar hostilizando o novo governo eleito democraticamente. E deveriam se perguntar se são, de verdade, democráticos ou viúvas de ditadores disfarçados de democratas, pensando em ficar para sempre no poder. Em verdade, Bolsonaro esculhambou o país nas mais diversas áreas, foi um péssimo gestor. Se fosse da iniciativa privada, levaria qualquer empresário à falência.

A partir desse trabalho de recadastramento, será possível ampliar o pagamento da transferência de renda para cumprir a promessa de campanha de Lula, de um adicional para famílias com crianças pequenas. Com isso, também, o governo terá condições de apresentar uma nova proposta para o Bolsa Família.

O Brasil virou Estado-provedor. Por obra e graça daquele que se dizia contrário a demagogia, como é típico de governantes que querem se apegar ao poder, para sempre, pondo em risco as instituições democráticas tão duramente conquistadas desde 1985. Foi o ano em que faleceu Tancredo Neves, o restaurador da democracia brasileira. Agora, como naquela época, Minas não nos faltará!

É esperar para ver. Os próximos anos serão de restauração da normalidade democrática com os Estados Unidos nos dando apoio, juntamente com os países do ocidente europeu e de toda a América Latina, pois compreenderam, pelos seus serviços diplomáticos em nosso país, a natureza primária e maligna do senhor ex-presidente autoexilado nos Estados Unidos, não se sabe até quando....

A sociedade brasileira, se for inteligente, deixa de lado o fanatismo em troca de pensar mais a sério. O país hoje é vítima do primarismo bolsonarista. A classe média é o sustentáculo dos regimes democráticos. Jamais a sua negação, como em 8 de janeiro último.Tenho um verdadeiro pavor de pensar que parte dela, secretamente, tenha se irmanado aos bárbaros que depredaram Brasília. Nesse caso, a questão se torna séria até mais não poder, pois terá erodido a própria alma e as mentes. O fanatismo político nos iguala aos terroristas de todos os credos e matizes políticas ou religiosas. O Brasil não se presta a tamanha mesquinhez ética e política.

Esse estado mental e anímico, em que o ódio impera, além do fanatismo, inflama o país e infecta os organismos políticos. Desde 1985, com o fim da nefanda ditadura militar repleta de presos políticos e inquéritos policiais militares, reiniciamos a redemocratização do país, totalmente ameaçada durante o governo Bolsonaro. Hoje, pacificar o país é punir exemplarmente os baderneiros de 8 de janeiro.

O mais importante, porém, é governar para os desassistidos e a parte mais pobre da sociedade brasileira. Daí, a necessidade de sanear o Bolsa Família, que virou panaceia até para quem não precisava. Enquanto o senhor Roberto Campos permanecer no Banco Central (tem mandato), o Brasil continuará com os juros mais altos entre as 20 maiores economias do mundo. Uma vergonha!

Supremos contorcionismos

» WÁLTER FANGANIELLO MAIEROVITCH
Magistrado de carreira aposentado, professor de direito, escritor, colunista do UOl e CBN, vencedor do prêmio Jabuti de literatura de 2022

O Brasil, juridicamente, está difícil de entender. O certo é ter chegado o momento de o Supremo Tribunal Federal (STF) voltar a decidir técnica e não mais politicamente. Ministros do STF não são eleitos como os políticos. São selecionados para atuação técnica, exigindo-se notável saber jurídico e, em exercício, observância de obrigações elencadas na Lei Orgânica da Magistratura. Ainda mais, devem os nossos ministros voltar ao recato, pois, como ensinou o saudoso jurista Piero Calamandrei, um dos pais da Constituição italiana de 1948, "se o juiz não tem cuidado, a voz do direito se torna evanescente e longínqua, como a voz inatingível dos sonhos". Com efeito, não é constitucional a invenção de um instrumento de autodefesa institucional: inquérito judicial.

Golpismo, fascismo, delinquência populista e ataques ao Estado democrático de direito são prevenidos e reprimidos pelos instrumentos estabelecidos na Constituição e nas leis. Nessas hipóteses, não se pode substituir o Estado de direito pela frase do poeta romano Ovídio "de os fins justificarem os meios". Atenção: ainda que haja na chefia do Poder Executivo federal um compulsivo golpista tipo Jair Bolsonaro. E legal também não é a promoção de contorcionismos judiciais, a fim de estabelecer competência para dizer o direito.

Empossado e iniciado o exercício jurisdicional, o ministro do STF deve vestir toga sem coloração política partidária. Aliás, magistrados estão proibidos de se manifestar ou atuar politicamente. Abandonar a legitimidade, atuar como no faroeste, ignorar o sistema de freios e contrapesos (*check and balances*) consiste numa deturpação ao nosso sistema constitucional.

No momento, o comum mortal procura, pasmo, entender — sobre o tema competência — as decisões dos ministros Luiz Fux, Edson Fachin e Cármen Lúcia e quando postas em cotejo com as proferidas pelo ministro Alexandre de Morais. O cidadão comum pretende compreender, ainda e quando ministros falavam em terrorismo, por que o filobolsonarista Augusto Aras, agora em panos de novel democrata, propôs ações penais públicas sem cogitar desse grave crime, em face dos atos antidemocráticos e golpistas do 8 de janeiro na capital federal.

Por partes. Nas decisões, os três referidos ministros enviaram para primeiro grau de jurisdição as investigações a envolver o ex-presidente Bolsonaro, isso por perda de foro por prerrogativa de função, mal chamado de foro privilegiado. Até um reprovado em exame de qualificação profissional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) sabe haver o legislador, no interesse público, protegido certas funções.

Em outras palavras, privilegiou-se a função, e não a pessoa do ocupante do cargo, Então e logicamente, encerrada a função — terminado o mandato ou ocorrendo aposentadoria — está findo o foro especial por prerrogativa de função. O espanto decorre do contorcionismo jurídico praticado pelo ministro Alexandre de Moraes. Ele tem mantido a sua competência a respeito dos fatos referentes ao inquérito judicial do STF e aos atos terroristas e golpistas a partir do 8 de janeiro passado.

Relativamente aos atos golpistas, terroristas e ao inquérito judicial, com fake news e ofensas ao STF e ministros, a questão da competência de Alexandre de Moraes vem sendo tratada em "razão da matéria" (*ratione materiae*). Em sessão plenária, os ministros do STF ratificaram a portaria do ministro Toffoli, então presidente, a inaugurar o mencionado inquérito judicial e designar Moraes para presidi-lo. E Moraes virou, ilegítima e ilegalmente, uma espécie de juiz de instrução. Um inquisidor a determinar a busca de provas, a subtrair as funções atribuídas constitucional e legalmente ao Ministério Público e à Polícia judiciária.

Quanto aos atos golpistas e terroristas, Moraes voltou a invocar o poder de polícia previsto no Regimento Interno do STF. E o procurador Aras ajuizou denúncias criminais junto ao STF. À luz do direito internacional, o episódio representou terrorismo. Como ensina o professor Domenico Tosini, da Universidade de Trento e autor da monografia intitulada "O terrorismo no século 21", "o alvo direto da violência no terrorismo não é o principal".

As invasões às sedes dos Três Poderes da República e os danos materiais verificados não foram os alvos principais da violência. O alvo principal era a derrubada da democracia, o fim do Estado de direito, a aniquilação da nossa Constituição e a volta ao poder do derrotado Bolsonaro.

Quando ocorre isso tudo, o crime é de terrorismo. Agora, pela lei brasileira, a discriminação democrática, com atos violentos e ilegítimos, tipifica o terrorismo. Num pano rápido. O STF precisa voltar aos trilhos e readquirir o prestígio perdido.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Você tem fome de quê?

Político algum tem ou terá a capacidade de resolver a complexa questão da fome no Brasil, se para tanto continuar a enxergar esse problema sob o viés populista, empreendendo ações de cunho ideológico, cujo objetivo, ao contrário do que se espera, não é trazer segurança alimentar para essa parcela da população, mas tão somente fortalecer posições partidárias com vistas às próximas eleições.

Essa é, ao menos, uma das poucas certezas que se tem sobre esse assunto histórico. O resto são discursos acompanhados de ações paliativas e até espetaculosas, visando os holofotes, e não o combate à desnutrição endêmica. Não é por outro motivo que esse tema tem sido a principal bandeira de nove em cada 10 candidatos que se revezam nas campanhas, desde a Proclamação da República.

A verdade é que não se sabe com exatidão e sinceridade de qual é o número real que mostra quantos brasileiros estão, de fato, inseridos no mapa da fome nacional. Se não se tem esses dados, com sua dimensão, qualquer discurso ou mesmo projetos ficam prejudicados logo no seu início.

Cada governo que chega anuncia um número, para depois ser desconsiderado pelos fatos e pela realidade. O que não se pode negar é que a fome é um problema que assola o Brasil e muitos outros países. No caso do nosso, essa situação é ainda mais assustadora quando se sabe que o Brasil figura hoje como um dos maiores produtores mundiais de alimentos. Como pode um país com esse título soberbo possuir cidadãos passando fome?

Tal questão não é absolutamente de cunho político-ideológico, mas remete-nos para um problema que denota falta de projetos técnicos sustentáveis e duradouros, e não programas emergenciais, que têm no horizonte limitado das próximas eleições seu fim e propósitos.

Com certeza esse não é um problema para ser resolvido pelo agronegócio, que paga seus impostos e contribuições para o Tesouro Nacional. Se não fosse por uma questão logística complexa, entendidos nesse assunto chegam a sugerir que todos os recursos assistenciais financeiros, como o Bolsa Família e outros, sejam substituídos por cestas básicas físicas, o que seria capaz de sustentar uma família durante 30 dias no mês. Com isso, dizem, os desvios e a corrupção que sempre acompanham esses programas teriam uma redução sensível.

Estudo de 2020 elaborado pelo Banco Mundial mostrou que o número de pessoas em extrema pobreza tinha recuado de 11,37 milhões para 4,14 milhões, ou seja, menos de 2% da população do Brasil, o que fez desacreditar os números oficiais do governo.

A dimensão da miséria entre nós está no tipo de cada discurso, e não nos fatos. Inventar números não resolve o problema enquanto essa realidade não for entendida como um problema suprapartidário e de longo prazo. Os números mais aceitos hoje falam de uma população em situação de insegurança alimentar variando entre 15 e 33 milhões de pessoas. Um número absurdo e também com grande amplitude de valores.

Com tantos ministérios totalmente descartáveis e dispendiosos, a criação de uma pasta voltada totalmente para essa questão seria, para começar, uma boa medida, transformando o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social em uma pasta do tipo: Ministério da Segurança Alimentar e Nutricional, envolvendo, inclusive, questões como a da merenda escolar, hoje tão desprestigiada e magra, espoliada por uma classe política que não se avexa em desviar recursos da merenda dos pequeninos.

É importante, no entanto, esclarecer que a fome é um problema complexo e multifacetado, que não pode ser reduzido a números isolados. No Brasil, a fome é medida principalmente por meio do índice de insegurança alimentar, que avalia a capacidade das pessoas de garantir o acesso regular e permanente a alimentos em quantidade e qualidade adequadas.

Segundo dados divulgados em 2021 pela Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 19 milhões de pessoas vivem em domicílios com algum grau de insegurança alimentar no país. Para combater a fome de forma efetiva, o governo pode adotar diversas medidas, tais como: implementar políticas públicas de segurança alimentar, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que visam garantir o acesso à alimentação de qualidade para grupos vulneráveis, como crianças, idosos, quilombolas, indígenas e agricultores familiares.

Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde, educação e saneamento básico, que são fundamentais para garantir o desenvolvimento humano e a capacidade das pessoas de produzir e adquirir alimentos. Criar políticas de geração de emprego e renda, que são essenciais para melhorar a condição socioeconômica das famílias e permitir que elas tenham acesso aos alimentos que necessitam.

Promover a agricultura familiar e o desenvolvimento sustentável, que podem ajudar a aumentar a produção de alimentos no país e garantir o acesso à alimentação para toda a população.

É importante ressaltar que a fome não pode ser tratada como uma questão eleitoreira ou temporária, mas, sim, como um problema estrutural que exige ações permanentes e de longo prazo por parte do governo e da sociedade como um todo. Infelizmente, a fome tem sido, muitas vezes, ideologizada e utilizada como tema de propaganda política por diversos grupos, tanto de esquerda quanto de direita, o que pode dificultar a implementação de políticas públicas efetivas para combatê-la. Por isso, é fundamental que a luta contra a fome seja encarada como uma questão humanitária e de justiça social, e não como uma ferramenta de disputa política.

» História de Brasília

Agora, uma sugestão. As primeiras quadras a serem ajardinadas deveriam ser as conjugadas: Coreia, JK, Asa Norte, ou o Setor de Residências Econômicas.
(Publicada em 17.3.1962)

A guerra e seus efeitos colaterais

Estudos mostram os impactos das condições insalubres em moradores de áreas atingidas por conflitos bélicos, como o que assola a Ucrânia há um ano. Piora de doenças crônicas e alterações cerebrais estão entre os prejuízos observados

» PALOMA OLIVETO

Era pouco mais de 5h e ainda estava escuro na Ucrânia quando o céu clareou subitamente em Kiev. Explosões na capital, em Kharkiv, Odessa e Donbass em 24 de fevereiro de 2022, uma quinta-feira, marcaram o início de uma guerra que, até agora, matou cerca de 300 mil pessoas, incluindo civis. Destruído pelas forças russas, o país da Europa Oriental lida com uma crise na saúde pública, com falta de suprimentos médicos, instalações bombardeadas e milhares de pacientes de doenças crônicas desassistidos. Os impactos estão sendo calculados por especialistas, mas, com base neste e em outros conflitos armados, já se sabe que são diversos: de alterações na estrutura cerebral a aumento global da resistência antimicrobiana.

"Desde o começo do conflito, a Organização Mundial da Saúde verificou 802 ataques ao sistema de saúde, que resultaram em 101 mortes de profissionais e pacientes", disse o diretor-geral da OMS, Tedros Ghebreyesus, comentando os 12 meses de invasão russa. "A guerra está exacerbando as necessidades médicas, incluindo suporte de saúde mental e psicossocial, reabilitação, tratamento para doenças crônicas e outras, como câncer, HIV e tuberculose, e vacinas para sarampo, pólio e pneumonia. Essas lacunas são um risco para a saúde hoje e no futuro."

Segundo Ubydul Haque, professor de saúde global e epidemiologia da Universidade Rutgers, em New Brunswick, nos Estados Unidos, "o custo humano da guerra Rússia-Ucrânia vai muito além das muitas mortes e ferimentos trágicos resultantes do próprio conflito". Haque é autor de um artigo, publicado recentemente na revista *BMJ Global Health*, no qual rastreou mortes e ferimentos provocados pela guerra no território ucraniano, além das consequências da invasão russa na saúde pública (**Leia entrevista**). Segundo o especialista, o efeito foi profundo e persistirá por gerações.

Um dos impactos da guerra na saúde humana é imperceptível, mas pode ser devastador para o processamento de emoções no cérebro. Um estudo do Brigham and Women's Hospital, em Massachusetts, detectou alterações físicas na estrutura do cérebro em áreas que controlam emoções e impulsos básicos. Os pesquisadores, do Departamento de Psiquiatria, analisaram imagens geradas por ressonância magnética de 168 veteranos norte-americanos que estiveram em conflitos armados e participaram de um programa nacional de reabilitação do Centro Translacional de Pesquisa para Distúrbios do Estresse.

A equipe descobriu que o estresse gerado pela guerra tinha associação com alterações na microestrutura da substância cinzenta límbica, independentemente de diagnóstico de transtorno mental ou de alguma lesão traumática leve. As alterações detectadas associaram-se ao funcionamento cognitivo, incluindo prejuízo nas respostas a estímulos, na memória verbal de curto prazo e na velocidade de processamento de informações.

SERGEI SUPINSKY

Profissionais de saúde em Kiev: destruição de instalações de saúde e escassez de remédios e equipamentos dificultam assistência

Louisa Gouliamaki

Ucranianos em abrigo: risco à saúde mental de crianças e jovens

> **Os países que aceitam refugiados também precisam estar cientes da necessidade de fornecer a eles serviços de saúde mental oportunos e eficazes"**
>
> ***Andre Sourander,*** *coautor do maior estudo epidemiológico sobre o impacto da guerra Rússia-Ucrânia de 2014*

Traumas diários

A saúde mental é um dos campos mais bem explorados no estudo sobre guerras, e a invasão da Rússia a territórios ucranianos, em 2014, deu mostras do que pode ocorrer agora. Uma pesquisa da Universidade de Turku, na Finlândia, detectou níveis elevados de transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), depressão e ansiedade em adolescentes de Donetsk, então tomada por Moscou, comparados aos jovens que viviam em Kirovograd — na época, uma das regiões mais pacíficas da Ucrânia.

O levantamento, conduzido pelo Centro de Pesquisa em Psiquiatria Infantil, é o maior estudo epidemiológico sobre o impacto da guerra Rússia-Ucrânia de 2014 na saúde mental de adolescentes. Os dados incluíram 2.766 jovens de Donetsk e de Kirovograd e foram coletados entre 2016 e 2017, mais de dois anos após a primeira invasão russa ao país da Europa Oriental. "Esse estudo mostrou que os adolescentes na região de guerra sofreram traumas e estresse diário. Dos que viviam em regiões bélicas, 60% presenciaram ataques armados, 14% foram vítimas de violência e 30% foram forçados a deixar suas casas", diz a pesquisadora de pós-doutorado e principal autora, Sanju Silwal, da Universidade de Turku.

Os adolescentes de Donetsk tinham quatro vezes mais risco de sofrer de transtorno pós-traumático do que na região de Kirovograd e três vezes mais chances de ter ansiedade severa. A probabilidade de serem diagnosticados com depressão moderada ou grave também era três vezes maior. Mesmo jovens que viviam em locais não afetados diretamente pela guerra desenvolveram problemas de saúde mental, destaca Silwal.

Andre Sourander, coautor da pesquisa, lembra que a situação de 2014 nem se compara à atual. "Em 2016, a maioria dos adolescentes da região de Donetsk continuou vivendo com as famílias intactas, não perdeu familiares nem teve que deixar suas casas. Isso é importante, pois manter o apoio social da família e dos amigos protege contra o desenvolvimento do TEPT. No entanto, a situação atual é pior, pois adolescentes de toda a Ucrânia estão passando por uma invasão em grande escala pela Rússia, e muitas famílias são forçadas a fugir de suas casas. Podemos esperar que um grande número deles tenha um nível altíssimo de sofrimento psicológico e que muitos possam desenvolver transtornos mentais", afirma.

Sourander diz que, em fases cruciais do desenvolvimento físico, emocional e cognitivo, a exposição a violência e atrocidades, além da perda de redes sociais, é temerosa. "O impacto psicológico que a guerra na Ucrânia terá sobre os adolescentes não pode ser subestimado, e os países que aceitam refugiados também precisam estar cientes da necessidade de fornecer a eles serviços de saúde mental oportunos e eficazes."

As consequências já estão sendo notadas, segundo um levantamento da organização não governamental Visão Mundial com 457 ucranianos de 9 a 17 anos. Mais da metade deles (51%) relatou que os colegas estavam fumando ou usando alguma droga como mecanismo de enfrentamento. Entre meninos de 14 a 17, o percentual era de 77%. "As crianças estão lutando para lidar com traumas por cima de traumas. Com base nas experiências de outras crianças e famílias afetadas pelo conflito, podemos esperar que mais de 1,5 milhão de menores de 18 anos na Ucrânia possam desenvolver depressão, ansiedade, transtorno de estresse pós-traumático, transtorno bipolar ou esquizofrenia como resultado de suas experiências durante a guerra", comentou, em nota, Chris Palusky, diretor da ONG para Resposta à Crise na Ucrânia.

Três perguntas para

Ubydul Haque, professor de saúde global e epidemiologia da Universidade Rutgers, New Brunswick

Costumamos associar guerras e conflitos armados com morte e destruição imediatas. Para a saúde, o que representam a curto e longo prazos?

Para a saúde, os impactos de curto prazo são mortalidade e lesões. Há grandes impactos de longo prazo na saúde mental, com perdas de entes queridos e aumento do estresse. As perdas financeiras também impactam indiretamente a saúde.

No caso de guerras em curso, como a da Ucrânia, já é possível avaliar o impacto das interrupções nos tratamentos de doenças crônicas, como HIV, câncer e diabetes?

Sim, a guerra afetou seriamente os tratamentos. Por exemplo, houve escassez de suprimentos médicos, kits de diagnóstico, remédios e insulina. Essa escassez certamente teve impactos negativos nos tratamentos de HIV, câncer e diabetes.

Um relatório da ONU divulgado na última quinta-feira relata o aumento ou a estagnação da mortalidade materna globalmente. Os casos podem disparar na Ucrânia?

Sim, espero que os casos disparem na Ucrânia. Antes da invasão russa de 2022, havia 720 hospitais na Ucrânia. Atualmente, apenas 450 estão funcionando no país. Essa redução certamente impactará indiretamente a saúde materno-infantil.

Aumento da resistência a antibióticos

Uma das prováveis consequências da guerra na Ucrânia para a saúde pública é a resistência a antibióticos. Um estudo da Universidade Ruhr Bochum publicado na revista *Eurosurveillance* mostrou que, desde o início do conflito, micro-organismos hospitalares que evadem muitos antibióticos foram detectados, com frequência significativa, em instituições da Alemanha, país que tem recebido refugiados ucranianos.

Cepas da bactéria *Klebsiella pneumoniae*, detectadas em grande número em amostras de hospitais alemães desde a primavera de 2022, produzem uma combinação de duas enzimas que aumentam a resistência antimicrobiana. "Percebemos que muitas dessas amostras tinham uma conexão com a Ucrânia: eram de alemães que fugiram de lá, por exemplo, ou de refugiados hospitalizados na Alemanha", explicou, em um comunicado, Niels Pfennigwerth, um dos autores. Investigações posteriores provaram que realmente havia uma conexão, destacou.

A descoberta alemã vai ao encontro de um estudo publicado na revista *BMJ Global Health* que relatou um "aumento catastrófico" da resistência a antibióticos no Iraque, após décadas de guerras e conflitos. As implicações são sérias e podem afetar não só a região, mas todo o mundo, advertiram os autores.

Embora a principal causa da resistência antimicrobiana seja o uso excessivo e, muitas vezes, indevido de antibióticos, fatores como contaminação por metais pesados também contribuem para um problema que, segundo a OMS, pode causar 10 milhões de mortes por ano até 2050. Explosivos, por exemplo, contêm grandes quantidades de chumbo e mercúrio, que persistem no meio ambiente, enquanto cromo, cobre, níquel e zinco são usados para revestir balas, mísseis, canos de armas e veículos militares. Segundo os autores do estudo, muitas espécies bacterianas desenvolveram resistência justamente para combater a toxicidade desses elementos.

"Em conjunto, uma infraestrutura de saúde destruída, terapias microbianas inadequadas, recursos limitados, alta contaminação por metais pesados em humanos e no meio ambiente e falta de água limpa, saneamento e higiene provavelmente desempenham papéis decisivos no aumento catastrófico de resistência microbiana no Iraque e, por extensão, regional e globalmente", afirma Antoine Abou Fayad, pesquisador da Universidade de Beirute e principal autor. "Entender essas ligações entre resistência a antibióticos e conflito armado, especialmente ao longo do tempo, é essencial para uma resposta global, principalmente porque há pouca indicação de que esses conflitos, em todo o mundo, diminuirão nos próximos anos." (**PO**)

AHMAD AL-RUBAYE

Após décadas de conflito, Iraque teve avanço "catastrófico" de cepas

MANUTENÇÃO

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press

Capelinha Nossa Senhora de Fátima sofre com a ação do tempo

Fissuras nas estruturas ameaçam monumentos tombados

Cuidados devem ser repartidos entre governos distrital e federal

Brasília: patrimônio a ser protegido

Preservar a cidade que sedia o poder é um desafio a ser superado tanto pela sociedade civil quanto pelos órgãos responsáveis

» MILA FERREIRA
» PABLO GIOVANNI

Envelhecimento natural dos monumentos, como a Ponte JK, ameaça a preservação de pontos turísticos

A capital do país está envelhecendo e, com isso, o patrimônio tombado, que faz parte da arquitetura da cidade, vai começando a demandar atenção e reparos. Em um cenário em que o Projeto de Lei Complementar (PLC) do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB) está parado há dez anos, urbanistas destacam a necessidade imediata de uma estratégia eficaz de preservação desse patrimônio que representa a identidade da capital.

Desde 1959, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) atua em Brasília com o objetivo de coordenar ações e promover a preservação do patrimônio cultural brasileiro de forma direta e indireta. De acordo com o órgão, inspeções regulares são feitas nos edifícios tombados individualmente a cada dois anos, aproximadamente, ou sob demanda.

Urbanistas ouvidos pelo **Correio** acreditam que tanto a sociedade civil quanto o governo precisam mudar a mentalidade com relação à preservação de Brasília. "Para mim, ainda é falha a parte de educação patrimonial. As pessoas não entendem o que é o bem protegido em Brasília, de que forma se dá essa proteção, qual a importância de Brasília e por que é necessário protegê-la. Mesmo sendo uma cidade moderna, as pessoas têm a sensação de que para ser tombada tem que ser um bem antigo. Mais do que a manutenção física, é a importância de Brasília e por que ela deve ser preservada", pontua a arquiteta e urbanista Romina Capparelli.

O vice-presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal (CAU-DF), Pedro Grilo, destacou iniciativa do conselho que está em vigor há quatro anos. "Creio que estratégias educativas são grandes aliadas da preservação. Propusemos na CAU um selo de qualidade para edifícios não tombados visando mostrar que a preservação predial, a manutenção das características originais e os cuidados com edifícios podem ser feitos por qualquer instituição, seja um condomínio residencial seja um edifício público de tamanho considerável. Edifícios que receberam o selo do CAU tiveram os imóveis valorizados", explicou.

Com relação à área mais sensível do conjunto tombado, o Plano Piloto, o vice-presidente acredita que a responsabilidade da manutenção deve ser compartilhada. "O governo federal deve cuidar da Esplanada e dos edifícios públicos, enquanto o GDF cuida da manutenção da cidade e dos edifícios do governo", conclui.

PPCUB

A proposta de Projeto de Lei Complementar (PLC) do PPCUB voltou ao debate em 2022, após 10 anos parada. Uma audiência pública reuniu autoridades e membros da sociedade civil em 19 de novembro de 2022 para debater a questão. Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), uma nova audiência pública está prevista para o primeiro semestre de 2023. "A equipe técnica da pasta está finalizando os ajustes necessários na proposta do PPCUB. O objetivo principal é enviar a minuta do PPCUB à CLDF", informou em nota.

O professor e urbanista Frederico Flósculo acredita que o PPCUB deveria ter surgido desde a Lei Orgânica de 1993. "Estamos com 30 anos de atraso, e Brasília não tem a menor ideia do que fazer com o Plano Piloto. Desde 1987, quando a Unesco nos tornou patrimônio cultural da humanidade, deveríamos ter um órgão permanentemente encarregado da preservação, do trabalho técnico de manutenção da cidade, mas também da educação patrimonial, da propagação de valores, da divulgação de vários aspectos técnicos, históricos e políticos relacionados ao elevadíssimo status mundial de Brasília como patrimônio cultural", opinou o especialista.

Entre os Eixos do DF

A educação patrimonial será tema da segunda edição do evento *Entre os Eixos do DF*, promovido pelo **Correio Braziliense**, na próxima terça-feira (28/2). A ideia do projeto é chamar a sociedade civil, instituições e autoridades da área para discutir amplamente o assunto. Na ocasião, autoridades e especialistas debaterão a preservação, com o intuito de fomentar a conscientização da população acerca do assunto, especialmente sobre o tombamento da capital como Patrimônio Cultural da Unesco. Quem ama preserva será o tema do debate.

Estarão presentes no debate a ministra da Cultura do Brasil, Margareth Menezes; a diretora e representante da Unesco no Brasil, Marlova Noleto; o secretário de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, Bartolomeu Rodrigues; o presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), Wellington Luiz (MDB); a professora do curso de arquitetura e urbanismo da Universidade de Brasília (UnB) Cláudia da Conceição Garcia; Thiago Perpétuo, coordenador técnico do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan); e Dênio de Oliveira Moura, promotor de Justiça da 1ª Prourb (Promotoria da Ordem Urbanística) do MPDFT e coordenador da Rede Urbanidade, entre outros.

O debate terá a duração de cinco horas em média e será transmitido ao vivo nas redes sociais do **Correio Braziliense**: Facebook, Twitter e Youtube.

Teatro Nacional

Fechado desde 2014, o Teatro Nacional Cláudio Santoro está em obras. Com investimento de R$ 49,7 milhões do GDF, a reforma da Sala Martins Pena está em curso desde o fim de 2022. Por se tratar de um bem tombado como patrimônio cultural, os trabalhos de recuperação do espaço também contam com acompanhamento do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Os trabalhos executados na Sala Martins Pena incluem a reestruturação das instalações prediais, além da recuperação de pisos e revestimentos acústicos, esquadrias e mobiliários. Também serão feitas as atualizações tecnológicas e de segurança das estruturas, assim como dos mecanismos cênicos, respeitando sempre os requisitos de acessibilidade.

O que pensa a bancada

A bancada congressista do DF se mostrou sensível à preservação de Brasília. Para a deputada federal Erika Kokay (PT), a responsabilidade com a manutenção do patrimônio tombado deve ser do governo federal. "Essa cidade não pode ser dormitório de autoridades. É a capital da República e patrimônio cultural da humanidade. Preservar, sem prejuízo das responsabilidades do GDF, tem que ser também responsabilidade do governo federal."

"O governo deve criar um órgão para cuidar do patrimônio", sugeriu o deputado federal Alberto Fraga (PL).

O senador Izalci Lucas (PSDB) sugere que "como bancada, se destine recursos, por meio de emendas parlamentares. Um novo Fundo Constitucional voltado exclusivamente para a preservação da cidade seria ótimo, mas é difícil a aprovação. O orçamento do DF é muito alto."

A senadora Leila Barros (PDT) apresentou, em 2019, projeto que facilita o financiamento e a gestão de equipamentos públicos. "O projeto regulamenta a adoção de espaços públicos, como praças e parques, por entidades privadas de Parcerias Público-Privadas. Ao trazer para uma legislação federal, garantimos a expansão dessa iniciativa."

O deputado Paulo Fernando (Republicanos) tem críticas ao tema. "O tombamento não é um engessamento. Somos favoráveis à preservação da área tombada, mas vemos com alguma preocupação algumas mudanças em alguns monumentos do DF", opinou.

TRÊS PERGUNTAS / Bartolomeu Rodrigues, secretário de Cultura e Economia Criativa do DF

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

Além da reforma do Teatro Nacional, há mais algum tipo de programa de manutenção/restauração previsto?

Todos os patrimônios que cuidamos estão recebendo toda atenção, inclusive, o próprio Teatro Nacional, cuja maior reclamação era estar parado. Cuidamos de recuperar os projetos, atualizá-los e iniciar a reforma.

E, nesse momento, concluímos o projeto de restauração da Praça dos Três Poderes e estamos nos ajustando com o Iphan para darmos início o quanto antes às obras. Temos um orçamento de R$ 11 milhões para reforma da praça. Iniciamos em 2020, considerando o estado de degradação da praça. Durante esse tempo, tivemos várias reuniões com o STF e a GSI até termos um entendimento. Há duas semanas, fizemos o mapeamento por drone de todos os quadrantes da praça, como parte das exigências feitas pelo Iphan.

Com relação a outras estruturas históricas, como a W3, a Igrejinha na 308 Sul, há alguma previsão de revitalização?

A W3 esta em pleno processo de recuperação (norte e sul). Quanto à Igrejinha, ela está na carga da Igreja É dela que deve partir uma iniciativa de restauração, se for o caso. Mesmo sendo tombada, não é um bem do Estado, a quem compete orientar e manter o ocupante informado sobre o seu estado. E nesse sentido, estamos sempre com nossas equipes na rua fiscalizando. Ao que me consta também, alguns reparos, como foi o caso da porta da igreja, a própria paróquia se encarregou disso com a colaboração dos paroquianos. Nosso papel foi observar se a mudança estava em conformidade com os parâmetros de preservação.

Como ficará a situação do PPCUB?

O PPCUB está em discussão pública, após uma década parado. Várias audiências públicas já foram realizadas, inclusive com maciça presença de entidades ligadas ao meio urbanístico e de arquitetura, resultando num texto que, acredito, irá refletir a expectativa daqueles que lutam e trabalham por uma Brasília preservada. Há opiniões divergentes, claro, mas nada que não seja dentro de um campo saudável de discussão. Nada está sendo imposto, de cima pra baixo.

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Leila reúne aliados e busca reconstruir PDT-DF

Divulgação/PDT

A Juventude PDT-DF se reuniu ontem para iniciar a construção da base de um novo projeto para o DF. A legenda está passando por uma reformulação e terá como próxima presidente regional a senadora Leila do Vôlei, que, ainda de muleta, participou do primeiro evento público após uma cirurgia no quadril. O 6º *Congresso Distrital da Juventude Socialista* contou com a presença de Ricardo Capelli, secretário Executivo do Ministério da Justiça e ex-interventor na Segurança Pública do Distrito Federal, do deputado federal Reginaldo Veras (PV-DF), do presidente do PSB-DF, Rodrigo Dias, de lideranças políticas como Raphael Sebba (PSol), Vitor Zaupa (PT) e Arthur Fellow (PCdoB), além de representantes de movimentos políticos da capital. Leila destacou a importância de o campo progressista se unir para construir um projeto de desenvolvimento do Distrito Federal. "Vivemos um momento crucial para o Brasil e para o Distrito Federal. Os desafios têm sido os mais variados e os ocupantes do Palácio do Buriti não têm conseguido solucioná-los. Tenho convicção de que juntos vamos estruturar um plano de resgate do Distrito Federal", afirmou a senadora, que concorreu ao Palácio do Buriti no ano passado, em chapa pura, com o também pedetista Guilherme Campelo como vice.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press — Isac Nóbrega/PR

Muito a avançar na participação feminina

No ano em que se celebram 91 anos do voto feminino, ainda há muito a avançar na participação feminina na política do Distrito Federal. No Brasil, o número de eleitoras representa 52,65% do eleitorado total, enquanto o de homens equivale a 47,33%, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O DF também tem mais eleitoras do que eleitores, sendo 1.192.539 mulheres e 1.013.057 homens votantes — uma proporção de 54%. Mesmo assim, dos 37 eleitos no ano passado, apenas oito são mulheres: a vice-governadora Celina Leão (PP), a senadora Damares Alves (Republicanos-DF), as deputadas federais Bia Kicis (PL-DF) e Érika Kokay (PT) e as distritais Jaqueline Silva (sem partido), Doutora Jane (Agir), Paula Belmonte (Cidadania) e Dayse Amarilio (PSB).

Campanha nas salas de cinema

Mariana Lins/Esp. CB.

Projeto de lei em tramitação na Câmara Legislativa prevê que os cinemas deverão divulgar, em cartazes nas salas de exibição de filmes, campanhas afirmativas, educativas e preventivas de combate à violência contra a mulher. Também deverá constar o número de atendimento à mulher em situação de violência, o 180. O projeto é de autoria da deputada distrital Doutora Jane (Agir), delegada da Polícia Civil.

Alejandro Zambrana/Secom/TSE

Sem pressa

Duas semanas depois do pedido dos advogados para retorno do governador afastado Ibaneis Rocha (MDB) ao cargo, ainda não há uma decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A demora deixa uma certeza: o magistrado não tem pressa.

Investigação de 2022

A investigação do Ibama sobre os supostos crimes ambientais envolvendo Anderson Torres na criação de 60 pássaros silvestres começou em 2022, quando ele ainda era ministro da Justiça e Segurança Pública. A operação da última sexta-feira contou com a participação do Ibram, o órgão de fiscalização ambiental do GDF.

"Por que é preciso preservar o tombamento de Brasília?"

O **Correio** promove nesta terça-feira a segunda edição do *Entre os Eixos do DF*, projeto que busca abrir espaço para debates de temas relevantes para a qualidade de vida da nossa cidade. O primeiro encontro tratou do Fundo Constitucional do DF, que volta e meia entra em risco de redução ou até de extinção. Agora, vamos falar sobre a importância da defesa do tombamento de Brasília e do respeito ao patrimônio público. O seminário ocorre das 14h às 18h, com transmissão em site especial do jornal e em suas redes sociais, onde ficará disponível.

Convidados

São previstas participações de nomes como a ministra da Cultura, Margareth Menezes, a diretora e representante da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), Marlova Jovchelovitch Noleto, o presidente da Câmara Legislativa (CLDF), Wellington Luiz, e o promotor de Justiça da 1ª Promotoria da Ordem Urbanística (Prourb) do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e coordenador da Rede Urbanidade, Dênio Augusto de Oliveira Moura. Também confirmaram presença a professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (FAU-UnB) Claudia da Conceição Garcia, Bartolomeu Rodrigues, secretário de Cultura e Economia Criativa do DF, e Thiago Perpétuo, coordenador técnico do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

"Discurso de ódio não é liberdade religiosa. É crime. (...) O que se vê nessas imagens é o derramamento de combustível pro ódio constante que faz com que LGBTQI+ sejam agredidos fisicamente e assassinados todos os dias"

Deputado distrital Fábio Félix *(PSol)*

Ed Alves/CB/D.A Press

SÓ PAPOS

"A liberdade religiosa é um direito fundamental, protegido por leis e normas internacionais, e deve ser respeitado por todos. Os cristãos têm o direito de professar sua fé e praticá-la livremente, sem sofrer represálias ou preconceito"

Deputado distrital Pastor Daniel de Castro *(PP)*

Minervino Júnior/CB/D.A Press

MANDOU BEM

O presidente Lula e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, deixaram os embates políticos da campanha de lado e se uniram para ajudar as vítimas das enchentes e desabamentos do litoral de São Paulo. Bom exemplo de civilidade em tempos difíceis.

MANDOU MAL

O Brasil viveu mais uma tragédia provocada por tempestades, causando destruição, perdas e mortes. Desta vez, foi no litoral de São Paulo, onde o comércio de água e de transporte aéreo virou um grande negócio para quem queria ganhar dinheiro às custas do sofrimento alheio.

ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Após o encerramento do Encontro Nacional do Colégio de Presidentes de Tribunais Regionais Eleitorais, realizado neste fim de semana em São Luís, o governador do Maranhão, Carlos Brandão (PSB), ofereceu um jantar aos magistrados em sua residência. A ideia foi debater questões e necessidades da Justiça Eleitoral brasileira já de olho nas próximas eleições. Foram dois dias de debates. "O encontro com os presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais foi importante para debatermos as providências que deveremos tomar para aperfeiçoar e melhorar os serviços prestados pela Justiça Eleitoral brasileira", afirma o desembargador Roberval Belinati, presidente do TRE-DF. O próximo Encontro dos Presidentes será realizado em Brasília, em maio, e será coordenado por Belinati.

À QUEIMA-ROUPA

PAULO OCTÁVIO, empresário, ex-vice-governador, ex-senador e ex-deputado federal

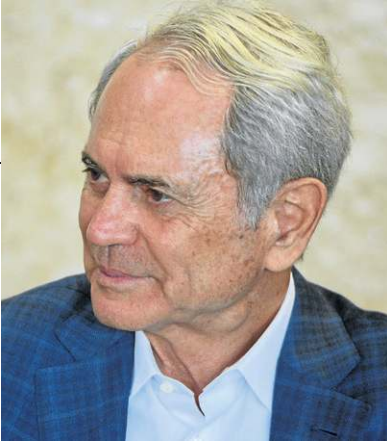
Ed Alves/CB/D.A Press

> O empresariado quer segurança jurídica, juros baixos e ambiente tranquilo para administrar suas empresas e gerar empregos. O Brasil também necessita estimular a formação de novos empreendedores, que certamente serão a alavanca do desenvolvimento futuro"

Passada a eleição para o Palácio do Buriti, como ficou a sua relação com o governador Ibaneis Rocha?
Durante o período eleitoral, meu foco estava nas 55 metas e no programa de governo que apresentei. Fiz uma campanha propositiva, em 57 dias, sem ataques, sem uso excessivo de recursos público, obtendo uma votação muito expressiva. Logo após a apuração e a confirmação do resultado, mandei uma mensagem ao governador, parabenizando-o pela vitória. Recebi dele a afirmação de que a campanha terminara e que a nossa amizade permanecia. A partir daí, tenho trabalhado, como empresário, para o engrandecimento de nossa capital. Em 15 de dezembro, tão logo terminou a transição, o Lide Brasília, que presido, organizou um grande encontro com todo o setor produtivo, o secretário de governo, José Humberto, e demais membros da administração, para conhecermos os resultados. Nunca me prendi a ressentimentos ou revanchismos. Quero que a cidade cresça e se desenvolva. Por isso, meu grupo empresarial vem desenvolvendo vários projetos em todo o DF, como os shoppings de Águas Claras e de Planaltina, vários empreendimentos residenciais e as duas usinas fotovoltaicas, no Riacho Fundo e em Brazlândia, com a geração de milhares de empregos.

E com a governadora em exercício Celina Leão?
Conheço-a desde o governo Roriz, e tive a satisfação de levá-la para o PP, em 2018, quando ela disputou o mandato de deputada federal, sendo eleita. Mantemos um ótimo relacionamento. É uma política experiente, que fez um bom trabalho na Câmara Legislativa e na Câmara dos Deputados e, certamente, será uma excelente vice-governadora, representando bem a força da mulher na política brasileira.

Ficou algum resquício do embate eleitoral?
Nenhum. Nunca guardei mágoas ou fiz inimigos na política. Desde 1990, já participei de sete campanhas e, democraticamente, colhi vitórias e derrotas sempre respeitando os adversários. Tenho oponentes de ideias, de projetos e de conceitos, não inimigos.

Acha que o afastamento de Ibaneis do governo é uma medida acertada?
O governador se colocou à disposição da Justiça nestes mais de 45 dias e já está provada a sua isenção nos atos de 8 janeiro. Entendo que é o momento de ele retornar ao governo, para o qual foi legitimamente eleito em primeiro turno.

Seu partido é base do governo Lula. Qual é a sua avaliação sobre a relação atual do governo federal com o GDF?
Nos primeiros oito anos do governo Lula, primeiro como senador, depois como vice-governador, tive ótimo relacionamento com o presidente da República, que atendeu todas as demandas que fiz em prol de Brasília. Ele sempre compreendeu a importância da consolidação de nossa capital, e acredito que será assim nesta gestão. Brasília é o símbolo da nação e merece respeito de todos os governos. Em um Brasil com tantos desafios e dificuldades, nada melhor que ter a capital funcionando bem nas esferas de segurança pública, saúde e educação, dando tranquilidade à equipe presidencial que vai comandar o país nos próximos quatro anos.

Falando sobre o setor produtivo, qual é a principal demanda do empresariado no momento?
O empresariado quer segurança jurídica, juros baixos e ambiente tranquilo para administrar suas empresas e gerar empregos. O Brasil também necessita estimular a formação de novos empreendedores, que certamente serão a alavanca do desenvolvimento futuro. E isso tenho feito constantemente, em palestras para jovens. Mas o peso dos impostos, o caos tributário e a burocracia inibem a vontade de empreender, infelizmente.

Acha que o Fundo Constitucional do DF está em risco?
Brasília não sobrevive sem o Fundo, que foi uma das maiores batalhas da minha vida, cuja vitória veio quando era deputado federal, em 2002. Conseguimos aprovar o FCDF com esforço enorme da bancada de deputados e senadores, e com a sanção do presidente Fernando Henrique Cardoso. Essa foi a grande vitória da história de Brasília, ao lado da autonomia política. Cabe a toda sociedade a defesa intransigente de sua manutenção nas regras atuais, derrotando o pensamento dos adversários e inimigos da capital federal.

Como o setor produtivo pode ajudar Brasília neste momento?
Acreditando no potencial econômico da cidade. Temos todos os ingredientes, como logística, formação intelectual, posicionamento geográfico, segurança, proximidade com as representações diplomáticas internacionais e órgãos públicos governamentais, o que alavanca novos negócios e permite gerar os empregos que a cidade tanto precisa. Por isso mesmo, na semana anterior à do carnaval, promovi um encontro do setor produtivo com Jorge Viana, presidente da Apex-Brasil. Nossa ideia é promover a exportação dos produtos made in Brasília. Poucos brasilienses sabem que, hoje, o croissant fabricado no Gama vem sendo consumido no Japão, Europa e Estados Unidos. E é isso que precisamos: iniciativas inovadoras e inspiradoras que desenvolvam a cidade e a tornem o mais importante polo comercial da região Centro-Oeste.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Mestre Woo

Pratico tai chi há mais de 30 anos e posso dizer que é uma das coisas que me salvaram de mim mesmo. Logo que você faz o exercício, sente o benefício imediatamente. A respiração melhora, as células são oxigenadas, os órgãos internos são ativados, você sente mais alegria e mais concentração para enfrentar as batalhas da vida.

Se você passa pelo gramado da Entrequadra 105/106 Norte, certamente viu um venerável mestre e seus discípulos fazendo movimentos leves, rítmicos, elásticos e concentrados. É o famoso tai chi do mestre Woo. Em 1974, o mestre Woo morava na 105 Norte e começou a descer na entrequadra para fazer o tai chi chuan, que ele pratica desde quando estava na barriga da mãe.

Qualquer um pode aprender e participar do tai chi e o chi Kung, gratuitamente, não importa a posição política ou a religião que professa. Tanto que o mestre Woo batizou o espaço com o nome de Praça da Harmonia Universal. O lema que anima as atividades é: fraternidade, harmonia e paz. Tudo do que precisamos no momento.

Sim, ele descende de uma família de médicos que praticavam a medicina tradicional chinesa. Veio morar em Brasília, se casou com uma mineira, teve dois filhos médicos formados pela UnB: o doutor Aristein Woo e a doutora Tissúlia Woo.

Quando descia, às 6 da matina, para fazer tai chi, as pessoas passavam e achavam que ele estava meio louco, lutando contra inimigos invisíveis. No entanto, aos poucos a comunidade foi se agregando a essa prática tão maravilhosa e, rapidamente, ele conquistou uma legião de discípulos.

É possível imaginar que um senhor de 92 anos seja frágil e tenha os movimentos limitados. Mas o mestre Woo escapa a esse estereótipo. Continua trabalhando no consultório de medicina tradicional chinesa e, além do tai chi, faz caminhadas todos os dias. É um homem vigoroso. Aliás, a longevidade é um dos ideais do tai chi. Existe a compreensão de que a experiência humana só é completa com uma vida longa e saudável.

As amigas e os amigos que o visitam para conversar sobre o tai chi, a poesia oriental, a poesia brasileira ou a medicina chinesa sempre o encontram estudando, com a mesa repleta de livros. Ele cultiva a milenar cultura chinesa. É um homem muito ilustrado e sensível, com quem é possível dialogar sobre qualquer assunto.

A civilização chinesa constituiu uma cultura singular, a única cultura do mundo com 5 mil anos de continuidade. No século 2, antes de Cristo, se formou o estado chinês e esse território prevalece. Chin era o imperador amarelo, por isso, essa cor, e não a branca, que é usada pelos médicos ocidentais. O tai chi, todo baseado na troca de energia com a natureza, é um desses legados.

Os movimentos da arte marcial transformada em terapia são inspirados no vento, na abertura da asa do grou ou na luta da serpente. É um trabalho de integração cósmica, não só com a natureza, mas com a energia que cada um traz dentro de si.

Mestre Woo não sabe o que é feriado ou preguiça. Pratica e ensina o tai chi de domingo a domingo, das 8h às 9h. Uma vez por mês, promove um café comunitário para celebrar a convivência harmônica. Durante a pandemia, o ritual sofreu uma interrupção, mas, com o arrefecimento da crise sanitária, as atividades serão retomadas. Vamos celebrar os 92 anos do mestre Woo, a serem comemorados no próximo 5 de março, com toda a gratidão e reverência por tudo que fez (e faz) por Brasília.

Divergência entre tribunal e governo do DF é sobre quem será a pasta gestora: Detran ou Secretaria de Mobilidade

Zona Verde na mira do TCDF

» PABLO GIOVANNI

Um pedido de reexame sobre quem ficará com a competência de gerir a concessão do projeto Zona Verde, que prevê a cobrança de futuros relacionamentos rotativos em várias localidades do Plano Piloto, está na mesa do conselheiro Inácio Magalhães, do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). O impasse é sobre quem cuidará do projeto. Enquanto a Corte direciona para o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran), o governo do DF o quer nas mãos da Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob).

Todo o projeto está pronto e foi elaborado pela Semob. Mesmo com a sinalização negativa da Corte, o governador Ibaneis Rocha (MDB), em um decreto no *Diário Oficial do Distrito Federal* (DODF), regulamentou a lei complementar que dá à pasta de mobilidade o poder de elaborar os contratos de concessão dos estacionamentos rotativos. O novo pedido de reexame, com a resposta do pedido formulado pela Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF) — responsável por responder a processos de interesse do Governo do Distrito Federal (GDF) — deve ser demandado na próxima sessão plenária.

No documento encaminhado ao conselheiro relator, pedindo a gestão do projeto para a Semob, o DF argumenta que, em 1997, quando foi editado o CTB, não havia a preocupação que existe hoje com a mobilidade, existindo mais questões direcionadas em transporte e segurança. A PGDF argumenta que, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criou o Ministério das Cidades, em 2003, uma comissão desenvolveu um projeto de lei que foi aprovado pelo Congresso Nacional, dando início à Política Nacional de Mobilidade Urbana, de 2012.

"Dentro desse plano, foi dado aos estacionamentos essa conotação e importância como infraestrutura relacionada à mobilidade, como infraestrutura viária. Ali, sim, se atribui os princípios e os objetivos que levam em consideração essa função social da cidade. No tocante aos estacionamentos, a equidade do uso da infraestrutura", argumenta a procuradora do DF Dina Oliveira.

De acordo com a procuradora, essa lei do Plano de Mobilidade Urbana fixou aos municípios a obrigatoriedade de criar um plano local sobre mobilidade urbana. No DF, uma lei distrital, aprovada em maio de 2011, dispõe o Plano Diretor de Transporte e Mobilidade (PDTU) como uma política para a gestão dos transportes urbanos. "Apesar de ter sido editado antes da política nacional (o PDTU em 2011), já foi considerando toda essa movimentação e evolução histórica, com as transformações demográficas pelas quais passou o país, no período. No PDTU do DF, previu no seu bojo não só uma política de estacionamento, como atribuiu à Semob a competência para tratar do assunto", completou a procuradora.

O novo pedido deve ser deliberado na quarta-feira (29/2), com a apresentação do voto do relator Inácio Magalhães. Esse processo, na avaliação de interlocutores do governo ouvidos pela reportagem, é considerado importante para que o processo avance. O desejo do governo local é lançar o edital de licitação da Zona Verde no primeiro semestre de 2023.

Zona Verde

Chamado de Zona Verde, o projeto será uma concessão na qual a empresa vencedora da licitação operará o serviço por 20 anos. A concessionária também ficará responsável por construir sistemas de park and ride — locais onde o motorista pode estacionar de graça e seguir viagem com o transporte público — próximos às estações de metrô e BRTs. A previsão é que a tarifa seja de R$ 3 para carros e R$ 1,50 para motos, por hora estacionada. O pagamento deverá ser por meio eletrônico, como totens ou aplicativos. As áreas serão divididas pelas cores dos ipês: rosa, amarelo, roxo e branco.

Conforme o projeto divulgado pelo governo local, a tarifa dos futuros estacionamentos rotativos será cobrada nas asas Sul e Norte — quadras residenciais e comerciais —, Setor de Indústrias (SIG), Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), setores bancários, comerciais e de autarquias Sul e Norte, Esplanada dos Ministérios, Eixo Monumental e regiões próximas ao metrô e BRTs.

Apesar de o Plano Piloto também estar incluído, os estacionamentos do Parque da Cidade, por exemplo, não serão taxados. Para amenizar os custos, está previsto o cadastro de até três veículos por residência que estarão isentos de pagamento quando estiverem estacionados nas quadras de suas residencias.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Projeto divide estacionamentos do centro da capital em quatro grupos e valores de R$ 3, por hora, para carros e R$ 1,50 para motos

DPDF aponta superlotação na Colmeia

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) identificou irregularidades na Penitenciária Feminina do Distrito Federal (Colmeia). Em uma vistoria, os defensores concluíram que a ala destinada às mulheres está lotada, com alimentação inadequada e poucos vasos sanitários e chuveiros.

O relatório foi elaborado após uma visita dos defensores públicos à penitenciária localizada no Gama, na sexta-feira. De acordo com a chefe de gabinete da Defensoria Pública-Geral (DPG), Emmanuela Saboya, foram atendidas 162 mulheres, sendo 83 no período matutino e 79 no vespertino. "São mulheres que não conseguem ver seus familiares, receber notícias, remédios específicos, podem perder seus empregos, abaladas física e psicologicamente", disse a defensora.

A defensoria também detalhou que foram feitos atendimentos em relação às mulheres presas no Quartel General do Exército. "Fizemos atendimento geral e também em relação às mulheres presas no QG, contra as quais não há provas que estavam nos atos antidemocráticos. Muitas mulheres vieram participar da passeata e dizem acreditar que seria pacífica. A grande maioria ficou extremamente assustada com o absurdo que foi a depredação ocorrida na Esplanada. A maioria é ré primária, tem trabalho e endereço fixo. Muitas têm filhos menores, pais idosos, algumas com comorbidades e em tratamento contra o câncer. Algumas foram liberadas, mas ainda há mulheres nestas condições", afirmou Emmanuela.

Os presos por atos antidemocráticos de 8 de janeiro na Praça dos Três Poderes só poderão receber visitas com autorização do Supremo Tribunal Federal (STF), conforme determinação do ministro Alexandre de Moraes.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 25 de fevereiro de 2023

» Campo da Esperança

Adelita Maria de Lima, 10 anos
Anelito Alves de Oliveira, 70 anos
Célio Márcio Nunes, 64 anos
Cleida Beatriz Fernandes, 56 anos
Dielson Antônio Leão dos Santos, 59 anos
Edson Duarte, 73 anos
Erson Rodrigues da Silva, 83 anos
Gilberto Gomes da Silva, 81 anos
Magnolia Brito Batista, 94 anos
Maria Célia da Silva, 47 anos
Paulo Barbosa, 87 anos
Francisco das Chagas Silva, 10 anos
João Eurípedes Barbosa, 70 anos
José Alves Veras, 64 anos
Laura Rayssa Viana de Souza, 24 anos
Luiza da Silva Moura Leal, 79 anos
Marcos Gabriel da Silva Cavalcante, menos de 1 ano
Maria da Luz Alves de Melo, 55 anos
Maria Isabel Silva Dias, 67 anos
Palmira do Carmo Moreira, 92 anos
Rogério Ferreira dos Santos, 34 anos

» Taguatinga

Alvanes Marques Silva, 63 anos
Ana Cecilia Farias, 77 anos
Erinaldo Mamede Guimarães, 47 anos
Francisco Antônio da Silva Neiva, 78 anos
Joaquim Pedro da Silva, 44 anos
Nasser Mohamed Hamed, 46 anos

» Gama

Aucina Gomes de Melo, 94 anos
Eunice de Freitas Rufino de Moura, 70 anos

» Planaltina

Erivaldo Henriques Gomes, 59 anos
Neide Maria Silva Souza, 66 anos

» Brazlândia

Maria da Silva Dutra, 79 anos

» Sobradinho

Lucineide Silva de Oliveira de Moura, 42 anos

» Jardim Metropolitano

Marcos Rodrigues da Cruz, 30 anos
Milton Bailão da Silva, 80 anos (cremação)
Helios de Souza Fleury, 74 anos (cremação)
Madalena Machado de Carvalho Formiga, 79 anos (cremação)

✝ NOTA DE FALECIMENTO

ZULEIKA DE CAMPOS

Ocorrido em 31/01/2023, na cidade de Brasília: filha de João Lara Campos e Adalgisa Maciel. A família agradece aos que compareceram ao velório e à Missa.

"Cada boa ação que você pratica é uma luz que você cria em torno de seus próprios passos"

Chico Xavier

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Fotos: ACDF/Divulgação

O auditório ficou cheio para a realização da conferência

Fernando Brites, representante do comandante do 7º Distrito Naval, Gisele de Melo, e o presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade dos Amigos da Marinha (Soamar), Antônio Carlos

Embaixador da Itália, Francesco Azzarello, com o corregedor nacional do Ministério Público, Marcelo Weitzel

Importante encontro entre Itália e Brasil

A Associação Comercial do DF (ACDF) e o Conselho da Mulher Empresária, cumprindo o protocolo de intenções firmado em fevereiro de 2022, entre o Instituto ACDF e o Polo Tecnológico Piemontese, promoveram uma Conferência Magna. O intuito foi implementar gestões para o desenvolvimento das relações comerciais, industriais, culturais, de serviços e o intercâmbio tecnológico entre a região próspera do Piemonte, na Itália, e Brasília, no Brasil.

O presidente da ACDF, Fernando Brites; o presidente do Conselho Superior, Rubem Branquinho; a presidente do Conselho da Mulher Empresária, Ivonice Campos; a vice-presidente Lucia Felix; e os diretores e associados da ACDF recepcionaram com alegria o embaixador da Itália, Francesco Azzarello; o adido científico, Fábio Naro; o presidente do Polo Tecnológico Piemontese, Antônio Graziano; o presidente do Conselho Nacional do Ministério Público, Marcelo Weitzel; o representante do Ministério do Desenvolvimento da Indústria, Comércio e Serviços, secretário do Empreendedorismo, Alfredo Nascimento; a representante da governadora em exercício do DF, Gláucia Simões; o secretário de Relações Internacionais, Paco Britto; o representante do secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda, José Messias; o representante do 7º Distrito Naval, Fernando Brites; a diretora do Hospital Naval de Brasília, Gisele de Melo; o presidente da Fecomércio, José Aparecido; o pro-reitor do Iesb, Valdecir Simão, acompanhado da diretora do curso de biomedicina e seus alunos, e muitos convidados especiais.

Destacam-se as presenças de líderes empresariais da área de saúde. A deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) se fez representar por Ângela Martins. Compareceram, ainda, a presidente do CREA-DF, Maria de Fátima Có, e o presidente do Sinduscon, Dionyzio Klavdianos.

A Conferência Magna do presidente do Polo Tecnológico Piemontese e do presidente da empresa Riginera HBW, Antônio Graziano, revelou inovações em biomedicina de alta complexidade em diversos setores: dermatologia, odonto, traumato, queimados sem necessidade de transplante de órgãos, garantindo que já foram salvas mais de 300 mil pessoas ao redor do mundo com essas tecnologias avançadas de biomedicina.

Privilégio para nós, brasilienses, podermos conhecer e dispor de tantas soluções em saúde, com oportunidades de parcerias empreendedoras com estes procedimentos, já devidamente aprovados pela Anvisa.

A diretora do CME da ACDF, Fabíola Orlando, deseja "que Brasília possa vir a se destacar como polo avançado de biomedicina para o Brasil e a América Latina, capacitando e integrando profissionais, universidades, hospitais e clínicas".

É a ACDF realizando mais oportunidades empreendedoras em favor do desenvolvimento de alta tecnologia no DF.

Fernando Brites e o embaixador da Itália, Francesco Azzarello

Presidente da ACDF, Fernando Brites fala para os empresários presentes

Wera Rakowitsch, Dulce Tannuri e Ivonice Campos

Foliões já sentem saudade

Brasilienses e visitantes foram às ruas para aproveitar os últimos momentos de festa

» AMANDA SALES
» MILA FERREIRA
» EDUARDO FERNANDES

Fotos: Paulo Negreiros/Esp.CB/DA.Press

Uma banda composta só por mulheres foi uma das atrações do Bloco RivoTrio, que atraiu centenas de pessoas, na 205 Norte

Mesmo depois de um feriado intenso e com muita folia, brasilienses saíram de casa para aproveitar o pós-festa. O sentimento que prevaleceu foi saudade. A comemoração no Bloco RivoTrio, na quadra 205 Norte, foi regada por sons de trompetes, músicas populares, danças circenses e, ainda, uma banda só de mulheres. Como uma grande procissão, o grupo saiu caminhando por volta das 19h em direção à quadra 207 Norte. A estudante de serviço social Liz Medeiros, 23 anos, fez parte da caminhada como porta-bandeira e comparou o atual momento com o período pandêmico, quando as pessoas não tinham acesso ao contato humano. "É engraçado pensar que, há dois anos, ninguém chegava perto um do outro. Agora, estamos nas ruas, grudados, fazendo arte, na bagaceira, fazendo tudo junto sem saber que horas acaba. É muito gostosa essa liberdade de ser feliz, isso é carnaval", comemorou.

Carnaval 2023

Por ali, o britânico Jack Ball, 29, também estreava na comemoração. Morador da capital desde 2020, o biólogo conta que estava curioso para conhecer o carnaval no quadradinho. "É maravilhoso isso aqui, muito incrível. Na Inglaterra, não temos nada parecido com o carnaval. Estou muito feliz, muito diferente essa alegria coletiva", destacou. Com ele, a namorada brasiliense Leticiaa Legat, 39, lembrou que a folia nunca acaba. "É uma festa muito mágica, fico triste com o fim, mas temos aí o carnaval e vamos continuar."

Essa vontade de seguir comemorando, de alguma forma, está atrelada ao hiato de carnaval em razão da pandemia de covid-19. Por isso, muitos curtiram até o último segundo, como foi o caso do baiano Carlos Valdi, que esteve na Brazfolia 2023, em Brazlândia, com a neta Sofia, de 4 anos. "Amo carnaval e sou morador de Brazlândia. Não podia perder o evento. Não consegui curtir o carnaval, mas a ressaca não podia perder", disse.

Uma estrutura de três mil metros quadrados foi montada para receber 10 mil foliões no Brazfolia 2023. Ao todo, sete atrações animaram o evento, incluindo duas bandas de sucesso nacional: Companhia do Pagode e Patrulha do Samba. "Neste ano, a celebração é especial, pois, em junho, também comemoramos os 90 anos de Brazlândia. Além disso, vamos emendar o Brazfolia com a Festa da Goiaba, que será no dia 3 de março", comentou Magson dos Santos, um dos organizadores do evento.

Alguns blocos da capital, no entanto, acabaram não saindo ontem. Segundo relatos de integrantes do Bloco do Gagá, por exemplo, a folia precisou ser cancelada porque a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF (Secec) não teria repassado o valor necessário para a realização da festa. A reportagem entrou em contato com a pasta, mas, até o fechamento da edição, não houve resposta.

O baiano Carlos Valdi festejou no Brazfolia 2023 com a neta Sofia

O inglês Jack Ball ficou impressionado com a "alegria coletiva"

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente.
O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Formação
O Projeto QualificaDF Móvel abre inscrições para 880 vagas de formação profissional. As inscrições podem ser feitas até 28 de fevereiro. O edital com informações sobre as unidades, turnos e quantidade de vagas em cada curso, bem como o formulário on-line para inscrição, estão disponíveis no site da Secretaria de Trabalho: *trabalho.df.gov.br*.

Saúde
Estão abertas as matrículas com 10.000 vagas para o curso gratuito de reabilitação da pessoa com complicações pós acidente vascular encefálico (AVE), até 30 de março. A matrícula pode ser feita pelo site *unasus.gov.br*. Com carga horária de 30 horas, o objetivo é subsidiar profissionais da área para o acolhimento e a intervenção adequada desses pacientes nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Mamulengos
O Espaço Cultural Renato Russo, na quadra 508 Sul, oferece uma oficina gratuita de mamulengos, o tradicional teatro de bonecos, até 2 de março. As aulas são ministradas pelo ator, arte-educador e artista plástico Aguinaldo Algodão. A iniciativa pretende despertar o interesse pela arte dos bonecos, desde a matéria-prima até a utilização no teatro, exercitando a criatividade e o improviso. As aulas são separadas por faixa etária em quatro turmas. A lista de materiais e as demais informações podem ser consultadas em *espaçoculturalrenatorusso.com.br*.

OUTROS

História de Brasília
A galeria JK Espaço Arte recebe a exposição *Brasília em Traços*. São 12 obras assinadas pelo artista maranhense Jailson Belfort. Feitas com caneta esferográfica, as peças retratam a capital federal e seus principais monumentos. A mostra é gratuita e livre para todas as faixas etárias. A visitação vai até 31 de março, no Piso S1 do JK Shopping, de segunda-feira a sábado, das 10h às 20h, e aos domingos e feriados, das 14h às 20h. Mais informações pelo site *jkshoppingdf.com.br*.

Diversidade
A exposição *Brasil futuro — as formas da democracia* permanece aberta para visitação até hoje, no Museu Nacional da República. São mais de 100 obras que remetem à identidade e à diversidade cultural, celebrando a democracia e a pluralidade no Brasil. O museu funciona de terça a domingo, das 9h às 18h40. A entrada é gratuita. Mais informações no perfil do Instagram *@museunacionaldarepublica*.

Oficina para crianças
O Conjunto Nacional recebe hoje a oficina que vai ensinar crianças a produzirem um terrário reaproveitando material sustentável. A atividade gratuita é ministrada em parceria com o Instituto Arapoti e será no Espaço Conjunto Sustentável, no 2º piso, em três horários: às 14h, às 15h30 e às 17h. Para participar, basta fazer a inscrição, previamente, pelo aplicativo Shopping Conjunto Nacional. Mais informações no site *conjuntonacional.com.br*.

Stand Up
O Comediante Paulo Mansur estará em Brasília para a apresentação da comédia *1,2,3... Baixando — Teste do Show Novo*, hoje às 20h, no Worlld Brasília — Sia Trecho 3. A classificação indicativa é 14 anos e a compra de ingressos deve ser feita pela plataforma Sympla. O comediante já se apresentou em Brasília, Portugal e Irlanda, para mais de 30 mil pessoas. Os ingressos individuais custam R$ 40 + taxa de R$ 4. Para mesas com dois lugares o custo é R$ 80 + R$ 8 de taxa e para mesas de 4 lugares R$ 160 + taxa de R$ 16. Lounge para 10 pessoas por R$ 300 + taxa de R$ 30. Mais informações pelo telefone 98109-9080.

Corrida
O Sesc-DF já está com inscrições abertas para a corrida *Etapa Mês da Mulher*, com percursos de 5 a 10 km, destinado ao público em geral, masculino e feminino, idosos com mais de 60 anos, além de contemplar também opessoas com deficiência e atletas acima de 16 anos. O evento esportivo será no domingo, 12 de março, às 7h, na Praça do Buriti. As inscrições podem ser feitas até 28 de fevereiro. A taxa de inscrição é a partir de R$ 50. Mais informações no site *brunoatleta.com.br*.

Teatro
O espetáculo *Ninguém Dirá que é Tarde Demais*, estrelado por Arlete Salles e dirigido por Amir Haddad, chega a Brasília para curta temporada. Também estão no elenco Edwin Luisi, Alexandre Barbalho e Pedro Medina. As apresentações serão em 3 de março (20h30), 4 de março (20h) e 5 de março (19h). Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla e custam entre R$ 25 e R$ 100. As sessões serão no Teatro Royal Tulip, no SHTN Trecho 1, Conjunto 1B — Bloco C. Nos dias de apresentação a bilheteria funciona a partir das 14h. Classificação não recomendada para menores de 14 anos. Informações pelo WhatsApp 999838928.

Música
Com apoio do projeto Jovem de Expressão, a Praça do Cidadão, em Ceilândia, será palco do lançamento da pesquisa *PESO: Caminhos dos Rap DF*, em 28 de fevereiro, a partir das 16h. De autoria do pesquisador e produtor cultural Thiago Flores, a pesquisa abordará diferentes aspectos da trajetória do RAP do Distrito Federal — do surgimento em Ceilândia ao trap de Águas Claras e ao mainstream nacional. A Praça do Cidadão fica na EQNM 18/20, Bloco C. Mais informações pelo canals de atendimento do Jovem de Expressão: 3371-8923.

Solidariedade
O Conjunto Nacional arrecada itens de material escolar para o projeto *Volta às Aulas Solidário*. São aceitos cadernos, mochila, estojo, lápis e demais itens. As doações serão recebidas até 28 de fevereiro, no horário de funcionamento do shopping, no Espaço Sustentável, localizado no 2º piso. Os itens arrecadados serão entregues à instituição Ainda Há Esperança (AIHE), de Samambaia, que atende famílias em risco de vulnerabilidade, e ao Projeto Estrela, organização social que ajuda crianças e jovens de baixa renda.

Desligamentos programados de energia

» PLANO PILOTO
Horário: 8h às 14h
Local: SCLRN 704/705, blocos 02, A ao G

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Crédito: Ed Alves/CB/D.A Press

Paisagem

A Alameda das Palmeiras é o elemento paisagístico mais simbólico da Praça dos Três Poderes. Em harmonia com o espelho d'água do Anexo 1 da Câmara dos Deputados, foi prevista nos primeiros esboços de Lúcio Costa para a nova capital do Brasil. A sugestão partiu do arquiteto francês Le Corbusier, um dos mais renomados do século 20, em um encontro que tiveram, em 1936.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Nordeste Itinerante

O projeto *Brinque, Dance e Cante — É o Nordeste Itinerante* realizará espetáculos culturais gratuitos, hoje, na Feira Permanente de São Sebastião. A programação está repleta de cultura tradicional da região: 9h — Teatro de Mamulengo Fuzuê; 10h — dupla de repentistas Ramalho de Oliveira e Messias de Oliveira; 11h — dupla de emboladores de coco Azulão da Mata e Pardal da Cidade; 12h — Chicão do Forró e os Brasas do Nordeste.

Rua do Lazer

Será realizada hoje, gratuitamente, mais uma edição da Rua de Lazer do Guará, das 6h às 16h, na Avenida Central da cidade, entre a 4ª Delegacia de Polícia e o Edifício Consei, na QE 31 do Guará II. Uma grande estrutura receberá pessoas de todas as idades e pets. Brinquedos infláveis, pintura de rosto e distribuição de brindes estão entre as principais atrações. Atividades esportivas e o famoso Trenzinho de Ferro também integram as opções de diversão. Mais informações pelo telefone 98199-1064.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense

@cbfotografia

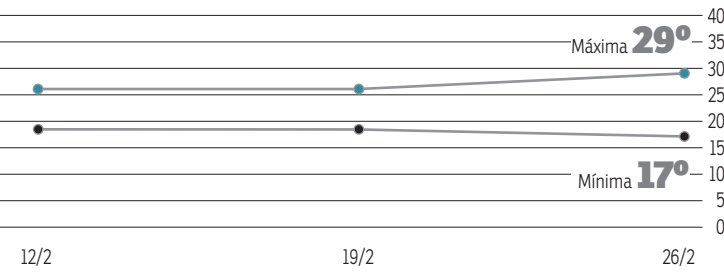
@correio

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com possibilidade de chuva isolada

Umidade relativa

Máxima **90%** Mínima **50%**

A temperatura

O sol

Nascente **6h11**
Poente **18h38**

A lua

Cheia **7/3**
Minguante **14/3**
Nova **21/3**
Crescente **27/3**

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

CEILÂNDIA

FALTA DE ACESSIBILIDADE

Guilliano Rezende, morador do Condomínio Residencial Plaza Del Sol, na QNN 38, Lote 1, contatou o *Grita Geral* para reclamar que o Corpo de Bombeiros teria autorizado o uso de um salão de festas, mesmo não havendo rampas e demais ferramentas de acesso a pessoas com deficiência. "Só há um único acesso às escadas. No local, não tem elevador que chegue ao 9º pavimento", protesta. O servidor público também cita que o DF Legal esteve no local. Segundo ele, o órgão avaliou que o espaço "não oferece segurança e conforto aos usuários".

» ***A Secretaria DF Legal, procurada pela coluna, informa que, por meio de um auditor, notificou a unidade a fazer as devidas adequações no mês de dezembro de 2022. Entretanto, a notificação tem um prazo de 30 dias úteis, passível de prorrogação por igual período, para que todas as modificações sejam feitas. Por esse motivo, o prédio ainda se encontra dentro do período legal para que as medidas sejam adotadas. A assessoria do Corpo de Bombeiros não enviou resposta até o fechamento desta edição. O espaço está aberto para manifestações.***

PLANO PILOTO

REVITALIZAÇÃO

Rosangela Bimonti denuncia problemas quanto ao direcionamento da revitalização dos monumentos do Distrito Federal. Segundo ela, as reformas e restaurações no Palácio do Planalto descaracterizam a aparência original das obras e falham em seguir o projeto original. "A meta deve ser revitalizar o projeto original, nossa relíquia cultural", afirma. O problema, para a arquiteta e designer de interiores, é a destruição patrimônio.

» ***A coluna* Grita Geral *entrou em contato com a assessoria de comunicação Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Até o fechamento desta edição, o órgão, responsável pela coordenação das obras de revitalização, não respondeu. A coluna permanece aberta para esclarecimentos.***

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Real Brasília estreia no Brasileirão Feminino

Representante do DF na primeira divisão, o Real Brasília estreia hoje no Brasileirão Feminino, às 15h, contra o Avaí/Kindermann, no Estádio Caçador (SC). Neste ano, as duas equipes se enfrentaram pela Supercopa do Brasil. No Serejão, as Leoas do Planalto venceram as adversárias por 2 x 1 e avançaram de fase. Porém, foram eliminadas pelo Flamengo na sequência. Na temporada passada, o Real Brasília fez história, quando terminou na quinta colocação da Série A1. Foram oito vitórias, dois empates e cinco derrotas.

PAULISTA Confiante após chegada do meia Lucas Lima, Santos desafia o 'invicto' Corinthians em clássicos. Leilão de camisas dos jogadores do duelo na Vila Belmiro destinará recursos para vítimas das fortes chuvas no litoral do estado

Rivalidade solidária

Aliviado e mais confiante depois de duas vitórias seguidas, com boas atuações de Lucas Lima, o Santos desafia o Corinthians, hoje, às 16h, na Vila Belmiro, em busca da primeira vitória em clássicos em 2023, diferentemente do time de Fernando Lázaro, que não perdeu para os principais rivais na temporada — ganhou do São Paulo e empatou com o Palmeiras. O duelo é válido pela 11ª rodada do Campeonato Paulista.

Os clubes deixaram a rivalidade do campo de lado e fizeram uma parceria para arrecadar recursos para ajudar as vítimas das fortes chuvas que deixaram mais de 4 mil desabrigados no litoral norte do estado. A campanha *Juntos pelo Litoral* vai leiloar a camisa dos 11 titulares de cada equipe, todas autografadas e com lances a partir do valor de R$ 800, com o dinheiro todo sendo encaminhado para as cidades de São Sebastião e Bertioga, as que mais sofreram com desabamentos, alagamentos e falta de abastecimento.

Antes flertando com o rebaixamento, o Santos, se vencer o clássico, pode ficar próximo de conquistar a classificação ao mata-mata do estadual, feito que não consegue desde 2020. Em 2021 e 2022, não só não se classificou como lutou para escapar do rebaixamento. A equipe da Baixada Santista tem 13 pontos no Grupo A, o mais embolado dos quatro do estadual.

"Temos uma decisão. É continuar sendo maduro e equilibrado", resumiu o técnico Odair Hellmann, contente com a sequência de três partidas sem perder que lhe deu tranquilidade para continuar o trabalho e tirou, por ora, a condição de ameaçado no cargo.

»São Paulo perde em casa

Ninguém faz melhor campanha no Campeonato Paulista que o São Bernardo. Agressivo, intenso e organizado, o time do técnico Márcio Zanardi dominou o São Paulo e chegou à sétima vitória seguida ao derrotar o time tricolor, no Morumbi, por 1 x 0, na noite de ontem. Ao superar mais um gigante — bateu também o Corinthians — o time do ABC passa a ser o melhor do estadual, ao menos até hoje, quando o Palmeiras joga e tem a oportunidade de recuperar o posto. São 26 pontos para o São Bernardo, decorrentes de oito vitórias e dois empates que deixam a equipe na liderança momentânea geral e do Grupo D. Está certo que enfrentará o Palmeiras nas quartas de finais. Resta saber se o duelo será no Primeiro de Maio ou no Allianz Parque. Isso dependerá de quem terminar em primeiro.

O time apresentou evolução com Lucas Lima, cuja contratação suscitou críticas pela postura do atleta depois de deixar o Santos e acertar com o Palmeiras em 2017. Em crise técnica, a equipe, porém, mostrou precisar do meio-campista, assim como foi benéfica para ele a proposta para retornar. O jogador deu três assistências nos últimos dois jogos e tem justificado o investimento para trazê-lo de volta.

"A rapaziada me recebeu super bem", disse Lucas Lima. "No futebol, clima bom é clima de vitória. Fica bem mais fácil. O clima está melhor. Agora, precisamos de uma sequência e continuar trabalhando."

O Corinthians joga em paz, sem peso. Líder do Grupo C, com 18 pontos, está classificado à próxima fase. A ideia é ganhar o clássico e o último jogo da fase inicial, contra o Santo André, para se posicionar entre as melhores campanhas.

Individualmente, o técnico Fernando Lázaro almeja encerrar a fase de grupos do primeiro torneio como técnico com a mesma campanha conquistada por Fábio Carille, em 2017, ano em que o Corinthians acertou pela última vez com um técnico prata da casa e venceu o Paulista.

Roger Guedes é a aposta dos corintianos. O atacante vive a melhor fase desde que chegou. Mais maduro, tem sete gols e divide a artilharia do torneio com Galoppo, do São Paulo. "Ele tem característica forte de definição", elogiou Fernando Lázaro.

Raul Baretta/ Santos FC.

Lucas Lima: três assistências em dois jogos justificam o investimento do alvinegro praiano para trazê-lo de volta ao clube

Cesar Greco/Palmeiras

Em 11 jogos na temporada, atacante brasiliense ainda não balançou as redes

Endrick tenta encerrar jejum de gols

Mais do que ganhar as duas partidas que restam da fase de grupos do Campeonato Paulista, o Palmeiras quer que Endrick encerre jejum de gols em 2023. Na temporada, o jovem de 16 anos ainda não balançou as redes. Terá mais uma oportunidade para encerrar essa seca hoje, às 18h30, diante da Ferroviária, no Allianz Parque.

Negociado com o Real Madrid por R$ 408 milhões, Endrick não marcou em nenhum dos 11 jogos de que participou no ano. São 625 minutos sem ir às redes. Isso depois de um fim de temporada avassalador, com três gols em sete partidas, depois de ter sido promovido ao time principal.

A ausência do que mais sabe fazer lhe incomoda e levou o atleta às lágrimas sentado no banco de reservas no jogo com o Bragantino. Ele usou o colete para esconder o choro, depois de ser substituído no início do segundo tempo da partida. "Eu sou um crítico a mim porque não dei um abraço nele. Ele precisa de um abraço, que continue a sorrir", disse Abel Ferreira.

O treinador acredita que o menino vai superar cobranças, críticas, pressão e ansiedade se tiver calma. Abel, a diretoria e os companheiros têm dado apoio neste que é o momento de maior instabilidade da curta carreira do atacante. Dirigentes e a comissão técnica entendem que, a despeito da ausência de gols, Endrick tem jogado bem, incomodando os zagueiros e contribuindo na construção das jogadas ofensivas.

"Ele tem de ter calma. Ninguém gosta de ler críticas. Claro que há uma pressão tremenda que ele tem de fazer cinco, seis gols, que ele próprio tenta lidar com isso. Ele vai fazer o gol na hora certa", acredita o treinador.

A família também tem sido importante para Endrick neste início de temporada sem gols. Nas redes sociais, a mãe, Cíntia Ramos, compartilhou mensagens de apoio ao filho, bem como o pai, Douglas Ramos. "Vamos estar por aqui, que seu sorriso seja sempre assim, cheio de paz e alegria", escreveu o pai.

Endrick é ativo nas redes sociais, mas a fase pouco goleadora lhe fez ser mais discreto no ambiente virtual. Ele diminuiu o número de publicações e tem dado poucas entrevistas. Recentemente, escreveu uma mensagem curta sobre o momento. "Tá tudo calmo", afirmou.

Único invicto do torneio, o Palmeiras tem 24 pontos e briga com o São Bernardo para terminar com a melhor campanha geral. Se o fizer, como consequência, terá a vantagem de ser mandante nas fases seguintes. O time está classificado às quartas e enfrentará o São Bernardo.

MINEIRO

Atlético e América empatam por 1 x 1

JOÃO VITOR MARQUES

Belo Horizonte — Atlético e América protagonizaram um clássico com dois tempos opostos, ontem, no Mineirão. No fim das contas, os rivais ficaram no empate por 1 x 1, em partida pela sétima rodada do Campeonato Mineiro, e deixam aberta a briga pela liderança geral da fase de grupos.

Com o resultado, o Atlético chega aos 17 pontos e lidera o Grupo A. O América tem 15 e é o primeiro colocado do B. Classificados à semifinal, os rivais encerram a participação na fase de grupos do estadual no próximo sábado, a partir das 16h30, e definem o líder geral.

Antes, as equipes têm compromissos por competições mata-mata. O Galo encara uma decisão pela segunda fase da Copa Libertadores. Na quarta-feira (1/3), às 21h30, a bola rola para o duelo de volta com o Carabobo. No jogo de ida, na Venezuela, o placar ficou zerado. Na terça-feira, a partir das 19h30, o América visita o Tocantinópolis, no Estádio Ribeirão, em Tocantinópolis, pela primeira fase da Copa do Brasil.

Mesmo fora de casa, o América não se amedrontou. Sufocou o Atlético nos minutos iniciais, marcou pressão, foi criativo e bombardeou o gol adversário. O bom começo, porém, de nada adiantou: todas as boas oportunidades pararam em grandes defesas do goleiro Everson.

Aos poucos, o Atlético tentou equilibrar a partida e manter a posse de bola ao menos para conter as investidas rivais. Mas a falta de entrosamento dificultou as ações ofensivas. Afinal, o técnico Eduardo Coudet optou por preservar a maioria dos titulares de olho na Libertadores e promoveu as estreias de Mauricio Lemos e Saravia.

Numa tarde de pouca inspiração, brilhou a estrela de Hulk — sempre ele. Cobrou com qualidade a falta que sofreu e só não marcou um golaço porque Matheus Cavichioli defendeu com a pontinha dos dedos. A bola, então, tocou o travessão e sobrou para Patrick, que cabeceou para o gol vazio e abriu o placar aos 22 minutos.

A desvantagem no placar fez cair o ímpeto do América, que, mesmo com a queda, continuou mais perigoso. A insistência valeu a pena nos acréscimos. Benítez bateu escanteio com perfeição para o zagueiro Ricardo Silva — novidade de Vagner Mancini no time titular — vencer a marcação de Nathan Silva e testar para as redes aos 47 minutos: 1 x 1.

O Atlético voltou melhor para o segundo tempo. Com mais posse de bola, o time alvinegro rondava a área adversária e tentava criar oportunidades. A marcação americana, porém, estava bem encaixada. Ofensivamente, o Coelho pouco fez. No fim das contas, a pouca movimentada etapa não teve gol.

Pedro Souza/Atlético-MG

Com boa movimentação, o veterano Hulk, mais uma vez, foi o destaque do Galo

FUTEBOL INTERNACIONAL Promessa uruguaia, Álvaro Rodríguez marca e livra Real Madrid de derrota em dérbi

Apenas um rapaz latino-americano

Álvaro Rodríguez, destaque da seleção uruguaia no Sul-Americano Sub-20 vencido pelo Brasil há duas semanas, voltou do torneio com muita confiança. Promovido recentemente do time B do Real Madrid para a equipe principal, o atacante de 18 anos marcou o gol do empate por 1 x 1 no dérbi de ontem, contra o Atlético de Madrid, no Santiago Bernabéu, pela 23ª rodada do Campeonato Espanhol.

O jogo foi dramático para o Real Madrid, que, mesmo com um jogador a mais desde os 20 minutos do segundo tempo, após expulsão de Correa, teve dificuldades para penetrar a defesa do Atlético, que abriu o placar com Giménez, aos 32 minutos. Um pouco antes disso, Rodríguez saiu do banco para fazer apenas o segundo jogo no time principal do clube merengue e precisou de menos de dez minutos em campo para deixar tudo igual.

O resultado leva o Real aos 52 pontos na liga nacional, em segundo lugar, sete pontos atrás do líder Barcelona, que tem 59 e pode abrir 10, se vencer o Almería, hoje. Agora, a equipe comandada por Carlo Ancelotti se prepara para mais um clássico, justamente contra os barcelonistas, mas pela rodada de ida das semifinais da Copa do Rei, na próxima quinta-feira. O Atlético, quarto colocado, tem 42 pontos, e não disputa nenhuma competição além do Espanhol.

O Real Madrid entrou em campo modificado em relação ao time que conquistou a incrível virada por 5 x 2 sobre o Liverpool, na terça-feira, pelas oitavas de final da Liga dos Campeões. Sem Rodrygo e Alaba, lesionados, Ancelotti escalou Asensio para formar o trio de ataque, ao lado de Vinícius Júnior e Benzema, e colocou Nacho na lateral esquerda. O treinador também optou por deixar Modric e Camavinga no banco para ter Kroos e Ceballos no meio de campo.

Em um primeiro tempo de ataque contra defesa, o time merengue teve algum volume de finalizações, mas o único perigo real foi levado por um chute de fora da área efetuado por Asensio. Vini Jr. fazia um bom jogo, bastante participativo e acionado pelos companheiros, porém era difícil desmontar a defesa atleticana. Rodrygo fazia falta para ter opções de quebra de linhas.

O panorama não mudou tanto na etapa final e seguiu marcado pela tensão característica de grandes clássicos. Passados cerca 20 minutos de bola rolando, Ancelotti resolveu reforçar o time com as entradas de Camavinga, Modric e Tchouaméni, em busca de opções para encontrar espaços em meio à bem posicionada defesa atleticana.

Pouco tempo depois, o Real ganhou outro tipo de reforço. O atacante atleticano Ángel Correa foi expulso após dar uma cotovelada em Rüdiger e deixou o time visitante com um jogador a menos. A superioridade numérica dos donos da casa não fez grande diferença para o desenho da partida. Na verdade, mal se notava que o Atlético tinha um jogador a menos.

Pouco criativo, mas cheio de vontade, o time colchonero colocou terror nos olhos dos torcedores merengues ao abrir o placar aos 32 minutos, com um gol de cabeça de Giménez, após cruzamento de Griezmann, em cobrança de falta.

Um minuto antes do gol dos visitantes, o atacante uruguaio Álvaro Rodríguez, de 18 anos, entrou em campo no Real Madrid como substituto de Nacho. Aos 39, após escanteio cobrado por Luka Modric, o jovem subiu muito alto e cabeceou para empatar o jogo e definir o placar.

"É um menino que trabalha muito bem nos treinos. É muito alto. Com o gol, salvou um ponto. É muito importante, espero que continue assim", disse o goleiro belga Thibaut Courtois sobre o jovem companheiro.

Pierre-Philippe Marcou/AFP

Aos 18 anos, o jovem atacante saiu do banco de reservas e, de cabeça, salvou os donos da casa

CR7 marca três gols

Cristiano Ronaldo parece estar embalando de vez com a camisa do novo clube, o Al-Nassr. Ontem, o atacante português marcou três gols apenas no primeiro tempo durante a vitória por 3 x 0 sobre o Damac FC, pela 18ª rodada da Liga Saudita. São oito gols e duas assistências em quatro jogos em fevereiro.

O primeiro gol do astro português veio aos 18 minutos em cobrança de pênalti. O adversário tocou com a mão na bola dentro da área e a arbitragem marcou. O segundo gol de Cristiano Ronaldo saiu apenas cinco minutos mais tarde. O atacante recebeu na intermediária, avançou e finalizou de fora da área, no cantinho, sem chances para o goleiro adversário.

Quando a partida se encaminhava para o intervalo, Cristiano Ronaldo completou o hat-trick, aos 44. O Al-Nassr partiu em velocidade para o contra-ataque e o atacante português recebeu de Yahya na área para apenas tocar para o gol.

Esta é a quarta partida seguida do torneio em que Cristiano Ronaldo participa diretamente de gols pelo clube. Na última semana, ele deu duas assistências, além dos quatro gols marcados na vitória sobre o Al-Wehda. O astro de 38 anos também marcou um gol de pênalti no começo de fevereiro durante o empate contra o Al-Fateh.

O Al-Nassr retorna à liderança do Campeonato Saudita, com 43 pontos, dois a mais que o vice-líder, Al-Ittihad, e três à frente do terceiro colocado, Al-Shabab. O Damac é o sétimo, com 22 pontos.

AFP

Astro português vai colecionando bons números pelo Al-Nassr

CARIOCA

Com gol relâmpago, Fla vence Botafogo

PAULO MARTINS*

Em duelo quente, para além da temperatura na capital federal, o Flamengo superou o Botafogo, por 1 x 0, ontem, no Mané Garrincha, pela nona rodada da Taça Guanabara. O rubro-negro utilizou suplentes, conservando-se para a volta da Recopa Sul-Americana diante do Independiente del Valle, na terça-feira, no Maracanã.

A segunda safra rubro-negra foi competente para amarrar um meio-campo nada inspirado do Botafogo e não teve medo dos titulares dos rivais. Logo aos 17 segundos, Matheus Gonçalves teve posse dentro da grande área e fuzilou o gol de Lucas Perri para ser o marcador.

Nos instantes seguintes, raras oportunidades: Patrick de Paula arriscou de fora da área, aos 18 minutos, e Marinho testou, aos 20. No segundo momento da etapa inicial, o Botafogo mantinha a posse, mas não o ímpeto, com os rubro-negros defendendo-se a ponto de esfriar o duelo. Houve ainda uma reclamação de pênalti para cada lado.

Na volta dos vestiários, o Botafogo seguiu sem inspiração. O Flamengo perdeu um gol, aos 23, com Matheus França. Em uma confusão, o substituído Joel Carli conseguiu receber um novo cartão amarelo e foi expulso.

O rubro-negro tinha chegadas esporádicas e contava, sobretudo, com a solidez defensiva, chave para o triunfo. Com a tensão do resultado, as marcações contestáveis do árbitro Tarcizo Pinheiro Caetano não foram bem recebidas pelos botafoguenses em campo e na arquibancada.

O saldo da derrota se viu na diferença numérica em campo: revoltados contra o juiz, Yuri Marçal e Tiquinho Soares foram expulsos. Durante os últimos minutos e após o apito final, objetos foram atirados da tribuna alvinegra. Pelo menos seis invasões de campo foram contabilizadas e uma garrafa cheia de água acertou o rosto de um dos auxiliares na saída do gramado, apesar da proteção policial.

***Estagiário sob a supervisão de Fernando Brito**

Vitor Silva/Botafogo

Vitor Silva/Botafogo

Tchê Tchê e Matheus Gonçalves: meia rubro-negro balançou a rede aos 17 segundos e definiu o placar no Mané Garrincha

» Flu bate Portuguesa

O Fluminense venceu a Portuguesa, por 3 x 0, ontem, pela nona rodada da Taça Guanabara, primeira fase do Campeonato Carioca. Com dois gols do artilheiro Germán Cano e outro de bicicleta de Keno, o time tricolor pula para a vice-liderança e cola no Flamengo no topo da tabela. O time de Fernando Diniz agora soma 19 pontos na segunda colocação. O rubro-negro lidera, com 23.

GAÚCHO

Inter encaminha classificação

Fora de casa, o Internacional fez 2 x 0 sobre o Aimoré, ontem, pela nona rodada do Campeonato Gaúcho. Além de se manter invicto na temporada de 2023, o resultado praticamente garantiu a vaga do Colorado, vice-líder com 19 pontos, nas semifinais da competição. O Juventude, em quinto lugar, até conseguiria igualar o número de pontos, mas o time de Mano Menezes ainda teria um saldo de gols superior a 10, muito difícil de ser alcançado faltando apenas duas rodadas para o fim da primeira fase.

O Aimoré amarga a lanterna do Gaúcho, com quatro pontos. Tem apenas uma vitória em nove jogos nesta temporada — foram ainda sete derrotas e um empate. O novo resultado negativo complicou ainda mais a situação da equipe para brigar contra o rebaixamento.

Como era esperado, o Internacional foi quem pressionou a defesa adversária desde os primeiros minutos de jogo. Wanderson recebeu no canto esquerdo, ajeitou para a perna direita e arriscou um chute forte na entrada da grande área, mas a bola foi para fora. Em seguida, o camisa 11 cruzou para Mário, que ajeitou de cabeça para Baralhas mandar a bola por cima do travessão.

Na metade do primeiro tempo, Alan Patrick apareceu e deu sustos na zaga do Aimoré. Aos 21, o camisa 10 recebeu um toque de Alemão e cabeceou à esquerda do gol adversário. Aos 27, Patrick deu um belo passe e deixou Maurício cara a cara com o goleiro William, que defendeu o chute colorado. As chances foram se sucedendo, mas o gol teimava em não sair.

Na volta para a segunda etapa, o Inter reagiu. O primeiro gol saiu aos quatro minutos, quando Wanderson encontrou espaço e avançou em direção ao ataque. O camisa 11 viu Maurício livre na pequena área e cruzou para o parceiro de ataque balançar as redes pela primeira vez no Estádio Cristo-Rei.

Aos 37, o artilheiro do Internacional conseguiu incendiar a partida. A bola chegou quicando para Pedro Henrique que, com firmeza, encobriu o goleiro e marcou um belo gol para carimbar a vitória colorada.

Ricardo Duarte/Internacional

No início do segundo tempo, Maurício apareceu livre na pequena área para fazer o primeiro gol da partida

DICAS DE PORTUGUÊS

por Dad Squarisi >> dadsquarisi.df@dabr.com.br

MARTE, MARÇO & CIA.

Adeus, fevereiro. Bem-vindo, março. O nome do mês tem origem pra lá de especial. O pai dele é nada mais, nada menos que Marte. O deus da guerra é forte, valente e mau. Está sempre preparado pra luta. Onde há confrontos, lá está ele. Aparece de surpresa, num carro puxado por quatro cavalos. No campo de batalha, fica no meio dos soldados e luta com vontade. Todos morrem de medo dele.

Em homenagem ao temido senhor, o planeta Marte se chama Marte. O homem verdinho que nasce lá é marciano. O terceiro mês do ano se denomina março. Judô, caratê e aiquidô são lutas marciais. Márcio e Márcia pertencem à família. São guerreiros.

Luta marcial

Por que judô, caratê e aiquidô são lutas marciais? Eis a razão: há muiiiiiiiiitos anos, os guerreiros japoneses e chineses não tinham armas. Para o ataque ou a defesa, usavam o próprio corpo. Aprendiam, então, as lutas de guerra. Elas mesmas — as marciais.

Crônica da chuva anunciada

Chove de norte a sul do Brasil. Mas o litoral de São Paulo foi especialmente castigado. Alagamentos, enxurradas, enchentes, deslizamentos, perda de vidas são constantes no quadro dramático. Duas palavras ganharam manchete — enxurrada e enchente. Por que uma se grafa com x e a outra com ch?

Trata-se de uma das poucas regras de grafia. Depois de en, o x pede passagem. Assim: enxoval, enxame, enxada, enxergar, enxaqueca, enxaguar, enxerto, enxugar, enxofre, enxurrada.

Há exceções?

Não. O que existe é a regra que deixa pra trás todas as outras. Ei-la: a família acima de tudo. Diante dela, cessa tudo o que a musa antiga canta. A palavra derivada mantém-se fiel à primitiva — sem choro nem vela: cheio (encher, enchente), charco (encharcado), chapéu (enchapelar), chocalho (enchocalhar).

Sob e sobre

A dúvida pintou na redação do jornal. A matéria falava da forte chuva que despencou em São Sebastião. A questão: a cidade emergiu ou imergiu? Uma letra faz a diferença:

emergir = vir à tona
imergir = mergulhar
Ora, a cidade imergiu no caos. Depois, emergiu.

Curiosidade

A pessoa que mergulha imerge. Daí banho de imersão. Quando põe a cabecinha fora d´água, emerge.

Campeonato indesejado

Sabia? O Brasil é um dos países campeões de raios. Daí a proliferação de para-raios. A palavra é formada por para, 3ª pessoa do singular do verbo parar (eu paro, ele para), que tem generosa família (para-choque, para-brisa, para-raios, para-lama, para-chispas). Todos se escrevem com hífen.

Paraquedas

Por descuido da reforma ortográfica, paraquedas e derivados (paraquedismo, paraquedista, paraquedismo) se grafam sem o tracinho.

Raios X

Singular? Plural? Com hífen? Sem hífen? Chega de perguntas. Eis a resposta: a duplinha raios X se escreve assim.

A descoberta

Wilhelm Rontgen, o descobridor dos raios X, era filho de tecelão. Estudou na escola técnica de Utrecht (Holanda), de onde foi expulso por supostamente fazer caricatura de um dos professores.

Em 1865, foi reprovado por um dos professores que haviam participado de sua expulsão e não entrou na Universidade de Utrecht. Mas terminou doutor pela Universidade de Zurique. A primeira radiografia que ele fez foi a da mão da mulher dele, em 8 de novembro de 1895. Rontgen levou ao pé da letra o pedido "dá uma mãozinha aqui!"

LEITOR PERGUNTA

A frase "O mundo sem ninguém" está correta? A forma não seria "O mundo sem alguém"?

Samantha Adci, Porto Alegre

O português é língua pra lá de brincalhona. Quer um exemplo? Pois sim quer dizer não. E pois não quer dizer sim. Nossa linguinha aceita a dupla negação. Por isso a gente diz "não vi nada", "não vi ninguém". Diz com a mesma desenvoltura "mundo sem ninguém".

CRUZADAS

- Funcionária do ateliê do figurinista
- Conjunto prejudicado pelo desemprego
- Informações relevantes sobre um tema
- Disputa econômica entre dois ou mais países, pode afetar o PIB global
- É publicado pelo MEC no dia seguinte à prova do Enem
- Cada fase da vida
- (?) Fonseca, escritor de "Agosto"
- Como uma (?): com muita rapidez
- Complexo vitamínico
- Pão de (?), tipo de bolo
- Programa que localiza IPs na internet
- Bento Teixeira, escritor luso-brasileiro
- Movimento súbito e espontâneo (fr.)
- Margaret (?), antropóloga dos EUA
- Letra análoga ao tau grego
- Aviso oficial com informações sobre concurso público
- Câmera (red.)
- Na (?): no alvo (fig.)
- Propriedade de uma substância com o mesmo peso molecular de outra (Quím.)
- O Grande (?), epíteto de Mao Tsé-Tung
- Sala, em inglês
- Repulsa
- Camareira (bras.)
- Muito limpo
- Cândido Rondon, sertanista brasileiro
- Tive fé em
- Bahia (sigla)
- Maio, em francês
- Transtorno obsessivo
- Fruto rico em gordura
- Fenômeno resultante da presença de enxofre na atmosfera
- Cenário do Pecado Original (Bíblia)
- Número mínimo de verbos na oração
- Iodo (símbolo)
- Avô (fam.)
- Rezei
- Golpe da capoeira
- Orixá das doenças (Rel.)
- Formação peculiar do planeta Saturno

BANCO 3/mai. 4/élan — mead — room. 5/omulu. 8/isomeria. 10/rastreador.

54

DIRETAS DE ONTEM

	X				I				P	
M	I	L	I	O	N	A	R	I	O	S
	N		L	A	D	R	A		L	I
	G	N	U		U	A		A	I	D
S	U	B	S	I	S	T	E	N	T	E
	N		T	A	T	U		G	I	R
	E	R	R		R		D	O	C	A
A	G	U	A	M	I	N	E	R	A	L
	R		R	I	A		P	A	S	
	O	A		O	L	H	O		S	
P	E	C	U	N	I	A	R	I	O	S
	J	A			Z		T		C	U
	U		G	U	A	R	A	N	I	A
	R	A	E		D	A	D		A	D
F	U	N	C	I	O	N	A	R	I	O
	A	T	O	I	S		S		S	R

SUDOKU DE ONTEM

4	6	8	7	9	3	2	1	5
1	5	9	2	8	6	4	3	7
7	2	3	1	4	5	9	6	8
5	7	4	6	2	9	1	8	3
6	9	1	5	3	8	7	2	4
3	8	2	4	1	7	6	5	9
2	1	5	8	7	4	3	9	6
8	3	7	9	6	2	5	4	1
9	4	6	3	5	1	8	7	2

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

Teve político que saiu fantasiado de ladrão e ninguém percebeu

ALFREDO ESTRELLA

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O BUKOWSKI DE BOTECO

"Gastei o dinheiro do IPVA com cerveja"
"Ainda estou com gosto do engov do carnaval na boca"

"Se tirarem documentos de quem está inadimplente, vou perder até a certidão de nascimento"

NOMES DE BLOCOS PARA O PRÓXIMO ANO

» A turma do cercadinho voltou para o pasto
» Bloco Se voltar, tá preso!
» A fake news da vizinha está presa na gaiola

MARCHINHA MODERNOSA

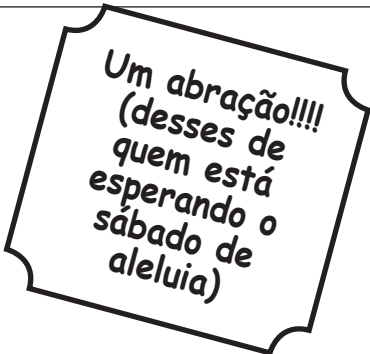
"Ei, você aí, me dá uma bitcoin aí"

VIVA STANISLAW PONTE PRETA!

"A dúvida dele não era a de que pudesse não ser um homem, mas a de que talvez nem chegasse a ser um rato"

POEMINHA

Não sou nada.
Nunca serei nada.
Não posso querer ser nada.
À parte isso, tenho em mim todos os sonhos do mundo.

FERNANDO PESSOA

SUDOKU

		5		6	1		9	8
			9			3		6
					2			
						7	2	
9				7				3
		1	2					
3						8		
		2	4					
	1	6	5		9			

Grau de dificuldade: fácil *www.cruzadas.net*

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Fotos: Instituto Latinoamerica/Divulgação

UMA CIDADE ESPETÁCULO

MINISSÉRIE, A SER EXIBIDA AMANHÃ, NO CINE BRASÍLIA, MOSTRA A FORÇA DA CAPITAL COMO CENÁRIO TURÍSTICO E CINEMATOGRÁFICO

» RICARDO DAEHN

O cinema de Brasília impacta e circula — e isso é facilmente comprovado, basta lembrar o exemplo do filme *O último cine drive-in*, de Iberê Carvalho. Em escala globalizada, o filme ficou 18 meses no catálogo Netflix, exibido em 180 países. O longa esteve em festivais na China, nos EUA, na Europa, na África e em vários países da América do Sul. "Muitas das pessoas que assistiram ao filme puderam tomar conhecimento da existência de Brasília e agregar, ao seu repertório, imagens e histórias de nossa cidade. Soube que o prefeito da cidade de Rosário (Argentina), após assistir ao filme, anunciou que iria reinaugurar o cine drive-in de Rosário. Foi, de fato, feito — algo que me deixou muito orgulhoso", lembra o diretor Iberê Carvalho. O impulso e enriquecimento do potencial da capital na área está demarcado na minissérie *Brasília: cidade turística e cinematográfica*, a ser lançada amanhã, a partir das 18h, com entrada franca, no Cine Brasília (EQS 106/107).

Dois curtas, sobre Brasília e o Centro-Oeste (*Memória viva eco-história do Planalto Central* e *Cerrado a Caixa d'água do Brasil*), abordando meio ambiente, história e arquitetura, antecederão a exibição dos cinco episódios da série, dirigida por Fernando Toledo.

Idealizador

Atanagildo Brandolt, presidente do Instituto Latinoamerica, explica os propósitos: "Queremos colocar Brasília como cenário para futuras produções, ressaltar as qualidades e os cenários únicos, e enfatizar a exuberância da natureza ao redor — a cidade nasceu sob a órbita da cinematografia".

Temas como a produção de arte fora dos eixos, dados sobre fotografia e locação e até o "verbete" Vladimir Carvalho estão na série. "Vejo Vladimir Carvalho como uma merecida deidade, e não só local; é ainda, em escala nacional, e isso pode ser comprovado através da história dele, anterior à chegada dele a Brasília. Para entender, importa pegar a história desde Itabaiana (local de nascimento), passando por Recife, João Pessoa, Salvador e Rio de Janeiro", observa o diretor Fernando Toledo, que ainda assina a produção de locação.

Seja num DF seco e empoeirado, registrado no longa *Um assalto de fé*, ou num DF afogado por uma chuva que não para (caso do longa *Por que você não chora*), a diretora Cibele Amaral sabe o que é filmar na capital. "Há locações espetaculares. Toda a parte monumental da cidade oferece cenários que se encaixam bem até numa ficção científica, caso da nossa aposta com o inédito *O socorro não virá*, que se beneficiou de lugares como Museu da República, Panteão e Biblioteca Nacional. As Entrequadras são uma pérola também. É como morar num parque, com muito verde", ressalta Cibele.

As filmagens da minissérie, orçada em R$ 490 mil, que mobilizou mais de 50 pessoas, começaram em setembro passado. Foram mais de 20 entrevistados, entre os quais André Lavenère, Maíra Carvalho, Pedro Lacerda e Renato Barbieri. A série será disponibilizada no canal de *YouTube.com/c/institutolatinoamerica*

Cidade "viva e pulsante", como destaca Atanagildo, Brasília traz múltiplas possibilidades de produções, com facilidades de planejamento (dadas condições climáticas) e de deslocamento, pelas distâncias concentradas. Características que já colocam a cidade no "terceiro ou quarto lugar" das produções audiovisuais, pelo que conta. "Temos equipes ótimas, temos ótimas histórias. O problema do cinema independente segue na distribuição e difusão. Com um market share de 1% nas salas de cinema, os filmes nacionais simplesmente não estão sendo vistos. E isso é uma perda de identidade e cultura para o país — tem que ser mudado. O público candango tem que se ver nas telas, com urgência!", arremata Cibele Amaral.

Vladimir Carvalho: emblemático para Brasília

Muitas imagens aéreas compõem a série

> **Tenha sempre a imagem do avião do Plano Piloto na cabeça e use isso para o seu sentido de direção na cidade, para saber se está indo ou voltando dos lugares. Isso numa época sem as facilidade dos localizadores digitais.**
>
> ***Fernando Toledo***, *diretor*

Entrevista // Fernando Toledo, diretor

Como estreante, recebeu apoio de entidades como a Brasília Film Commission?

Foi muito importante o apoio da Brasília Film Commission e também do Brasília e Região Convention & Visitors Bureau durante as filmagens. Sou estreante apenas como diretor e apresentador das entrevistas. Eu trabalho com produção de cinema em Brasília desde 2008, quando comecei com o filme *Insolação*, de Felipe Hirsch e Daniela Thomas. Ainda participei de várias reuniões na Secretaria de Cultura e na Secretaria de Turismo, à época da criação da BFC, onde explicava o que era preciso para se filmar na cidade, dentre outros assuntos. Então, diante dos desafios, que foram muitos, eu não me intimidei e fui com a mesma força e coragem que enfrento os desafios do meu dia a dia.

A série demandou muitas imagens de arquivo?

Captamos através de drones, câmeras profissionais e até de celular, mas foi inevitável o uso de imagens de arquivo, por conta da história que contamos no documentário. Nas entrevistas, usamos imagens de arquivo dos filmes que estavam sendo citados, além de arquivos pessoais de alguns diretores e produtores.

Quando pensa na cidade, quais cenários vêm à mente de forma mais recorrente?

Quando penso na cidade, penso em possibilidades de locações em cada canto. É um exercício diário, sem férias nem descanso, mas muito prazeroso para mim. Mas a imagem do Lago me marca muito, o pôr do Sol na Ermida e, sempre, a imagem aérea do Plano Piloto. Quando cheguei aqui, um amigo me disse: "Tenha sempre a imagem do ´avião do Plano Piloto´ na cabeça e use isso para o seu sentido de direção na cidade, para saber se está indo ou voltando dos lugares. Isso numa época sem as facilidade dos localizadores digitais.

Existem espaços inéditos na cinematografia da cidade?

Claro que sim. Para dar apenas um exemplo, cito o Setor de Administração Federal Sul, com aqueles prédios, obras de arte e cúpulas de tribunais incríveis. Uma região com grande potencial imagético para mostrar Brasília sem ter que apelar para a "velha" Esplanada dos Ministérios. Mas, eu acredito que todo espaço pode virar uma locação inédita, dependendo de como é fotografado. Nesta série, serão vistos espaços antigos da cidade que se tornaram inéditos pela utilização como locação cinematográfica. Por exemplo, o quarto de hotel que montamos na Torre de TV para o filme *Como nossos pais* e o aeroporto que montamos dentro do Estádio Nacional na ocasião do filme *O Capitão Astúcia*. Isso tudo nós vamos mostrar logo no primeiro episódio da série.

Que potencial é gritante, quando da edição do material?

Olha, o que é gritante é o potencial de informações e de material captado. Dependendo da edição, dá para fazer alguns documentários com temas bem distintos. Pelos assuntos abordados em cada episódio como locação, fotografia, arte e cinema fora do eixo, existe, sim, um consenso entre os entrevistados: cada um, sob a sua ótica, de que Brasília é um verdadeiro polo de produção cinematográfica do Brasil.

Correio Braziliense
domingo, 26 de fevereiro de 2023
Ano 17. Número 928

TV+
The Mandalorian chega à terceira temporada

COMPORTAMENTO
Drinques sem álcool conquistam os jovens

Comportamentos sexuais nada convencionais não faltam por aí. Fomos a uma festa em que (quase) tudo é permitido e mostramos alguns desses fetiches. A dominadora profissional Mistress Eduarda Leal ressalta, porém, que as relações precisam ser consensuais e não podem ultrapassar alguns limites

As várias faces do prazer

Do editor

Que há uma infinidade de pessoas adeptas a fetiches e comportamento sexual não convencional todos sabem. E isso costuma despertar curiosidade em muitos — lembram do sucesso estrondoso de *50 tons de cinza*, tanto os livros quanto os filmes? O repórter Naum Giló foi a uma festa cuja temática é justamente essa. Por lá, tudo — ou quase tudo — é permitido. Ele conta nesta edição os detalhes do que rola nos ambientes escuros e com som nas alturas. Vale ressaltar que as fantasias seguem três premissas básicas: precisam ser sãs, seguras e consensuais. Ficou curioso? Corre lá para ler. Já comeu pavlova, o delicado doce da Oceania? Eu conversei com a confeiteira Mônica Aras, que se especializou na sobremesa, e ela conta os detalhes da criação. E mais: tapetes sustentáveis, cannabis para tratar animais e a franja que voltou a ser febre com *Wandinha*.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Editor:	José Carlos Vieira - *josecarlos.df@dabr.com.br*
Subeditora:	Sibele Negromonte - *sibelenegromonte.df@dabr.com.br*
Diagramação:	Guilherme Dias - *guilherme.dias.df@dabr.com.br*
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - *anadubeux.df@dabr.com.br*
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Kinky Photography/Divulgação

Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram

Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

JULIEN DE ROSA

Raquel Menon/Divulgação

04 **Moda**
As apostas do mundo fashion para 2023.

08 **Beleza**
A consolidação da franja cortininha com o fenômeno *Wandinha*.

Yasmin Isbert/ CB/ DA PRESS

14 **Comportamento**
Drinques sem álcool são a nova febre entre os jovens da Geração Z.

16 **Saúde**
Ainda um tabu, até no meio médico, a gastrotomia pode salvar vidas. Entenda!

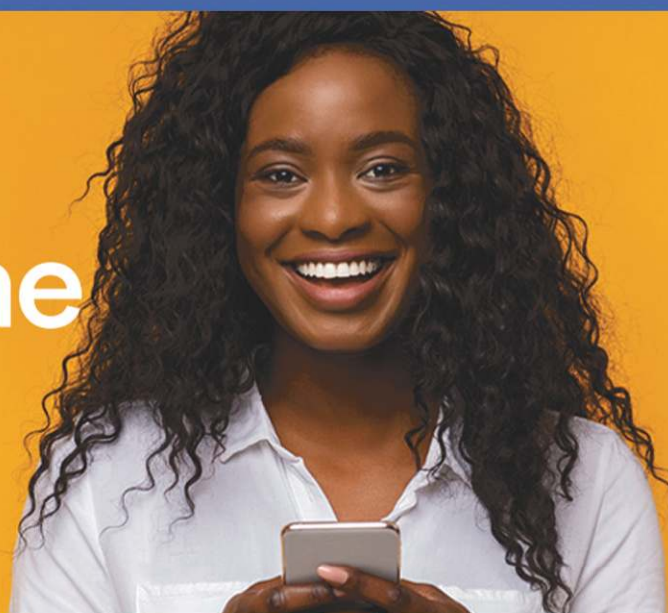
18 **Encontro com o Chef**
Durante a pandemia, paranaense faz curso de confeitaria e investe na produção de pavlovas.

20 **casa**
Em um misto de decoração e sustentabilidade, os tapetes feitos com garrafa pet fazem sucesso.

22 **Bichos**
O uso de cannabis para o tratamento de doenças em pet já é uma realidade.

24 **TV+**
Regiane Alves fala sobre Clara, personagem vítima de violência doméstica em *Vai na fé*.

28 **Cidade nossa**
Paulo Pestana testa o chat.OpenAI, sensação no mundo da Inteligência Artificial.

30 **Crônica da Revista**
Para Maria Paula, a única forma viável de viver neste planeta é dentro de uma cultura de paz.

No www.correiobraziliense.com.br

A onda Barbiecore permanece em alta

MIGUEL MEDINA

As tendências para 2023

Neste ano, looks estampados, ousados e sensuais estarão no radar fashion. Peças coloridas, alfaiataria e cropped se mantêm em alta

POR YASMIN RAJAB

Costuma-se dizer que o novo ano só começa depois do carnaval. Portanto, de fato, ele se iniciou e novas tendências da moda surgiram. Apesar das novidades, muitas peças de 2022 vão continuar no radar dos estilistas em 2023. Elementos mais ousados também estão fazendo sucesso, como texturas divertidas e calças cargo ainda maiores (com muitos bolsos).

Neste ano, peças mais diferentes farão sucesso, não só nas roupas, mas também nos acessórios e sapatos. O estilo "Barbiecore" também continua em alta, com looks monocromáticos e com uma mistura de cores.

Carol Delmondes, fundadora da loja de roupas Chic Mariah, aponta que a "calça de alfaiataria, roupas com babados e estampas combinam, e muito, com 2023". "Este ano, o foco são roupas com bastante cor e que realcem a beleza de quem as veste", diz. Confira as principais peças que serão usadas em 2023.

Reprodução/Pinterest

Aqui, três tendências: cropped, blazer e alfaiataria

Calça de alfaiataria

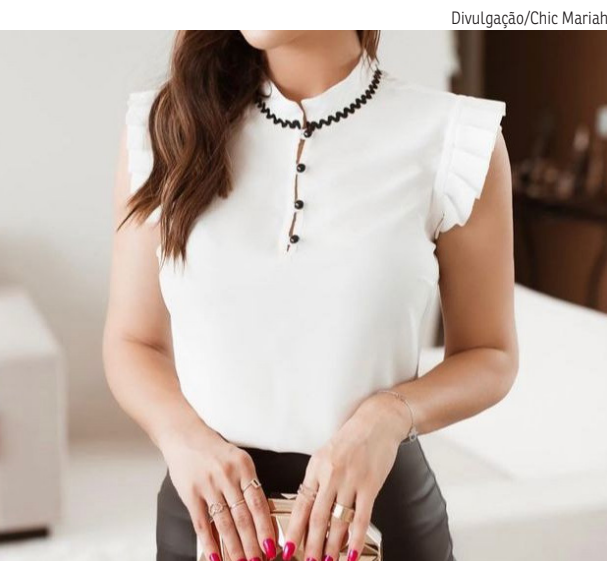
É uma peça super elegante e fresca, podendo ser usada colorida ou preta e branca. Em qualquer das situação, dão um ar fresco para o look e combinam tanto com um passeio durante o dia quanto durante a noite.

GEOFFROY VAN DER HASSELT

Cropped

Para vestir e reagir, sempre! A peça é fresquinha, combina com qualquer coisa: calça, short, saia... Não pode faltar, pelo menos, uns cinco no guarda-roupas!

ANGELA WEISS

Reprodução/ Pinterest

Divulgação/Chic Mariah

Camisas

Essas são peças coringas e também combinam com qualquer outra peça e ocasião. Você pode usar com um short soltinho e rasteirinha, ou com uma calça de alfaiataria e salto.

Babados

Marcas como Dior, Christopher Kane, Victoria Beckham e Roksanda trouxeram para o último Paris Fashion Week peças com babados e são a prova de que esse estilo está voltando com tudo!

Peças estampadas

Geométricas, animal print, xadrez, floral… As estampas dão um ar de verão para qualquer look, principalmente se combinadas com alguma das peças citadas acima.

Saia midi

O modelo de saia nem tão curta nem tão longa também continua a fazer sucesso entre as mulheres, principalmente as com cintura alta, que fazem uma ótima combinação com top cropped. Já para ousar e sensualizar, as blusas e os vestidos de um ombro só são ótimas opções, sendo sofisticadas para vários tipos de ocasião.

Combinações no inverno e no verão

A empresária do ramo de moda Carol Delmondes indica que algumas peças usadas no verão podem ser reaproveitadas no inverno, misturadas com peças para o frio. Geralmente, na proteção contra as baixas temperaturas, as pessoas costumam usar meias calças, cachecóis, cardigãs, jaquetas, casacos e roupas térmicas.

"Por exemplo, uma blusinha de alcinha que você usou no verão, você coloca uma jaqueta por cima juntamente com um cachecol e ela se torna um look de inverno. Você pode usar com uma calça jeans, colocar uma bota e o look está completo", sugere.

Já em uma viagem de verão, é essencial apostar em looks confortáveis. Delmondes cita as peças com leves transparências, que combinam com o clima de passeio, além de serem chiques. "Blusinhas de alcinha, saia midi com tecidos fluidos e levemente transparente, porque aí você pode colocar um maiô para transformar em um look praia e restaurante", conta.

"Assim que tirar a saia, você já pode se jogar no mar! E, claro, sem esquecer de um belo chapéu para compor aquele look chique e preservar seu rostinho do sol. Shorts mais soltinhos, com recortes no bolso, porque os recortes assimétricos estão muito em alta", completa.

Reprodução/ Pinterest

Blazer

O blazer também está em alta. A peça é um clássico que ganha alguns pontos por fatores fundamentais, como funcionar com absolutamente todas as composições do closet, e se adaptar aos diferentes estilos. "Além disso, o modelo de alfaiataria não pode faltar em um 'office look', mas também consegue garantir o resultado mais 'glam' na balada, se usado com comprimento mini ou lingerie aparente, por exemplo", sugere Carol Delmondes,

ANGELA WEISS

Transparências e segunda pele permanecem no armário fashionista

Looks para trabalhar

Quem nunca ficou na dúvida do que vestir antes de sair para o trabalho? Carol dá algumas dicas de como montar looks para trabalhar: "Blusas com bordados 3D, na manga ou no punho, são uma tendência forte para 2023, principalmente para o fast fashion. Blusas com tecidos levemente transparentes, com segunda pele por baixo e cores como rosa Barbie também serão a cara de 2023", explica.

Ela alerta que o plissado está em alta neste ano. "Iremos ver em 2023 muitas peças com detalhes plissados. Saias midi plissadas estão voltando com tudo!", conta. Quanto às cores, as mais usadas serão: magenta, lavanda, terracota, azul turquesa, verde turquesa e rosa Barbie.

Entre as roupas estampadas, peças em xadrez e estampas estilo patchwork também estarão em alta. O geométrico vai se sobressair neste ano, não só nas roupas, mas nos acessórios também. "Os acessórios que estão em alta pra 2023 são peças mais lisas, mais geométricas. Além disso, acessórios grandes, como argolas, óculos, colares e pulseiras estão em destaque", diz.

Para fechar os looks com chave de ouro, é importante complementar com bijuterias e outros acessórios, como pulseiras, anéis, colares e brincos. "A borboleta também é algo que vai ser muito usado nas semijoias neste ano. Inclusive, são elementos presentes nos acessórios que remetem delicadeza e feminilidade", finaliza.

GEOFFROY VAN DER HASSELT

A calça cargo aparece ainda mais folgada e com mais bolsos

Observatorio do Cinema/Reprodução

A hora e a vez da franja cortininha

Popularizado na década de 1970 por Brigitte Bardot, o corte de cabelo voltou com tudo com o fenômeno *Wandinha*, série da Netflix

POR YASMIN ISBERT*

As franjas, nos anos 1970, eram muito famosas como adereços em calças e casacos. A atriz e ativista francesa Brigitte Bardot serviu de inspiração para que elas se estendessem aos cabelos, criando a franja Bardot, mais conhecida como cortininha. Como toda tendência, ela foi deixada um pouco de lado, até que, em 2021, durante a pandemia, inúmeras celebridades aderiram ao corte, e a internet foi inundada com vídeos de pessoas reproduzindo o corte em casa.

Para consolidar a tendência, em novembro de 2022, a série *Wandinha* estreou na plataforma da Netflix. A atriz que interpretou a personagem principal, Jenna Ortega, trouxe a moda de volta nos dois lados da moeda, tanto na série quanto na vida real.

Mas, antes de sair por aí cortando a franja, é preciso levar algumas questões em consideração. Os rostos ovais combinam bem, porque são considerados universais quando falamos em cortes de cabelo. O formato redondo também realça as características naturais do rosto, e isso é importante porque vai definir o tamanho da franja.

Por exemplo, em rostos mais finos, deve-se optar por franjas com pontas mais longas porque elas dão a sensação de uma face mais corada e cheia. "Temos que levar em conta a textura, o comprimento, a estrutura, o movimento e a quantidade. Se você tem pouco cabelo, por exemplo, a franja vai ficar no meio da cabeça e não vai ficar legal", explica Tânia Gomes, cabeleireira especialista em visagismo e terapia capilar. "Eu mesma tenho um pouco da franja no meu cabelo. A maioria das mulheres que gostam desse tipo de franja são divertidas, descontraídas e sabem o que querem quando vêm cortar."

Para a consultora de imagem e visagista Gabriella Santos, vale apena ter cuidado antes de aderir à tendência, pois se você fizer uma franja como essa e não gostar, pode causar problemas psicológicos. "Por mais que seja um corte considerado universal, temos que ter cuidado em generalizar porque nem sempre é isso. Não estamos apenas mexendo no cabelo. Se faço um corte mais inclinado, passa uma mensagem; se faço um cabelo mais reto, passa outra."

Finalização

Em cabelos lisos, a recomendação é usar uma escova na franja a 90 graus para que possa cair daquele jeito "cortininha" e dar um efeito degradê. Aplicar os produtos corretos de finalização também é importante, porque o secador deixa o cabelo ressecado e poroso.

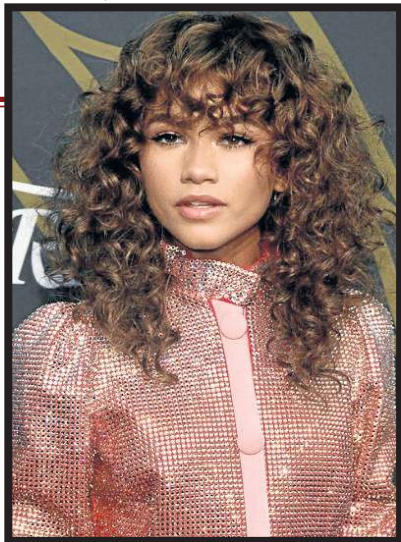
No cabelo cacheado, a finalização deve ser feita normalmente. O uso do difusor no cabelo e na franja faz toda a diferença, porque dá movimento e leveza aos fios. "Hoje, sinto que meu cabelo tem o mesmo movimento de um cabelo liso, e era tudo o que eu queria quando mais nova", diz a cabeleireira Tânia.

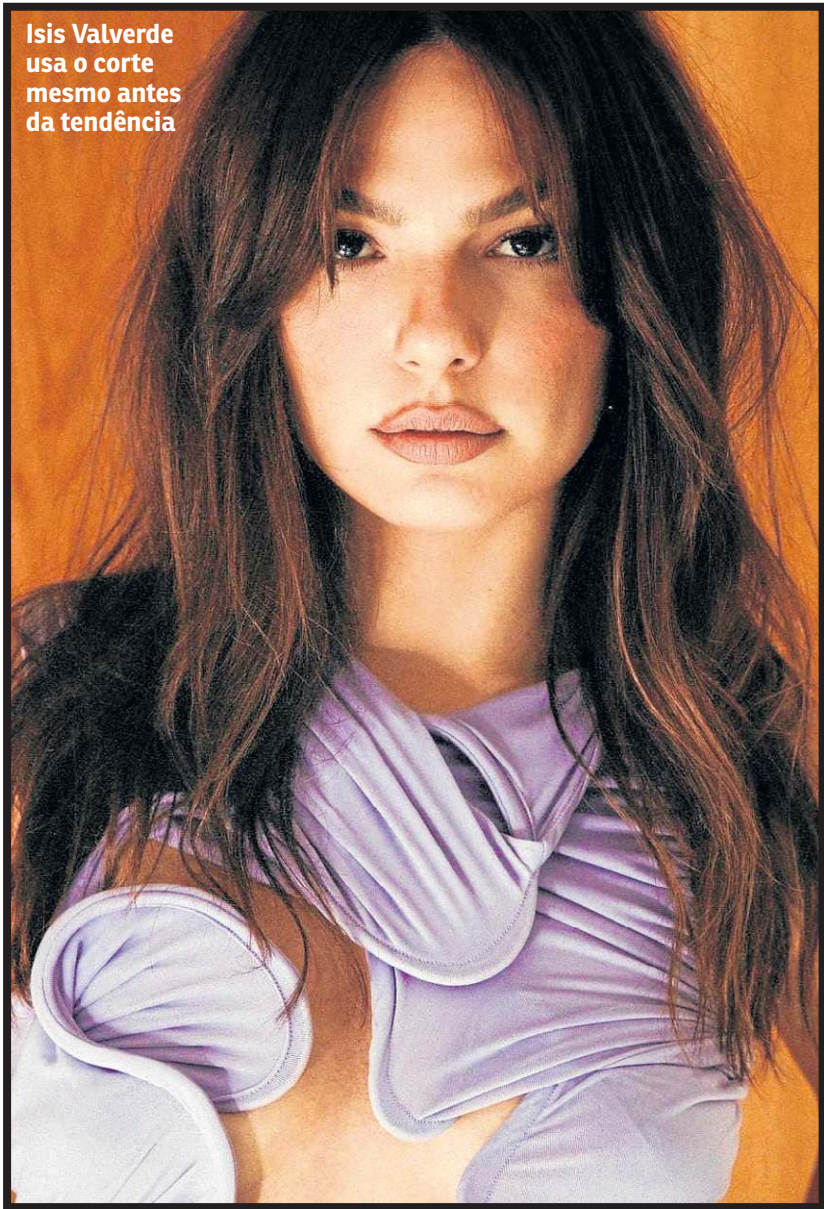
Mas é no momento da estilização que o corte pode ser considerado, de fato, universal — tranças, lenços, rabos de cavalo, tiaras, tudo pode e vai ficar lindo!

"Quer mudar? Procure um profissional!"

"Por ser um corte mais ousado, pessoas que gostam de rotina, são

Fotos: Reprodução/Instagram

Cena de dança em Wandinha foi ideia da atriz Jenna Ortega

Atriz Zendaya aparece com o corte em um cabelo cacheado super volumoso!

BIllie Ellish, artista internacional, arrasando com a franja cortininha

Isis Valverde usa o corte mesmo antes da tendência

muito rígidas, não gostam de perder o controle da situação, usam preto com preto, bolsa caramelo com salto caramelo, talvez não fiquem confortável", acredita a consultora Gabriella Santos.

Todo mundo pode fazer o corte, mas para que, de fato, funcione, procure um profissional que saiba adaptar o corte para as suas características pessoais. "A franja Bardot veio para quebrar um pouco o padrão de que eu não posso. Qualquer uma pode, se buscar um profissional que oriente e que tenha o conhecimento," afirma Tânia.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

CEO da empresa Boca Rosa, Bianca Andrade

Milla Sampaio, cantora e compositora

Produtora de conteúdo Maju Trindade

Todas as formas de prazer

Victor Diniz

Para muitos, a sexualidade só é plena quando envolve comportamentos incomuns. Sexóloga, porém, alerta que é importante ficar atento aos limites da ousadia

Mônica CDzinha é crossdresser: na festa, estava de roupa de freira e bota de vinil

Victor Diniz

Adeptas do BDSM as três amigas foram à Lust em busca de prazer

POR NAUM GILÓ

O prazer é tão diverso quanto os seres humanos. Cada indivíduo tem suas taras, seus rituais e seus desejos na cama — ou em outros lugares, quem sabe. Ainda um tabu, o sexo é um mundo em que sempre vai haver recônditos a serem descobertos. Cada um decide se prefere cruzar oceanos e descobrir novos horizontes ou permanecer onde sempre esteve. Antes de mais nada, para falar do assunto, é preciso entender o conceito de parafilias. "São comportamentos incomuns para a atividade sexual", define, sucintamente, a sexóloga Tâmara Dias.

Quem já acessou perfis 18+ no Twitter ou frequentou sites de conteúdo adulto sabe bem que o que não faltam são comportamentos sexuais não convencionais por aí. "É importante frisar que a parafilia é algo muito ligado à cultura local. Aqui no Brasil, por exemplo, são até comuns pessoas com fixação por pés, a chamada podolatria. Em outras culturas, isso pode ser abominável", assinala Tâmara, que também cita o cuckold, parafilia em que o homem tem prazer em ver a parceira fazendo sexo com outra pessoa.

Já os fetiches são um tipo de parafilia, normalmente ligado a um objeto, a algo palpável. Tâmara evoca o conceito do pai da psicanálise, Sigmund Freud, para explicar melhor o fetiche: "É a substituição do todo por uma única coisa". Como exemplo, pode-se citar roupas, calçados ou partes do corpo que a pessoa precisa ter acesso para sentir o prazer sexual.

Liberdade para sentir o prazer é fundamental, mas é preciso, também, entender os limites da ousadia. "Fetiches e outras parafilias deixam de ser saudáveis quando a pessoa deixa de ter suas práticas rotineiras ou prejudica suas relações para ir atrás do prazer sexual, o que pode ser configurado como vício. Nesses casos, é recomendada a procura por um sexólogo para tratamento", alerta a terapeuta.

Liberando os fetiches

A reportagem procurou pessoas que se permitem viver seus fetiches e outras parafilias plenamente. Nada mais ideal do que uma festa cujo tema central é o prazer sexual. A Festa Lust (luxúria, em inglês), é um evento que ocorre no Conic, em Brasília a cada dois meses. Lá, o público pode ficar à vontade para vestir o que quiser (inclusive nada), viver os fetiches e até mesmo ter relações sexuais. No som, a batida forte do tecno traz o frenesi excitante necessário para a atmosfera do local.

O que diz a OMS

A Organização Mundial da Saúde define sexualidade como "uma energia que nos motiva para encontrar amor, contato, ternura e intimidade; ela integra-se no modo como sentimos, movemos, tocamos e somos tocados, é ser-se sensual e ao mesmo tempo ser-se sexual. A sexualidade influencia pensamentos, sentimentos, ações e interações e, por isso, influencia também a nossa saúde física e mental".

Mônica CDzinha foi a primeira que aceitou falar um pouco de como lida com a sexualidade. CD é a abreviatura do termo crossdresser, que pode ser entendido como transformista, pessoa que incorpora elementos do sexo oposto, como roupas, maquiagens, calçados e adereços. Durante o dia, ela é um profissional liberal de 50 anos bem-sucedido, mas, à noite, gosta de encarnar a Mônica, mulher que se esbalda com vários amantes homens héteros, segundo a crossdresser. Naquela noite, o figurino escolhido foi uma roupa de freira, maquiagem carregada e uma bota de vinil preta plataforma com cano até o joelho.

"Mônica, que existe há 20 anos, é uma outra pessoa. Sendo ela, eu experimento outros papéis, pessoas e lugares. Gosto de explorar as possibilidades, do estranhamento de ser outra pessoa e de outros caras transarem comigo, eu vestida de mulher", revela. Mônica não sabe explicar bem o porquê de homens heterossexuais gostarem de ter relações com ela: "Talvez seja por causa da indefinição do meu gênero", titubeia. "Ou justamente por saber que sou um homem. Os fetiches são incontáveis. Cada ser humano tem um fetiche, é diverso." No entanto, ela é categórica ao falar dos limites do fetiche: "Se não tá divertido, não tá legal".

As amigas Natália, 22, Lore, 19, e Nix, 19, são adeptas do BDSM, sigla que denomina um conjunto de práticas consensuais envolvendo bondage e disciplina, dominação e submissão, sadomasoquismo e outros tipos de comportamento sexual humano. "Eu venho para a Lust porque curto o BDSM, cujo resumo é o prazer. Eu gosto da dor e é um momento de êxtase quando estou no ápice do prazer. Eu me sinto a melhor pessoa do mundo", confessa Natália, que sabe bem que cada pessoa tem um limite diferente.

Lore vê na Lust um momento de autoexpressão e liberdade. Para ela, o BDSM traz, além do prazer, aventura e confiança nos parceiros. "Para se entregar a alguém em relação assim, você tem que confiar muito nela, é uma entrega total", diz a jovem. "Fetiche é uma maneira de se expressar, cada pessoa é única na forma de sentir prazer. Fetiche é apenas uma generalização", defende. Lore evoca uma sigla bastante usada entre os adeptos do BDSM para falar até onde pode-se ir pelo prazer: SSC, iniciais de são, seguro e consensual.

"Uma relação dessa natureza tem mais potencial do que a sexual tradicional, porque você tem mais conexão, mais confiança", analisa Nix, que destaca o autoconhecimento como um dos benefícios do fetiche. O que não dá para ela são práticas de higiene questionável, como chuva dourada, quando o parceiro urina no outro, e chuva prateada, quando é sêmen, suor ou saliva.

As três amigas estavam vestidas a caráter para a ocasião, com espartilhos, correntes, arreios, saltos e meias-calças. Lore foi um pouco mais ousada, com os seios à mostra e piercings transversais em cada um dos mamilos.

Submissão, sim; desrespeito, nunca

Em meio à multidão de corpos expostos, beijos, toques e curiosos com as atrações que se apresentavam no palco da festa, um casal chamava atenção. Ele usava uma máscara de cachorro, enquanto era guiado por uma coleira pela parceira, a dominadora profissional Mistress Eduarda Leal. "Ele já foi meu cliente, mas hoje é só o meu cachorrinho, meu servo integral", explica a dominatrix de 26 anos. "Ela é a minha dona", complementa Stanley, 38.

Engana-se quem acha que em uma relação de submissão é tudo liberado. Pelo contrário, antes de iniciar as sessões, uma boa conversa estabelece os limites de cada um dos envolvidos. Pode parecer paradoxal, mas é uma dinâmica que exige muito respeito. "A nossa relação envolve a prática do sadomasoquismo e negociamos tudo dentro do SSC (são, seguro e consensual)", detalha Eduarda. "Durante esse ano em que vivemos dessa forma, ela nunca passou dos limites", garante o cachorrinho. A prática de encarnar um animal dentro de uma relação é chamada de petplay.

Durante a conversa com a reportagem, foi possível ver como Stanley é obediente. Ao ser perguntado se poderia dar o nome verdadeiro para a matéria, ele olha para a dona, que balança o indicador em negativa. "Não", respondeu de imediato. Todos os personagens desta reportagem têm nomes fictícios, profissional ou artístico.

Arquivo pessoal

A Mistress Eduarda Leal é dominatrix profissional: sigilo garantido

"Eu me entendi sádica e fetichista, mas isso é só uma parte de como manifesto minha liberdade sexual. Hoje, vivo do fetiche, do masoquismo e do BDSM — sigla que denomina um conjunto de práticas consensuais envolvendo bondage e disciplina, dominação e submissão, sadomasoquismo e outros tipos de comportamento sexual humano. Minha vida gira em torno de tudo isso. É como ganho dinheiro e minhas amizades são através disso", revela a dominatrix. Eduarda Leal (*@eduardalealbsb*) trabalha com isso há três anos.

Profissão

Fora do ambiente do tecno e de jogos de luz, Eduarda aceitou conversar mais um pouco sobre a profissão com calma. "Alguns chegam com a demanda de ser submisso, de entrar no jogo da hierarquia. Outros querem fetiches mais específicos. Se faz parte do que eu gosto, eu faço."

Ela conta que as sessões são de, no mínimo, uma hora. A dominatrix também trabalha com o sadomasoquismo, que envolve bondage, prática de restrição de movimento com cordas, gaiolas, coleiras, algemas, grilhões e outras ferramentas para fins eróticos. Eduarda ressalta que antes de qualquer prática sempre tem as negociações. "Depois, eu ordeno tudo dentro do que eu posso. É uma responsabilidade muito grande." A dominatrix inaugurou, há pouco tempo, um dos primeiros estúdios para práticas de BDSM de Brasília.

Eduarda não quis informar qual o valor de cada sessão, mas adiantou que está na casa dos quatro dígitos, o que revela algo sobre o perfil da sua clientela. "Todos eles estão em posição de poder, como empresários e advogados, com grandes responsabilidades nas mãos. Eles me procuram para desopilar de tudo. Eles querem entregar o controle da vida para mim durante as sessões."

GLOSSÁRIO

- **Podolatria:** interesse ou excitação sexual provocada pelos pés.
- **BDSM:** sigla que denomina um conjunto de práticas consensuais envolvendo bondage e disciplina, dominação e submissão, sadomasoquismo e outros tipos de comportamento sexual humano.
- **Bondage:** restrição de movimentos com cordas, correntes, gaiolas e outros acessórios.
- **Crossdresser:** pessoa que incorpora elementos da expressão do gênero oposto; transformismo.
- **SSC:** termo usado entre os adeptos do BDSM para designar "são, seguro e consensual", regras básicas para a prática.
- **Petplay:** uma forma de encenação na qual pelo menos um dos participantes desempenha papel com características animais.
- **Darkroom:** do inglês, sala escura. Espaço, geralmente em eventos festivos, com pouca ou nenhuma luminosidade, destinado para práticas sexuais.
- **Cuckold:** prática do parceiro que gosta de ver a companheira mantendo relações sexuais com outros homens.

OS MÚLTIPLOS TONS DE CINZA

Universal Pictures/Divulgação

Quando foi lançado, em 2011, o primeiro livro da trilogia *50 tons de cinza,* da autora inglesa Erika Leonard James, causou o maior burburinho e logo virou best-seller mundial e chegou a vender mais de dez milhões de exemplares nas seis primeiras semanas. Não demorou muito para a história da inocente estudante Anastasia Steele e o bilionário bonitão Christian Grey ser adaptada para o cinema. No enredo, interpretado na telona por Dakota Johnson (Anastasia) e James Dornan (Grey), a jovem mergulha de cabeça numa relação nem um pouco convencional e descobre os prazeres do sadomasoquismo, tornando-se o objeto de submissão do enigmático empresário.

Eu, repórter

O que vi na Lust

"Respeitando o compromisso que o profissional do jornalismo tem com a verdade, devo começar confessando ao leitor que não foi a minha primeira vez na festa. Mas a missão profissional me impeliu a viver a experiência de uma maneira diferente, a começar pelo figurino. No lugar de roupas que deixam o corpo mais à mostra, camisa social de listras finas vermelhas horizontais, calça jeans e uma bota.

Antes de entrar no ambiente, os desavisados podem não ter a menor ideia do que será descortinado logo mais. Após a entrada, a primeira parada é no guarda-volumes, onde você se livra das vestimentas socialmente aceitas e mostra ao que verdadeiramente veio. Jockstraps, correntes, arreios, peças de pelúcia, fios dentais ou mesmo nada são os mais comuns. Máscaras, espartilhos, meias-calças, saltos e trajes de látex e couro também.

Depois de arrancar a casca da moralidade, é hora de conferir os ambientes da festa. No pavimento superior, a pista de dança ferve. O eletrônico, as luzes e os corpos quase ou completamente nus inebriam. Perto do bar, fica o palco onde se apresentam as atrações da noite. A primeira que cheguei a ver foi uma moça levando uns tapas no bumbum de outros rapazes. Outra foi de fantasia inspirada na Carmen Miranda, que, aos poucos, foi sendo retirada até deixar os fartos seios da artista de fora. Também tinha o homem que despejava óleo sobre o corpo completamente nu.

Para os pudicos, o mais chocante pode ter sido a cena de sexo explícito. Três homens fizeram sexo na frente de todos os presentes. Chamou a atenção o fato de as atrações não serem anunciadas por algum mestre de cerimônia. De repente, você se depara com algo inusitado em cima do palco. Assim mesmo, sem anúncios.

Explorado o pavimento superior, hora de descer as escadas. A escuridão prevalece em boa parte do recinto. A pouca iluminação vem das sinalizações luminosas indicando as saídas e os banheiros. É ali onde tudo verdadeiramente pode acontecer. Talvez a baixa visibilidade deixe os lusters mais desinibidos para realizar os desejos da carne sem a vergonha de ser observado. Na chamada dark room (sala escura, em inglês), é possível ver a silhueta dos corpos se movimentando na penumbra. Excitante ou assustador? Ambos.

A ideia de ir a uma festa como a Lust pode deixar o leitor apreensivo, ou mesmo com medo. O que eu posso dizer é que na minha experiência, que envolve as três edições em que já estive, nunca fui desrespeitado ou coagido a fazer algo que não queria. No mais, o evento proporciona cenas e interações que dificilmente você terá acesso em outros lugares e festas convencionais. Só pela curiosidade já vale a noite."

Naum Giló

Diversão sem álcool

Busca por drinques tematizados e instagramáveis vira opção para diversos integrantes da Geração Z, que, segundo pesquisa, é a que menos consome bebidas de teor alcoólico

POR EDUARDO FERNANDES

É normal que durante boa parte da juventude a curtição dos fins de semana seja a principal forma de distração. E o senso comum é de que a diversão esteja atrelada às baladas regadas a bebidas alcoólica. Entretanto, essa realidade tem mudado. Alguns jovens têm preferidos drinques mais embelezados e — acredite se quiser — sem álcool. Pelo menos é o que mostra um estudo internacional feito pelo HBSC, grupo que analisa a questão comportamental de saúde em crianças em idade escolar.

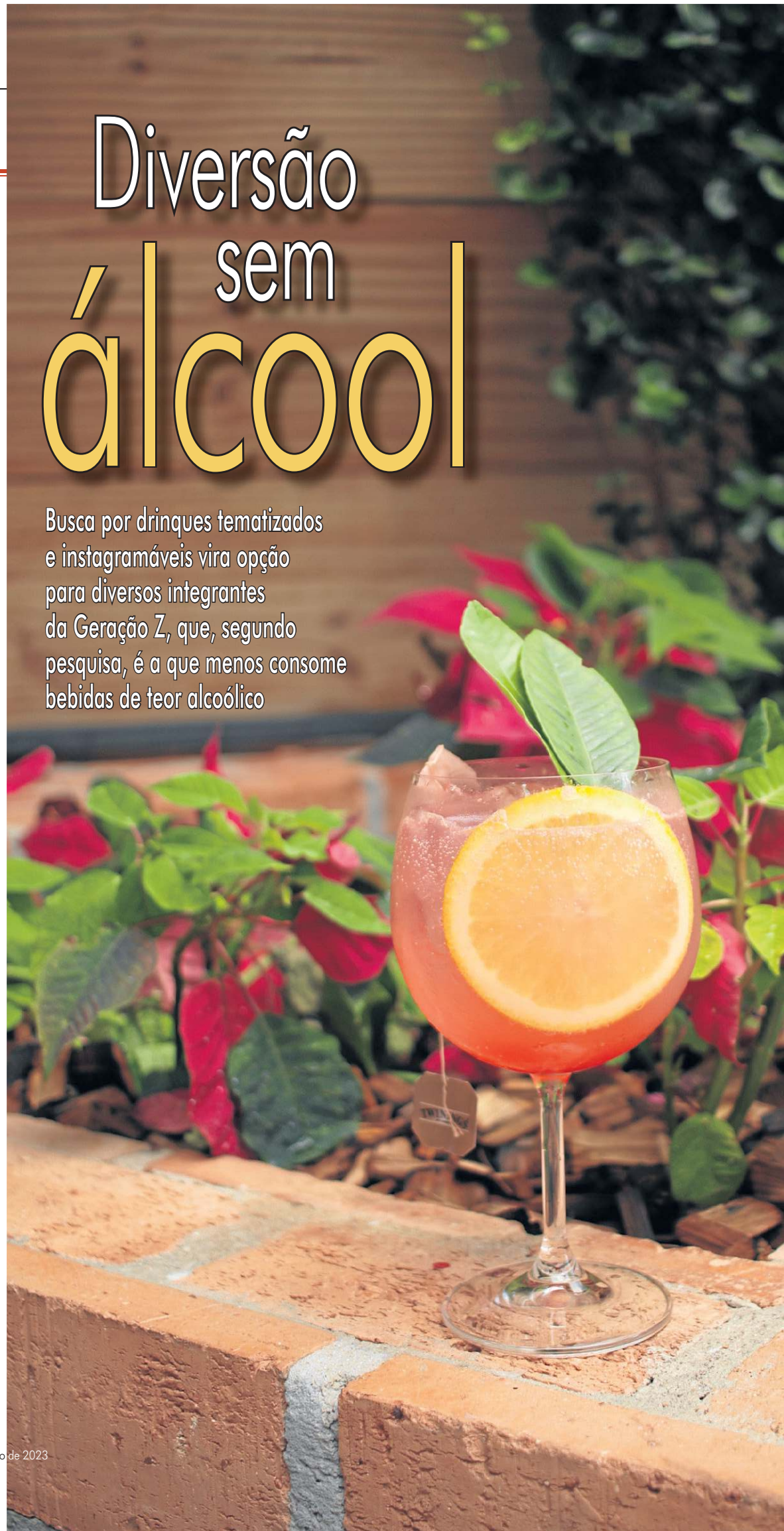
Segundo a pesquisa, que contou com apoio da Organização Mundial da Saúde (OMS), a Geração Z — pessoas nascidas entre a segunda metade dos anos 1990 até o início do ano de 2010 — bebem menos do que qualquer outra geração. As estatística apontam que apenas 8% dessa faixa etária tomam álcool semanalmente e que 76% não gostam de ingerir mais que cinco ou seis drinques nos fins de semana, pois acreditam que uma quantidade exagerada pode prejudicar fisicamente e mentalmente.

E quando se é universitário? Ficar sem beber depois de alguma aula ou ir a bar e não optar por uma cervejinha é algo impensável? Parece que não é mais bem assim. Outro estudo feito nos Estados Unidos aponta um número curioso: cresceu de 20% para 28% a quantidade de jovens que estão na universidade e não bebem álcool. A pesquisa mostra esse aumento, somente, na última década.

Por que essa preferência?

Para a psicóloga e mestre em psicanálise Roselene Espírito Santo Wagner, esse comportamento vem como resultado de uma interação complexa, o "Zeitgeist", termo que originário do alemão e que significa "espírito do tempo", que explica as características de uma determinada época.

É bem verdade que a Geração Z tem especificidades diferentes das anteriores, uma vez que o uso da tecnologia é amplo e trouxe diversas difusões nesse período. "É uma vida mais virtual, de interações instantâneas. Portanto, o álcool e outras drogas lícitas e ilícitas já trouxeram seus resultados (maléficos), que são amplamente divulgados", comenta a especialista.

Ir na contramão desses hábitos, como descreve Roselene, é uma espécie de contracultura, um modelo consciente replicado. Ter a informação dos efeitos danosos na saúde mental e orgânica

RECEITAS PARA FAZER EM CASA

Além de querer beber sem a ressaca do dia seguinte e, possivelmente, longe do bar, a Geração Z, aficionada por tecnologia, também quer drinques mais elaborados e instagramáveis, em copos cheios de cores e várias inspirações. E, para isso, não há necessidade de ir a um bar. A *Revista* separou algumas receitas para você mesmo preparar.

Drinque de morango com manga

- 1/2 manga picada
- 1 xícara de chá de morangos picados
- 1 colher de sopa de mel
- 1/2 xícara de chá de suco de laranja natural
- Gelo a gosto
- 1 litro de refrigerante de limão (ou água com gás)

Drinque de limão

- Gelo a gosto
- 1/2 suco limão
- Rodelas de limão a gosto
- Gengibre e hortelã a gosto
- 1 anis-estrelado
- 300ml de água com gás

Drinque de carambola e framboesa

- 3 carambolas maduras
- 1 polpa congelada de framboesa (cerca de 120g)
- 3 colheres de sopa de açúcar
- 100ml de água mineral
- 200ml de água tônica

INGREDIENTES QUE NÃO PODEM FALTAR

- **Caso você esteja pensando quais são os ingredientes que mais fazem parte desses drinques sem álcool, o mixologista Marcelo Henrique Cruz detalha. Entre os principais estão: frutas, citrus, água tônica, água com gás, água de coco e xarope. Confira algumas opções vendidas no Açougue do Berg:**
- Pink Lemonade
- Citrus, granadine, limão-siciliano e Framboesa
- Moscow Zero
- Água Tônica, mix de gengibre, sumo de limão e espuma de Gengibre
- Caipi zero
- Água de coco e fruta da estação

Fotos: Yasmin Isbert/ CB/ DA PRESS

O mixologista Marcelo conta que trabalha no mercado de bebidas há 11 anos

traz para esse nicho geracional a tomada de consciência de restrição à ingestão do álcool, relacionado, ainda, à opção de entreter-se por meio de outros jeitos.

Por isso, esse prazer fácil e momentâneo adquirido por meio da bebida foi trocado por algo mais real e palpável. Além disso, as dificuldades e perdas irreversíveis a médio e longo prazos são um dos fatores que implicam nessa mudança. "O álcool afeta o sistema nervoso central, provocando dependência e síndrome de abstinência. Usá-lo como 'medicalização', para uma falsa sensação de relaxamento, numa realidade paralela e ficcional, é uma rota que conduz direto ao abismo", analisa Roselene.

Curtir sem medo

Esse hábito começou a ser praticado pelo jovem Gustavo Silva, 21 anos, que deixou o álcool de lado há algum tempo. Segundo ele, priorizar sua saúde física e mental é mais essencial do que gastar energias em finais de semana que já perderam a graça. Mesmo assim, ele conta que ainda sai bastante com os amigos e se diverte, mesmo sem precisar se embriagar. "Quando nos juntamos, todos respeitam a minha decisão e preferência. E eu ainda os incentivo a tomarem bebidas diferentes, sem teor alcoólico", acrescenta.

Depois da escolha, o estudante de sistemas da informação revela que ganhou mais produtividade, focando 100% em estar bem consigo mesmo. Além disso, seu corpo tem mudado e o foco, pelo menos agora, é fazer atividades físicas. Mas, claro, sem deixar de lado os momentos de lazer com os colegas. Seja no bar, seja em casa, o importante é continuar feliz.

Motivações

E essa narrativa, certamente, vem ganhando cada vez mais força. Segundo dados do órgão de pesquisa IWSR, responsável por levantar estudos sobre as principais tendências do mercado de bebidas no mundo, o setor de bebidas sem álcool se tornará uma nova moda. Em 2021, por exemplo, o crescimento da indústria foi de 6%. Até 2025, a estimativa é que o consumo de drinques sem teor alcoólico aumente em 8%.

No dia a dia de trabalho como mixologista no Açougue do Berg, Marcelo Henrique Cruz, que também é sócio da empresa Duo Design Drinks, afirma que essas modificações no mercado de bebidas começam a aparecer. O que se torna, de fato, um desafio para os profissionais da área, uma vez que é preciso criar drinques que caiam no gosto da nova geração.

E para garantir o desfrutar do sabor, ele conta que faz diversas pesquisas, até mesmo visitando outros países. "Costumo viajar e realizar estudos sobre o que há de melhor lá fora. Mas, claro, sem perder a nossa identidade de brasileiro", acrescenta. O especialista analisa que esse movimento entre os jovens perpassa, muito mais, sobre uma decisão individual. E que essa simpatia pelos drinques sem álcool acaba conquistando o pessoal, sobretudo, aqueles que estão buscando uma vida com um pouco mais de restrição ou tentando ignorar tradições familiares, em que o álcool esteja presente de forma negativa.

Procedimento que serve como suporte de nutrição, a gastrotomia, apesar de ainda ser um tabu, pode salvar vidas, especialmente de crianças

Uma forma diferente de se alimentar

POR YASMIN ISBERT*

O processo para engolir os alimentos é chamado de deglutição e começa a se desenvolver no momento do nascimento. Aprender a mastigar, engolir, fazer sucção dos alimentos e controlar a respiração enquanto se come são práticas importantes para o indivíduo estabelecer uma boa relação com a comida.

Todas essas ações estão ligadas à boca. Ao comer, o alimento entra pela cavidade oral, passa pela faringe e pelo esôfago, até chegar ao estômago. Porém, quando existe algo que impede que a comida seja ingerida dessa maneira, é realizado um procedimento chamado gastrostomia. Ele é feito perto do estômago, e faz conexão com um botton, que fica por fora da barriga, onde é colocada e tirada uma sonda para a introdução da alimentação, que pode ser natural ou por fórmula.

A faixa etária que mais demanda esse tipo de intervenção é no período infantil, entre 1 e 2 anos. Para a fonoaudióloga Patrícia Junqueira, idealizadora e diretora do Instituto de Desenvolvimento Infantil, as três principais causas do uso da terceira via são a falta de segurança para deglutir — e isso pode se desenvolver ou vir de alguma doença congênita —; a má absorção de alimentos; ou quando não se come o suficiente, causando a desnutrição. "As crianças que têm a síndrome do intestino curto não conseguem absorver tudo o que precisam pela boca, então recebem suplementos pela gastrostomia," exemplifica Patrícia.

As crianças prematuras, por exemplo, por passarem muito tempo na UTI com uma sonda nasal, não aprendem a sugar e, quando saem da maternidade, passam pela gastrostomia infantil para ganhar peso. "Os bebês crescem e puxam a sonda nasal, é desconfortável. Nesse ponto, a gastrostomia tem vantagem, porque evita o desconforto na cavidade oral e permite a liberação da região do rosto para respirar melhor, fazer conexão e explorar a boca livre de qualquer interferência", ressalta a fonoaudióloga.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Não insista!

Certas atitudes podem atrasar e criar problemas se houver insistência na hora de comer. A fonoaudióloga Patrícia Junqueira reforça que pais e crianças precisam ver a gastrotomia como uma forma de alimentação e não um medicamento. "Forçou? recusou? É matemática: tem estudos que mostram que, quando o pai insiste demasiadamente para a criança comer determinados alimentos, ao chegarem na adolescência, são os primeiros alimentos que recusam", alerta.

BOA ALIMENTAÇÃO

Aqui vão algumas das estratégias da cartilha da Sociedade Brasileira de Pediatria do Rio Grande do Sul (SBP-RS) para auxiliar na hora de comer, sem prejudicar a rotina da família e a saúde do filho. Mas lembre-se de que insistir na alimentação oral ou forçar contato com o alimento em uma criança que faz o uso da bolsa não é o ideal. Procure respeitar o tempo dela para que esse momento possa ocorrer com tranquilidade.

- Estimular a criança a participar da escolha e preparação dos alimentos.
- Respeitar o direito da criança de ter preferências e aversões.
- Oferecer cores, texturas e sabores diferentes — uma alimentação colorida e balanceada.
- Não disfarçar os alimentos e tentar fazê-los de maneiras diferentes.
- Estabelecer horário e duração das refeições, que devem ocorrer em ambientes calmos.
- Não oferecer recompensas e agrados, atitudes que reforçam a recusa alimentar.
- Caso seu filho apresente grande resistência aos alimentos, nervosismo na hora de comer e não está se nutrindo adequadamente, procure um médico.

EVITE!

- Alimentar a criança no sofá, no quarto, na cama ou em lugares que a afastem do momento da refeição.
- Evitar frases como "só mais um pouquinho", "experimente", "só um dedinho".
- Distrações como celulares e brinquedos vão impedir que a criança possa experienciar as texturas e os gostos de forma saudável e benéfica.

ACOLHER

"No Brasil, ainda temos muita resistência com relação a isso (gastrotomia), até mesmo da equipe médica", afirma Patrícia. Isso contribui para a desnutrição e atrasa o desenvolvimento do paciente. "Se a criança não tem uma boa alimentação no começo da vida, não faz conexão neuronal, não tem força para se desenvolver cognitivamente ou para os ossos e músculos crescerem."

É importante normalizar e demonstrar muita segurança para a criança. A bolsa pode e deve participar dos momentos escolares, das férias e das brincadeiras. Isso não deve privar ou impedir que ela desfrute das situações. Acolher a família também é fundamental, principalmente, a mãe, porque alimentar está muito relacionado ao amor e à conexão que a mãe estabelece com o filho. "Quando a mulher se vê impedida de amamentar o filho, traz muita culpa e frustração," relata a Patrícia. "Muitas vezes, por transformar a alimentação em um momento um pouco mais 'técnico', acaba-se perdendo essa conexão 'olho a olho'."

Palavra do especialista

Nos momentos de refeições, o que é importante fazer para que a criança se sinta confortável? E o que não fazer?

É importante que este momento seja prazeroso e agradável. Não usar qualquer tipo de dinâmica como forçar, chantagear, coagir, distrair, oferecer recompensas, punir, entre outras. Alguns fatores podem deixá-la mais confortável, como ser comunicada do término da atividade anterior e ser preparada para a atividade iniciada (refeição), como lavar as mãos e se servir à mesa. Preparar um ambiente calmo, caso a criança se incomode com ruídos, e se há incômodo com odores, tampar as travessas ou colocar em uma posição mais distante do prato da criança, enfim, perceber o que a deixa mais confortável. A criança precisa estar sentada em um cadeirão que permita uma visão da situação de maneira geral e ter pelo menos dois alimentos "amigos" no prato, caso ela aceite comer pela boca ou se aproximar de algo novo. O momento e a dinâmica da família devem ser o foco, e não o que a criança está comendo ou a quantidade.

Quais medidas tomar se, eventualmente, a criança pedir para comer algo pela boca?

Caso a criança queira levar algum alimento à boca, mas ainda não tenha habilidade para consumir determinadas texturas, os pais ou cuidadores podem auxiliar, oferecendo estratégias que facilitem a aproximação e o sucesso. Por exemplo: se demonstrar interesse em comer um bolo de cenoura com cobertura de chocolate, incentive o interesse falando que pode passar o dedo na cobertura.

Existem alimentos que devem ser evitados nesse tipo de cenário? Ou alimentos que ajudem especificamente esse problema?

Os alimentos mais desafiadores devem ser evitados neste momento inicial, pois uma experiência negativa pode afastar a criança do momento da refeição e de outros alimentos. A fonoaudióloga poderá avaliar qual a habilidade motora oral da criança e, junto à nutricionista, investigar quais são as preferências sensoriais dela para estabelecer quais alimentos podem ser ofertados e como podem ser apresentados.

Dyandra Loureiro é nutricionista especialista em crianças e desenvolvimento infantil.

Por Sibele Negromonte
sibelenegromonte.df@dabr.com.br

Raquel Menon/Divulgação

A arte de fazer pavlova

De forma artesanal e única, confeiteira especializa-se na produção da delicada sobremesa, cuja origem é disputada por Austrália e Nova Zelândia

Quando todos precisaram se trancar em casa para se proteger de um vírus desconhecido, Mônica Aras decidiu ir para a cozinha preparar as refeições da família. E não qualquer refeição. Já que não era possível sair, pelo menos, queria que todos tivessem prazer com uma boa mesa dentro do lar. E a cada receita nova que preparava, postava em sua página no Instagram. Assim, foi ganhando seguidores e um pedido recorrente: começar a vender suas delícias.

Perfeccionista, Mônica achava que ainda não estava preparada para tanto. "Não queria ser autodidata, sentia necessidade de aprender as técnicas, me profissionalizar, antes de dar qualquer passo", conta. O primeiro deles foi se inscrever no curso de confeitaria do Instituto Gourmet Brasília. Apesar de cozinhar de tudo um pouco, resolveu se especializar no universo dos doces. Mais que isso: queria ser reconhecida pelo preparo de alguma sobremesa específica.

Paranaense com descendência alemã, Mônica deu os primeiros passos na cozinha observando a avó e a mãe em ação. Em sua memória gastronômica afetiva, os tradicionais strudel e cuca — que no Paraná é chamado de

cuque, por causa da pronúncia alemã kuchen — têm lugar cativo. Mas engana-se quem pensa que ela seguiu o caminho óbvio.

Uma aula sobre merengue deu o start na empreitada de Mônica. Ela tinha provado pavlova, uma sobremesa super delicada, quando visitou a Austrália, e gostou muito. Sabia que seria um desafio prepará-la, já que não é exatamente algo fácil e simples de fazer. "A pavlova é basicamente formada por açúcar e claras de ovos, mas só o tempo de batimento na batedeira chega a 40 minutos. Além disso, são três horas de forno. E ela fica lá por mais umas 10, 12 horas no forno desligado até chegar ao ponto certo", detalha.

E por que escolher a pavlova para ser o carro-chefe do negócio que tinha acabado de criar, o Quinto Sabor? "Eu queria me especializar em algo que poucas pessoas fazem aqui em Brasília, algo diferente", responde. Foram pelo menos quatro meses de testes, muitos erros e alguns acertos, até chegar no que a paranaense considera a pavlova perfeita. "Receitas na internet não faltam, mas eu queria chegar à minha própria."

Mônica, que estudou muito sobre pavlova, conta que, ao contrário do que muitos pensam, não se trata de um doce russo — apesar de o nome ser inspirado na bailarina russa Anna Pavlova. "Tanto a Austrália quanto a Nova Zelândia reivindicam a origem para si. Ela foi criada quando a bailarina esteve em uma apresentação na Oceania", informa. A forma como o merengue é delicadamente modelado lembra o tutu da bailarina. O segredo é que o bolo esteja crocante por fora e molhadinho por dentro.

Raquel Menon/Divulgação

RECEITA DE QUINDIM SUPER FÁCIL

Ingredientes

- 240g (12 unidades) de gemas peneiradas
- 340g de açúcar refinado
- 100g de coco ralado
- 125ml de leite
- Manteiga e açúcar para untar.

Modo de preparar

- Coloque as gemas na peneira, fure com uma faca e não fique mexendo para que a pele não acabe passando também.
- Misture os demais ingredientes.
- Unte muito bem a forma (18 cm) e polvilhe açúcar (pode ser cristal).
- Junte todos os ingredientes misturados e as gemas e despeje na forma.
- Leve para a geladeira e deixe em torno de duas horas. Dessa forma, o coco baixa.
- Leve ao forno em banho-maria (água já quente) a 180°C, coberto com papel alumínio, por aproximadamente uma hora e meia.
- Ele ainda sai meio molinho e depois endurece.
- Leve para gelar na própria forma. Desenforme frio.

Cuidado com os detalhes

Hoje, a confeiteira oferece quatro sabores de pavlova: morango, frutas vermelhas, frutas amarelas e banoffee, em dois tamanhos — para dez e para seis pessoas. Um dos segredos é quebrar a parte superior do bolo para rechear com um collie (geleia, que servirá de sustentação) e as frutas. "Cada pavlova é única. Todas são modeladas à mão, de forma delicada e artesanal", reforça ela, que produz tudo sozinha. A paranaense lembra que, por ser muito delicada, o doce pode quebrar durante o transporte, por isso é finalizado momentos antes da entrega.

O cuidado, não só com o sabor, mas também com a estética, é tanto que todas as pavlovas são decoradas com flores. Ao lado das frutas, elas deixam o doce ainda mais belo. Até as embalagens foram meticulosamente escolhidas — são transparentes na parte superior para que tanta beleza não fique escondida. "Até as pessoas mais carrancudas se encantam com a minha pavlova", orgulha-se.

Formada em direito, Mônica tinha acabado de concluir um contrato de trabalho quando a pandemia começou e, apesar de sempre ter visto a gastronomia como um hobby, hoje nem pensa em voltar à antiga profissão. Aliás, ela planeja ampliar o negócio. Está à procura de um espaço para montar o ateliê, onde concentrará a produção. "A minha cozinha já não está dando conta."

A confeiteira também está sempre buscando inovar. Criou as minipavlovas — individuais e ainda mais delicadas, têm sido muito procuradas para festas de casamento. Além disso, está desenvolvendo uma receita nova para a Páscoa, com chocolate. No cardápio do Quinto Sabor, Mônica ainda disponibiliza bolos de festa, outros doces, como o quindim, cuja receita compartilha com os leitores da coluna, e apenas um prato salgado: focaccia. "Essa receita surgiu da demanda de uma cliente, que queria algo salgado para servir antes da pavlova."

Por ora, Mônica pretende continuar trabalhando apenas sob encomenda e, quem sabe, futuramente, abrir uma confeitaria, onde as pessoas possam degustar suas delícias. "Um passo de cada vez", diz, cautelosa. Para quem há menos de dois anos nem sonhava em trabalhar com gastronomia, até que o caminho tem sido rápida.

QUINTO SABOR
Instagram: *@quintosabor.bymonica*
WhatsApp: (61) 98377-8100

Na onda dos tapetes sustentáveis

Fotos: Eduardo Fernandes / CB / DA PRESS

Na contramão do tradicional, os modelos confeccionados com fios de garrafa pet surgem como uma iniciativa que também ajuda a salvar o mundo

POR EDUARDO FERNANDES

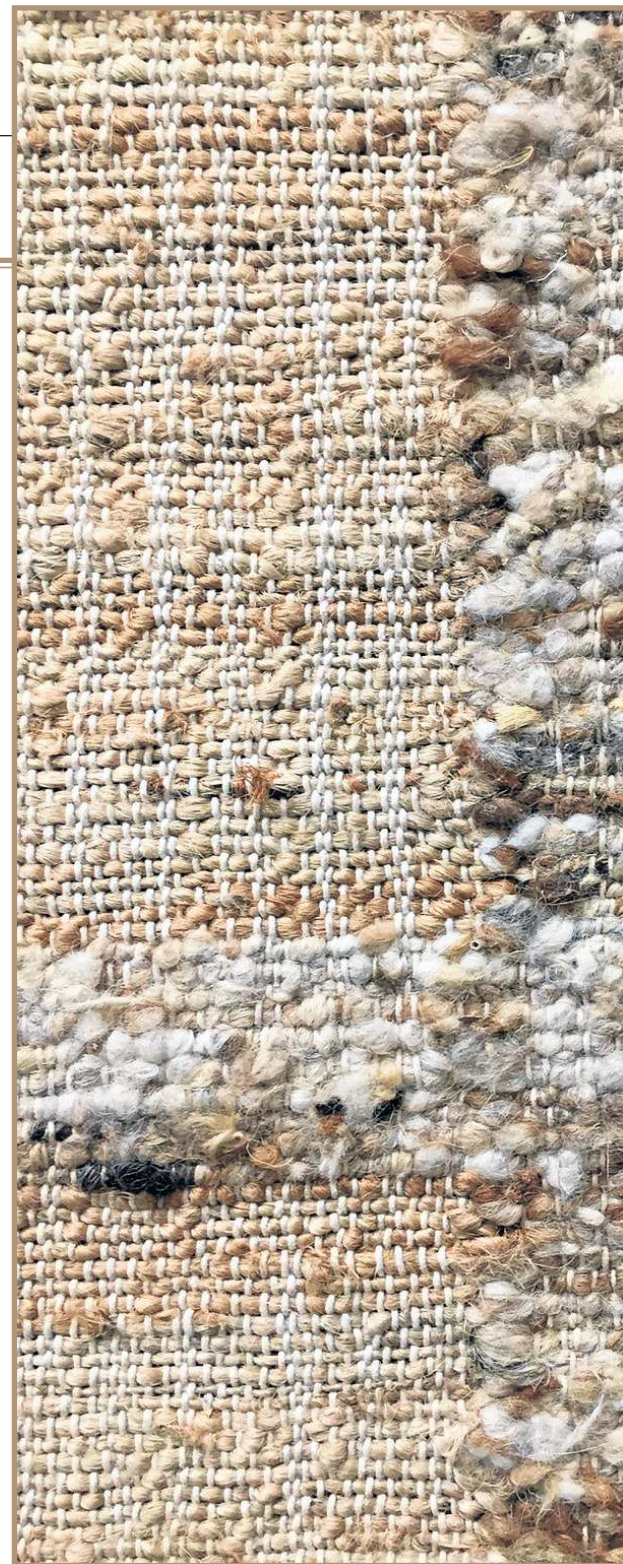
Na hora de decorar a casa, não importa em quantos itens você pense, o tapete, certamente, será um deles — um dos acessórios mais populares e capazes de trazer uma grande memória afetiva. Afinal, quem nunca foi criança e cresceu brincando em cima de um? Esse elemento-chave tão tradicional vem ganhando novas formas ao longo dos anos, já que o mercado sempre busca ousar na produção. Agora, a meta é trazer cada vez mais tecidos especiais e, sobretudo, voltados para a preservação do ecossistema e do meio ambiente.

Para a designer de interiores Aline Silva, tapetes reciclados são versáteis, despojados e agregam identidade e beleza ao meio familiar. Entretanto, a escolha envolve aspectos importantes e específicos — layout, estilo de decoração e acabamento são pontos que devem ser levados em consideração. Seja no quarto, seja na sala ou no banheiro, os formatos precisam estar voltados para suas particularidades.

E, como descreve a profissional, essas especificidades vêm ganhando, a cada ano, mais peso no cenário de designer de interiores. Estar de mãos dadas com essa urgência relacionada ao meio ambiente é de suma importância. "Com a crescente ameaça aos recursos naturais, a preocupação em ter mais produtos sustentáveis é uma realidade que aumenta a cada instante, fazendo com que a sustentabilidade seja algo de grande relevância e impacto também no mercado", comenta.

Olhar para a natureza

Na visão de Aline Silva, é fundamental lembrar-se que tudo está interligado com a natureza. Dessa forma, qualquer item para decoração deve ser introduzido com esse olhar atento, desde a sua concepção até o seu descarte de maneira ecológica. E não há com o que se queixar sobre a ornamentação do espaço, pois essa nova forma de produzir também embeleza o ambiente.

"É uma tendência cada vez mais usada de forma natural na decoração e na vida das pessoas. Existem, hoje, tapetes de alto padrão decorativo, feitos com garrafa pet, usados em sala, hall de entrada, escritórios, etc. Podem ser usados tanto em áreas internas quanto externas, em áreas praianas e de campo, alinhando beleza, design, praticidade e durabilidade, estendendo-se para pets, carros, entre outros", detalha.

Tear manual é utilizado para confeccionar tapetes de garrafa pet

Olhar para essa pauta é uma maneira de agregar valor à marca e ajudar o mundo, segundo André Cepeda

Um novo futuro

Foi pensando justamente nisso que a Ariadne tapetes levou à 35ª edição da Abimad, a maior feira brasileira de móveis de alta decoração da América Latina, no início de fevereiro, essa iniciativa voltada ao meio ambiente. De acordo com a gerente de marketing da empresa, Nícia Martinelli, tecidos com fios de garrafa pet são a grande novidade para o mercado atualmente.

A confecção desses tapetes no Brasil é feita por meio de um tear manual. No entanto, como a produção nacional é baixa, devido ao pouco estoque, a Ariadne também importa o material da Índia, que é referência no mercado mundial nesse tipo de fabricação. "O mundo precisa que a gente acabe com as garrafas de plástico, que elas sejam tiradas dos oceanos. Temos essa proposta de usar essas garrafas com uma finalidade boa", completa.

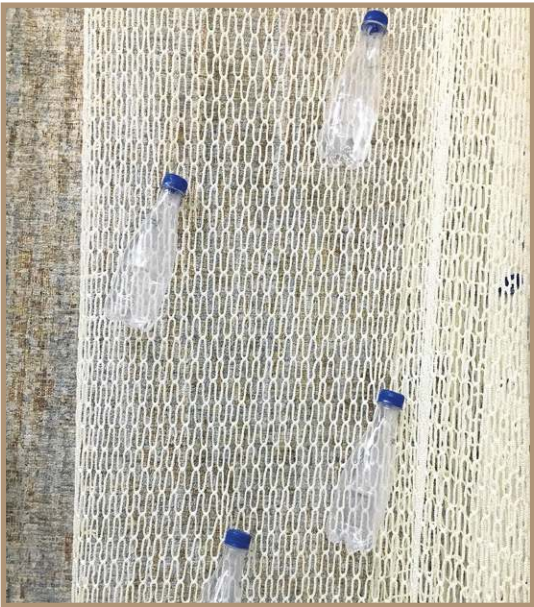
Além do projeto com garrafas pet, a Ariadne reaproveita fios de resíduo fabril, ou seja, todo o material que é cortado e perdido consegue ser reciclado. Em vez de jogá-lo fora, a empresa o reutiliza. "Já tínhamos algumas linhas com essa pegada, mas achamos que era necessário fazer algo mais sustentável ainda", acrescenta Nícia Martinelli.

Conceitos

Outra empresa que vem aderindo à ideia é a Maiori Casa, bastante conhecida no mercado de decoração têxtil no Brasil. A especialização crescente em tapetes desenvolvidos com reciclagem de garrafa pet também é uma pauta importante, como descreve o sócio diretor André Cepeda. "É muito legal porque temos uma preocupação, como marca, de trabalhar com produtos que são reciclados e recicláveis. Estamos sempre olhando para essas duas vias", explica.

De acordo com ele, essa nova coleção é capaz de agregar ao ambiente de área externa um tapete de alta resistência, já que ele é produzido com material sintético. Mesmo assim, não perde seu ar sofisticado e a elegância que o acessório pode proporcionar. Segundo André, esse planejamento é feito minuciosamente, tomando bastante cuidado com as questões sociais e ambientais, que estão interligadas às metas da empresa como um todo.

Além disso, ser pioneiro na causa ajuda a proliferar a ideia. André ressalta que poucas indústrias no país dispõem de tecnologia para conseguirem reverter o material da garrafa pet em um fio muito semelhante à lã, que é um dos materiais mais usados pela Maiori Casa. "Quando se toca nos tapetes, você mal consegue acreditar que são de produtos reciclados", finaliza.

Tapetes recicláveis estão crescendo gradualmente no mercado

A utilização das garrafas é uma forma de ajudar o meio ambiente e tirá-las do oceano

COMO USAR E ESCOLHER

- Pensar sempre no layout e no encaixe do tapete no cômodo.
- Pode ser usado nas áreas internas ou externas, bem como nos banheiros, salas e quartos.
- Formatos redondos, quadrados e retangulares são os mais populares.

Um dos objetivos da Maiori Casa é continuar se especializando nesse tipo de confecção com materiais recicláveis

Bichos

Cannabis para os bichinhos

O uso de medicamentos à base de canabinoides em animais de estimação pode ajudar no tratamento de doenças e até em problemas comportamentais

POR RAISSA CARVALHO*

Mesmo ainda sendo um assunto polêmico e de diferentes opiniões sobre o uso em humanos, a cannabis medicinal já é realidade na medicina veterinária, mais precisamente no tratamento de doenças caninas. As opções terapêuticas são diversas, desde problemas comportamentais, como ansiedade, câncer, Alzheimer canino e até doenças crônicas.

Os irmãos Tuca e Paco, cães da raça maltês, fazem tratamento com canabidiol. Paco tem dermatite e otite, além de ser muito agitado, e Tuca foi diagnosticada com declínio cognitivo há dois meses. "Ela estava muito letárgica, desorientada, ficava perdida dentro de casa ou olhando para a parede, não queria mais passear, estava em uma situação bem triste" afirma a tutora do bichinhos, a assessora parlamentar Simone Abraão.

"Começamos o tratamento com um óleo rico em canabidiol, prescrito pela médica veterinária que acompanha o caso. Tuca melhorou muito, está comendo bem e voltou a passear e a interagir já na primeira semana de uso. Paco também se beneficiou com o uso e está bem mais calmo", detalha a assessora.

A cannabis possui propriedades antiepiléptica, analgésica, anti-inflamatória, neuroprotetora e consegue modular as respostas fisiológicas para que o organismo permaneça em equilíbrio sem efeitos colaterais importantes. Os componentes presentes na planta conseguem modular o sono, a memória, a fome, agir contra processos inflamatórios, diminuir o estresse, regular reações alérgicas, diminuir a dor de forma efetiva, entre diversos outros benefícios.

De acordo com o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), em razão da ausência de uma legislação que ampare a prescrição desses produtos à base de cannabis, a recomendação é que, antes de prescrever o tratamento com seus derivados, o médico veterinário delimite de maneira objetiva o diagnóstico do paciente, e leve o caso ao judiciário para que obtenha uma autorização judicial para realizar a autorização necessária ao tratamento.

Lei em território nacional

No Brasil, diversos veterinários e tutores já estão aderindo a substâncias à base de canabinoides para tratar de convulsões e dores dos animais. Contudo, com a proibição genérica da cannabis no país, os interessados precisam recorrer a associações de pacientes que já produzem o óleo para uso humano. Ainda é vedado ao veterinário prescrever um medicamento não registrado no órgão competente — atualmente, tramitam na Câmara dos Deputados, os projetos de lei nº 369/2021 e nº 3.790/2021 que buscam regulamentar e permitir o uso veterinário dos canabinoides no Brasil.

Caso as proposições sejam aprovadas, tornando-se lei, vão possibilitar, entre outras coisas, a importação e o uso de produtos à base de cannabis para os pets, desde que destinados à medicina veterinária. Os especialistas, no entanto, não têm autorização para importar Cannabis, por isso a substância prescrita vem das associações de pacientes, que produzem o remédio com a autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A médica veterinária Vanessa Seabra, que atende também no Distrito Federal, explica que, hoje, o Brasil conta com mais de 40 associações que desenvolvem cannabis medicinal, inclusive para pets. A partir do contato com essas instituições, os tutores compram a cannabis que será aplicada, de acordo com a receita do paciente. "As medicações são super de qualidade e testadas, então sabemos o que vamos dar (certo). Além disso, são medicações até mais completas que as importadas", analisa.

A maneira correta para o tratamento é sempre com a orientação de um profissional com conhecimento do assunto. É necessário analisar desde o comportamento até a alimentação do animal, pois a cannabis tem interação com diversas substâncias que podem ser benéficas ou não para a resposta terapêutica desejada. "Os cães, por exemplo, possuem uma maior densidade do receptor de cannabis no hipocampo e cerebelo, levando a uma resposta exacerbada do Tetra-Hidrocarbinol (THC), podendo gerar ataxia estática quando não é dosado corretamente" acrescenta Vanessa.

A ataxia estática pode ser definida como um sinal de disfunção sensorial que produz instabilidade ou descoordenação dos membros. "Cada paciente terá uma resposta a medicação, portanto não há um protocolo específico, cada caso é analisado individualmente, geralmente as medicações são de associações de pacientes que produzem o óleo, e apesar da usarmos outras vias, a mais comum é via oral. Além do uso medicinal, a planta pode ser usada, também, como suplementação animal tanto para pets quanto para animais de produção, sendo uma fonte de vitaminas, minerais e aminoácidos em proporções perfeitas para suplementar deficiências nutricionais e do organismo dos pacientes" complementa a médica veterinária.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

TV+

Lucasfilm/Divulgação

O melhor do novo Star Wars

The Mandalorian, uma das melhores produções da saga, estreia na próxima quarta cercada de expectativa após três anos de hiato

POR PEDRO IBARRA

Quando George Lucas criou o mundo *Star Wars*, ele poderia até ter a noção de que estava tendo uma boa ideia, mas talvez não tivesse a dimensão de que estaria mudando a história da cultura pop. Em 1977, o diretor e criador deu o pontapé inicial para uma legião de fãs, para uma série de teorias e para um dos mais vastos universos que a televisão e o cinema já presenciaram.

Desse universo, surgiram derivados, alguns mais complexos e adultos, outros até voltados para o público infanto-juvenil. Alguns aclamados pela crítica e ovacionados pelo público, outros odiados e criticados por todos, além daqueles polêmicos, que realmente dividiram opiniões. O resultado é que tem *Star Wars* para todos, e alguns dos maiores fãs da saga estão por trás das melhores ideias.

Nesse processo, Jon Favreau, diretor responsável pelo início do Universo Cinematográfico Marvel com o longa *Homem de ferro*, trouxe uma das melhores séries da saga *Guerra nas Estrelas*, *The Mandalorian*. A série, que já é vencedora do Emmy nas duas primeiras temporadas e sucesso para além dos fãs de *Star Wars*, chega à terceira temporada na próxima quarta, 1º de março, na Disney+.

A série acompanha o Mandaloriano, um homem criado por uma seita de mercenários que, em uma das missões em troca de dinheiro, encontra uma criança da mesma raça do lendário personagem Yoda. Ele, então, se aproxima do pequeno e juntos partem em jornadas que, para além do dinheiro, envolvem a Força, uma entidade que rege o mundo e que, se desbalanceada, apresenta o lado bom e ruim das pessoas que a sentem.

A nova temporada é diretamente relacionada aos fatos ocorrido na série *O livro de Bobba Fett*, sobre outro mercenário famoso do universo *Star Wars*. Após um desencontro no fim da segunda temporada de *The Mandalorian*, o Mandaloriano e a criança voltam a estar juntos para mais aventuras. Desta vez, os dois protagonistas devem lidar com o próprio passado, e voltarão às raízes do que os tornam especiais até chegarem ao lugar certo para partir para o futuro.

The Mandalorian é uma série consolidada, que já estreou com a expectativa muito alta em volta. A produção se estabeleceu como uma das mais populares e bem avaliadas de Star Wars. Sem lançar novas temporadas desde 2020, The Mandalorian entra, sem dúvida, para um hall seleto de séries mais cultuadas da era recente do streaming e promete mais um ano de narrativas de alta qualidade.

Para quem não conhece

Se você caiu aqui de paraquedas, a Revista explica quais produções você precisa assistir para ver Mandalorian. Primeiramente, para entender a magia, é indicado ver a trilogia original de Star Wars. A primeira temporada de O livro de Bobba Fett é interessante para não perder nenhuma informação. As duas primeiras temporadas de The Mandalorian, afinal, não dá para entrar em carro em movimento.

Ele está em tudo

A série ainda consagra uma figura que talvez, já em março, seja o homem do ano. Pedro Pascal, que está fazendo grande sucesso em *The last of us*, é o Mandaloriano. O ator, que estourou a bolha com papéis de destaque em *Narcos* e *Game of thrones*, é um dos mais falados nas redes sociais atualmente e tem tudo para dominar a temporada de premiações de séries, seja por *The last of us* ou por *The Mandalorian*.

Música, literatura, séries e... TikTok

Lacey Terrell/Prime Video

Cena de *Daisy Jones & The six*

Daisy Jones & The Six **estreia como série de televisão na Amazon Prime Video após sucesso expressivo do livro homônimo**

POR PEDRO IBARRA

Os bastidores do mundo da música sempre foram do interesse público, seja pelo amor aos ídolos que sobem nos palcos, seja pela curiosidade de como é a vida e o glamour de quem vive do entretenimento e lotando grandes casas de shows e estádios. Esse mundo é contado em forma de ficção em *Daisy Jones & The Six*, uma das estreias mais esperada de 2023 que chega à Amazon Prime Video na próxima sexta-feira.

A produção apresenta uma série de entrevistas com a banda Daisy Jones & The Six, um grupo de muito sucesso nos anos 1970, mas que acabou no auge da fama. A trama envolve as relações interpessoais dos membros da banda para além da parte artística. Flashbacks são encarregados de contextualizar a história. Riley Keough, Sam Claflin, Suki Waterhouse, Josh Whitehouse, Will Harrison e Sebastian Chacon são os atores que interpretam Daisy Jones, Billy Dunne, Karen Sirko, Eddie Roundtree, Graham Dunne e Warren Rhodes.

Entretanto, o que traz expectativas para o público é o fato de a série se basear em um livro homônimo de muito sucesso. Escrita por Taylor Jenkins Reid, a obra alcançou o topo de listas de best-sellers e tinha a adaptação muito pedida desde o lançamento, em 2019. A pandemia e a popularização de teorias sobre o livro no TikTok aumentaram ainda mais a base de fãs nos últimos tempos.

Fã de romances e ficções, a socióloga e mestranda em antropologia social Thais Fonseca acredita que há algo de muito especial no livro que fez ele virar um fenômeno. "*Daisy Jones & The Six* tem esse universo musical e é uma história que consegue te envolver para pensar os bastidores e a história de uma banda. A narrativa é em formato de entrevista com os membros da banda, então, além de tudo, em alguns momentos, você acompanha narrativas conflitantes sobre os fatos", explica. "A sutileza desses detalhes te deixa até em dúvida se foi baseado em fatos reais de uma banda que existiu. E a Taylor Jenkins Reid ainda tem um detalhe muito legal sobre seus livros, que é o de conectar todas as histórias por meio de personagens que reaparecem em outros livros dela", complementa.

O fato de ser um livro aclamado e popular eleva o senso crítico do público, que espera mais da adaptação. "Já é bem difícil fazer adaptações sem algo tão lúdico quanto música... As pessoas podem acabar se decepcionando com essa parte", acredita Débora Luna, profissional de relações governamentais e fã do livro, que se diz na expectativa. "Estou animada, acho que tem potencial para se tornar um novo clássico e atingir grupos que não leriam um romance escrito por uma mulher", conclui.

BookTok

Thais ainda levanta um ponto interessante. Ela acredita que essa adaptação mostra o poder que plataformas como o TikTok tem de fazer os jovens se aproximarem dos livros. "Nos últimos tempos, acho que a forma de consumir livros tem mudado muito. Vejo muita gente falando que os jovens não leem mais, e isso junto com o fato de que muitas livrarias físicas têm fechado. Mas eu descobri *Daisy Jones and The Six* por causa do TikTok e li o livro na versão digital, pelo meu Kindle", conta a socióloga. "É muito legal como os conteúdos das redes sociais contribuem para a divulgação de livros e de popularizar isso", completa.

Manoella Mello/ TV Globo

Regiane Alves torce para que Clara, de Vai na fé, se livre dos abusos do marido e seja finalmente feliz

À espera de uma VIRADA

Regiane Alves como Clara na novela *Vai na fé*

POR VINICIUS NADER

Em meio à leveza de *Vai na fé*, o núcleo do casal Theo (Emilio Dantas) e Clara (Regiane Alves) e do filho deles, Rafael (Caio Manhente), chama a atenção pela dramaticidade. Não que a novela de Rosane Svartman deixe o drama de lado, mas, com outros personagens, assuntos como racismo, homofobia e luto são tratados de um jeito mais leve. É como se a autora buscasse ali um equilíbrio — saudável para a trama e perfeito para a faixa das 19h em que *Vai na fé* é exibida.

Clara é uma ex-modelo que se anula desde que se apaixonou pelo marido. Eles se casaram, tiveram Rafael, mas as coisas não melhoraram. Pelo contrário. Theo se mostra violento e, em fortes cenas levadas ao ar há cerca de 10 dias, deu a impressão de que partiria para a agressão física.

"A Clara é uma mulher da alta sociedade que era modelo, se apaixonou, casou, engravidou, veio de uma depressão pós-parto e foi se afundando num marido que sempre quer ser melhor do que ela. Ele não é um homem para ela. Quando fala com ela, Theo está sempre a maltratando. E ela vai se acostumando, achando normal essa situação", afirma Regiane, em entrevista ao **Correio**.

Para a atriz, o tempo em que vivemos é mais do que propício para que um tema como esse seja discutido, pois há várias mulheres sofrendo diferentes tipos de violência por aí. "Há uma identificação muito grande com esse momento de agora, em que as mulheres estão conseguindo falar sobre as coisas que estão acontecendo, sobre as relações que estão veladas. Ou sobre uma situação que você viveu e que você acha que é completamente normal e não é normal", reflete.

Regiane conta que foi buscar referências em duas séries de muito sucesso: *Big little lies* e *White lotus*. "Eu assisti a *Big little lies* para ver a personagem da Nicole Kidman, que tem aquele marido que viaja e volta, e ela sofre abuso, mas tem medo e fica. No final, ela consegue sair daquela relação. Ela tem também um quê da Tania de *White lotus*, que é aquela mulher que está sempre meio avoada, que vive em outro mundo", conta.

Além de se ajudar, Clara toma para si a responsabilidade de ajudar Rafael. O filho não se dá bem com o pai e vive recluso no quarto, recebendo a visita de poucos amigos e tendo deixado a vida escolar. "Ela está muito infeliz porque, ao mesmo tempo, ela pensa em salvar o filho dela, mas ela mesma não consegue se salvar. É uma personagem de muita delicadeza, de muita sensibilidade", defende Regiane.

A atriz revela que torce para que Clara vire o jogo — "é um estado emocional que ela está, não que ela seja assim" — e elogia que Rosane trate da necessidade de uma mulher de mais de 40 anos se refazer. "É preciso um resgate dela. Não é porque ela tem 40 e poucos anos que ela não vai mais tentar ter uma nova vida. É legal a novela focar em três casais na casa dos 40 anos: o Ben (Samuel de Assis) e a Lumiar (Carolina Dieckmann); o Simas (Marcos Veras), que se envolve com uma menina mais jovem; e esse casal que está junto há anos e ninguém entende o porquê. Eles têm um tesão que é duvidoso e, ao mesmo tempo, há um abuso entre os dois. É muito interessante que a novela coloque isso", elogia.

Pedro Ibarra, Ronayre Nunes e Vinicius Nader
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo

- Segunda, *Uga uga* chega à Globoplay
- *Ed Stafford: Contra todos* é a estreia de terça na Discovery+
- Na quarta, *Maestro e o mar* estreia na Netflix
- Ainda na Netflix, *Sex/Life* lança a segunda temporada na quinta

Liga

A cobertura do carnaval da Globo e da Band foi impecável. As duas emissoras colocaram até quem não queria no clima de carnaval. Seja Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Salvador, ou Belo Horizonte, deu para sentir de novo uma energia que parecia perdida após os anos de pandemia. Viva a folia!

Desliga

A cada episódio, *The masked singer Brasil* ganha pelo menos três mascarados "novos". É que os jurados Mateus Solano, Sabrina Sato e Eduardo Sterblitch estão sempre tão maquiados que parecem até estarem fantasiados. Tudo bem que é um show, mas em excesso tudo faz mal.

Star+/Divulgação

Abbott Elementary **é quase unânime entre as que disputam comédia**

Está na hora dos atores

O audiovisual é um trabalho em equipe. Para que um filme ou uma série sejam lançados, é necessário o esforço coletivo, que vai desde os rascunhos iniciais de uma ideia de roteiro a uma campanha de marketing. Contudo, uma das peças mais importantes é a atuação. Sem os atores, quase nada no mundo do audiovisual seria realidade.

Sabendo da importância da classe. O sindicato dos atores norte-americano promove anualmente uma premiação focada em escolher o que melhor houve nas atuações do ano. O Screen Actors Guild Awards, ou simplesmente SAG Awards, será realizado neste domingo e agracia os melhores atores e elencos em filmes e séries de 2022.

O ano está relativamente nivelado, com grandes atuações e elencos. Destacam-se *Abott Elementary*, *O urso* e a estrelada *Only murders in the building*, em comédia. Em drama, a sempre lembrada *The crown* disputa com a sensação *Ruptura*, com as duas recém-terminadas *Ozark* e *Better call Saul* e com a principal minissérie do ano, *The White Lotus*. Tudo pode acontecer nessa premiação, que também agracia filmes e é termômetro para o Oscar.

Contudo, como aqui falamos de televisão. Nós, do *Próximo Capítulo*, fizemos nossa lista de palpites para as categorias de séries. Daquele nosso jeito, tentamos adivinhar quem vai ganhar, mas também falamos quem a gente queria que subisse ao palco para fazer o discurso da vitória.

Nossos vencedores do SAG Awards

Pedro Ibarra

Melhor elenco em série de comédia
Quem deve ganhar: *Abbott Elementary*
Quem eu queria que ganhasse: *O urso*
Melhor elenco em série de drama
Quem deve ganhar: *The White Lotus*
Quem eu queria que ganhasse: *Ruptura*

Ronayre Nunes

Melhor elenco em série de comédia
Quem deve ganhar: *Abbott Elementary*
Quem eu queria que ganhasse: *Abbott Elementary*
Melhor elenco em série de drama
Quem deve ganhar: *Ruptura*
Quem eu queria que ganhasse: *The White Lotus*

Vinicius Nader

Melhor elenco em série de comédia
Quem deve ganhar: *Abbott Elementary*
Quem eu queria que ganhasse: *O urso*
Melhor elenco em série de drama
Quem deve ganhar: *The crown*
Quem eu queria que ganhasse: *The White Lotus*

Por Paulo Pestana (Especial para o Correio)
papestana@uol.com.br

O futuro chegou

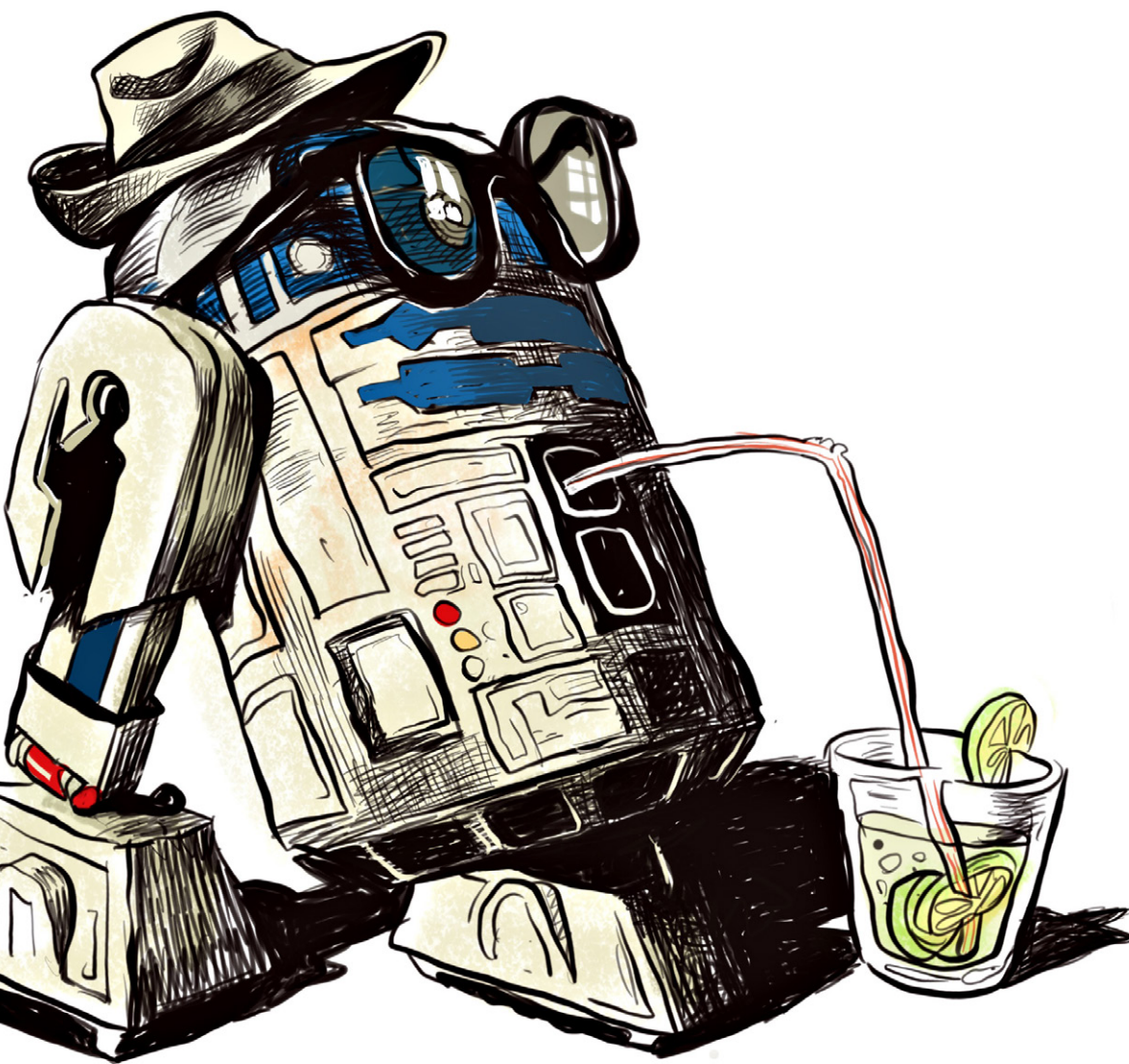
Conheci muita gente artificialmente inteligente na vida. Gente com cultura adquirida nas estampas Eucalol, nos almanaques Capivarol e até nas figurinhas do chiclete Ping-Pong. Fingiam inteligência que era uma beleza, mas não assustavam. Só que coisa inteligente assusta.

Leitor de Isaac Asimov, Philip K. Dick e Arthur Clarke, entre muitos outros, não desconfiava que a ciência que eles mostravam passaria de ficção para a realidade. Pelo menos não enquanto eu estivesse vivo.

Vivemos dias em que até os satélites extraterrestres são fabricados na China. E em que pessoas ficam conversando com uma tal Siri, que mora dentro do telefone, e com a Alexia, que vive numa caixinha de som — essa fascinação pelo feminino me encanta tanto quanto o nome dos furacões. Dito isso, nada mais deveria nos surpreender.

Eis que somos apresentados ao chat.OpenAI, que está em fase experimental. AI vem de Inteligência Artificial, em inglês, língua que põe os adjetivos à frente dos substantivos. E num espaço na tela aparece um quadro branco onde a gente é desafiado para que ela (deve ser ela, vai saber) produza alguma coisa.

Pergunta é moleza. Pedi algo pouco mais trabalhoso, usando um tema maluco: "escreva uma crônica de 300 palavras sobre um robô que conversa com um ser humano no botequim enquanto degusta um litro de óleo lubrificante. O ser humano bebe um Vermute com soda e começa a falar sobre temas existencialistas, enquanto o robô fala das dificuldades que tem em conviver com máquinas mais burras que ele".

A máquina mandou brasa: "O botequim estava cheio como sempre, com conversas animadas e risadas ecoando pelo ambiente. Mas, em uma das mesas, havia um encontro inusitado. Um ser humano estava sentado com um robô, que parecia uma máquina complexa, com luzes piscando e engrenagens girando silenciosamente. Eles estavam conversando, aparentemente, como velhos amigos". E foi em frente, mas sem atingir as 300 palavras.

Dei uma bronca. E ainda escrevi que não havia gostado, renovando o pedido para mais uma crônica com o mesmo tema. E não é que o OpenAI mudou? "Era um botequim típico, frequentado por pessoas em busca de uma boa bebida e uma conversa animada. Mas naquela noite, algo diferente aconteceu: um robô solitário tomou seu lugar no balcão e pediu um litro de óleo lubrificante. Enquanto degustava sua bebida, o robô começou a conversar com o homem a seu lado. O homem, um filósofo amador, estava bebendo um Vermute com soda e logo iniciou uma discussão existencialista."

E seguiu: "O robô escutava atentamente, mas logo começou a falar sobre suas próprias dificuldades. Ele se queixou das máquinas mais antigas, que não conseguiam acompanhá-lo em sua inteligência avançada. Disse que muitas vezes se sentia solitário, sem alguém para conversar no mesmo nível que ele". E a crônica seguiu em frente até completar as 300 palavras, me fazendo sentir obsoleto.

Em seguida, pedi para ele me contar uma piada de português. Ele pediu desculpas (sim, educado!) e disse que não poderia contar piadas consideradas ofensivas ou que reforcem estereótipos negativos. Só me faltava essa: uma máquina politicamente correta.

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

Descansa

Data estelar: Lua Vazia das 11h43 até 12h49

Põe tua ambição a descansar neste dia, experimenta a suficiência mental, emocional e física que te leva a aproveitar tudo que se encontra disponível, sem que tenhas de fazer malabarismos exóticos para encontrar satisfação. Está tudo aí, ao alcance de tuas mãos e pensamentos. A ambição joga um papel importante na construção de tua identidade e na manutenção do ritmo produtivo a que todo ser humano se dedica, mas, se o próprio Divino descansou na hora da criação, por que raios não deveríamos nós descansar de nossas excitantes e perigosas empreitadas? Coincide que hoje seja domingo, mas o calendário não garante teu descanso, tu precisas tomar a atitude de deixar de lado tuas preocupações e aproveitar tudo que conquistaste, e que se encontra disponível, sem importar que seja muito ou pouco, e descansar no regozijo.

Áries 21/3 a 20/4

Há tanta coisa interessante em marcha que se torna necessário afiar o discernimento, porque, apesar de haver muitas portas abertas, seria impossível aproveitar todas elas. É preciso escolher, e escolher bem.

Touro 21/4 a 20/5

A vida é mistério, mas isso não há de encher seu coração de ansiedade, por não ter controle sobre ela. Pelo contrário, que a vida seja mistério há de servir para você se entregar confiante a ela todos os dias.

Gêmeos 21/5 a 20/6

As melhores coisas que os próximos dias podem oferecer a você virão através das conexões sociais, o que indica que seja necessário sair da toca e começar a transitar pelos eventos em busca dessas conexões.

Câncer 21/6 a 21/7

Você vai encontrar um terreno muito fértil para alavancar seus planos durante esta semana, isso, é claro, dentro das limitações do cenário mundial, que não anda lá essas coisas. Faça tudo dentro do possível.

Leão 22/7 a 22/8

A compreensão se prova pelo grau de aceitação da realidade. Compreender e ao mesmo tempo rejeitar o que se compreende, isso não pode ser chamado de compreensão. A compreensão é uma manifestação de sabedoria amorosa.

Virgem 23/8 a 22/9

Estampe um sorriso em seu rosto para que nada afete negativamente você, e se prepare para enfrentar uma série de eventos que provocarão comoção suficiente para nada mais ser como antes. E tudo vem para seu bem.

Libra 23/9 a 22/10

Os bons relacionamentos não se desenvolvem entre as pessoas que concordam sempre e se apoiam mutuamente de forma incondicional, os bons relacionamentos são os que servem de contraponto para eliminar os exageros.

Escorpião 23/10 a 21/11

O mais valioso deste momento não é o que esteja evidente, mas o que está oculto, como potencialidade, e que somente sua alma é capaz de enxergar. As potencialidades são as sementes do futuro, que precisam germinar.

Sagitário 22/11 a 21/12

Permita que o entusiasmo tome as rédeas do destino durante esta semana, porque qualquer iniciativa que você tomar, mesmo que atrapalhada, tende a dar bons resultados, abrindo portas antes fechadas. Em frente.

Capricórnio 22/12 a 20/1

O assunto é você se sentir bem, confortável, muito à vontade em todos os assuntos que tiver de desenvolver. Portanto, faça do bem-estar sua prioridade, mas sem que esse signifique abandonar suas tarefas e deveres.

Aquário 21/1 a 19/2

As boas notícias são melhores quando compartilhadas, mas eis a questão, porque nem sempre há disponíveis pessoas que compreendam os benefícios que você recebe, em vez de produzir sentimentos tóxicos como a inveja.

Peixes 20/2 a 20/3

Movimentos auspiciosos acontecerão nos próximos dias, mas você não deve cometer o equívoco de ficar esperando passivamente que as coisas melhorem, você deve ir ao encontro fazendo a sua parte da melhor forma possível.

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br

Um 2023 de paz

Todos sentimos que a melhor forma de se viver neste planeta é... em paz!

Precisamos de paz, mas como encontrar paz num mundo que está refletindo guerra, ódio, separação?

A paz vem de dentro de nós e, para sustentar esta paz interior, precisamos agir a partir do discernimento, da lucidez. Agora que passou o carnaval, e o ano finalmente começou, é hora de focar na consciência capaz de ir além do véu do medo. Quem conseguir manter as emoções equilibradas poderá gerar um ambiente de serenidade, em que todos poderemos nos sentir seguros.

Uma sociedade que conseguir criar um ambiente cuja predominância seja a segurança de que cada um será respeitado, cuidado, amado, irá experimentar possibilidades inimagináveis.

Que desde já nos dediquemos ao cultivo das virtudes, que se traduzem pelo hábito racional constante, segundo Aristóteles.

Eis um bom caminho para chegamos às boas ações.

Domínio dos impulsos e desejos egoístas...

É a mesma conversa que venho propondo em todos os ambientes por onde circulo há tantos anos. A necessidade urgente de tirar o foco do individual e direcionar para o coletivo.

Exemplo de ordenação das sete virtudes em oposição aos sete pecados:

*Contra a luxúria, castidade;
*Contra a inveja, caridade;
*Contra a gula, temperança;
*Contra a preguiça, diligência;
*Contra a ira, paciência;
*Contra a avareza, liberalidade (bondade/benevolência);
*Contra a soberba, humildade.

Bora fazer a escolha diária? Bora aproveitar a alma lavada pela alegria contagiante dos últimos dias e nos colocarmos a caminho?

Um excelente domingo a todos!

BASTA

A **violência contra a mulher** não pode ser banalizada e é responsabilidade de todos. Por essa razão, o **Correio Braziliense** será palco para o debate no dia **7 de março de 2023**

Fique atento para mais novidades

DIA 4 DE MARÇO: 15H E 17H
DIA 5 DE MARÇO: 11H E 16H

TEATRO UNIP BRASÍLIA

Casa de Espetáculos SGAS 913 - Asa Sul, Brasília - DF

PATROCÍNIO

PRODUÇÃO

COPRODUÇÃO

Trabalho & formação profissional

Brasília, domingo, 26 de fevereiro de 2023 • Correio Braziliense

OFERTAS NESTA EDIÇÃO
123 EDITAIS DE CONCURSOS, COM 24.302 VAGAS
834 Vagas de estágio e aprendiz
304 Vagas na agência do trabalhador

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

Carreira vitoriosa na educação

A professora indígena Potyra Terena venceu obstáculos do preconceito e hoje recebe os alunos com olhar atento a cada um. A habilidade de diálogo para guiar os adolescentes traz da própria etnia, original do Mato Grosso. PÁGINAS 2 E 3

CHATGPT A Microsoft está prestes a introduzir em seu pacote Office a tecnologia de inteligência artificial capaz de produzir textos como os feitos por humanos, inicialmente com aproximadamente 500 palavras. PÁGINA 4

NOSSOS MESTRES

Saberes ancestrais na SALA DE AULA

Professora do ensino fundamental da rede pública do DF, Potyra Terena leva o conhecimento e as vivências da própria comunidade indígena para se conectar com os estudantes. Valorização do diálogo é fundamental

» MARIANA NIEDERAUER

Ela tem nome de flor e exala força e perseverança no trabalho diário como educadora. Potyra Terena, 40 anos, é professora do Centro de Ensino Fundamental 13 de Ceilândia, onde leciona matemática, ciências e artes. As disciplinas no currículo são tão ecléticas quanto sua experiência acadêmica e de notório saber — aqueles tão valorizados e cultivados entre seus ancestrais indígenas.

"Eu fui conquistando as coisas mesmo sem as pessoas apostarem em mim. Eu sou uma aposta de mim mesma e da minha família", atesta a profissional da educação. "Quando a gente não tem aquele fenótipo que se criou de quem é o brasileiro, as pessoas não apostam na gente", continua.

Nascida em Brasília, no Hospital Santa Lúcia, foi registrada como Eliane Alves, filha de Analia Alves Lima e Manoel Pereira Lima, mas às vezes até ela mesma se esquece do nome na certidão. Potyra conta que, à época, não era permitido sequer incluir o nome indígena. Hoje, essa possibilidade se abre, e ela avalia com carinho se fará a mudança no documento oficial. Em seu coração, o nome Potyra, que significa flor em tupi-guarani, é

Livro lançado no ano passado, com a participação da professora

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

Eu fui conquistando as coisas mesmo sem as pessoas apostarem em mim. Eu sou uma aposta de mim mesma e da minha família"

o que traz pertencimento. "Terena" indica sua origem, de etnia do Mato Grosso.

É de lá que ela carrega muito dos conhecimentos ancestrais que hoje a permitem reafirmar seus direitos e estabelecer um lugar no mundo. Mas se tem algo que os terena também a ensinaram é sobre diálogo, e isso a professora leva como experiência não só à sala de aula, mas para todos os cantos do Brasil e de Brasília, em caminhadas que evita chamar de militância. "Eu nasci fazendo parte da história e fazendo a história. E a todo o momento nós reconstruímos a história", defende. "É mais que uma militância. É uma vivência mesmo."

Potyra estreou na escola, em Ceilândia, já alfabetizada. Aos 4 anos, sabia ler as primeiras palavras e escrever seu nome todo. Mérito do pai, que a ensinou ainda em casa. A trajetória escolar ela percorreu tanto em particulares quanto nas públicas. Foi uma das últimas alunas da chamada Escola Normal, em 2004, de onde os estudantes saíam com diploma de ensino médio e de magistério, com autorização para lecionar. No contraturno, estudava inglês no Centro Interescolar de Línguas (Cil), ao lado do Elefante Branco, na 906 Sul.

Oportunidades e dedicação

O preconceito a seguiu durante todo o caminho. Vinha de alunos, de professores e de gestores. Um dos casos ocorreu na infância. No início da década de 1990, ganhou notoriedade o massacre de Haximu, comunidade indígena ianomâmi em Roraima. Dezesseis indígenas foram mortos por garimpeiros. "Eles me chamavam muito de ianomâmi. Eu era criança ainda. Teve o massacre e muitos estudantes da escola na época falavam para mim: 'Por que você não volta para lá?'", conta Potyra. "Quando chegava na direção para falar, diziam que era só brincadeira, para não levar para o lado pessoal. E quando a gente brigava, era sempre culpado", relembra. "Você é mais cobrada, a todo o tempo."

Fotos: Arquivo pessoal

Registro dos avós, tios e pai da professora Potyra Terena

Com a ministra dos Povos Originários Sonia Guajajara, parceira na luta por respeito

Com o filho, Lucas Alves de 21 anos

A primeira oportunidade de emprego após terminar a formação no magistério foi na escola Gente que cresce, em Ceilândia. Potyra ainda buscou formações complementares, em Letras – Libras (Língua Brasileira de Sinais); gestão ambiental; e o curso História de Brasília, da Universidade de Brasília (UnB). No ano passado, lançou o livro *Guerreiras da ancestralidade*, em que é uma das mulheres indígenas que narram as próprias histórias.

"Na pedagogia, eu tento não ser como meus professores foram comigo. Olho para qualquer estudante independentemente da cor, da raça", elenca. Ela diz ser bem recebida pelos estudantes. Chega como uma professora diferente, com adereços a que eles não estão acostumados, e acaba cativando a todos. "Eu nunca sofri, por parte dos estudantes, nenhum tipo de preconceito ou desrespeito. Exerço a minha função feliz."

Como em qualquer sala repleta de adolescentes, a dela não está imune à bagunça, mas nada fora do "normal", garante. "Eu tenho esse diálogo (com eles), porque eu sou de um povo que gosta de dialogar, de tentar resolver conflitos. Tem coisas da minha vivência de indígena que eu levei para a sala de aula. Eles têm a liberdade de falar comigo, e o que estiver ao meu alcance, eu faço."

Conexão e saberes ancestrais

Nas viagens por terras indígenas — em Mato Grosso, Mato Grosso Sul e Minas Gerais para elencar alguns estados —, Potyra mergulha nos saberes ancestrais e também curte as festividades tradicionais. Uma das habilidades que descobriu e que aprendeu por meio da observação foi para o artesanato. Cerâmica, arte de plumagem e grafismo — que é a preparação do jenipapo e do urucum na pele. "Meus alunos acham legal. No Abril Indígena, peço autorização para os pais e pinto uma pequena coisa para eles verem, e eles acham muito massa", celebra.

Por incrível que pareça, as redes sociais, na avaliação da professora, tornaram a articulação entre os indígenas ainda maior, encurtando barreiras terrestres e permitindo até mesmo compartilhamento de vivências e de conhecimentos. Grupos de WhatsApp, por exemplo, são espaços para estudar a língua materna e escrever apenas nesses idiomas. No caso de Potyra, é a língua terena, do tronco aruak. "A rede social nos aproximou da nossa cultura", atesta.

Ensinamentos importantes, como a valorização das crianças e dos idosos — a quem os indígenas chamam de anciãos — estão também nesse rol de compartilhamentos. Além de encontrar ressonância entre pessoas da mesma origem, toda a sabedoria é levada para casa, ao filho Lucas, 21 anos.

Conquistas recentes fazem Potyra se sentir mais esperançosa sobre a disseminação da cultura indígena e mais respeito pela diversidade. O fato de a primeira ministra indígena estar à frente do inédito Ministério dos Povos Originários é motivo de orgulho para Potyra, que conta com entusiasmo que Sonia Guajajara é uma antiga parceira de luta. Hoje, ela também integra o Conselho de Indígenas do Distrito Federal e a Associação Internacional de Desenvolvimento Étnico e Ambiental.

A mudança do nome da Funai para Fundação Nacional dos Povos Indígenas — a palavra índio é pejorativa — também é uma delas. "Estive na Funai. Fizemos um ritual de limpeza com os povos indígenas e fui lá prestigiar. Acreditamos que o ambiente lá estava muito carregado e tiramos isso através dos cantos e das danças. Queremos a Funai fazendo ações de cuidado mesmo, e não de tutela."

ARTIGO

ChatGPT: ladrão de emprego?

Tendência é de que sejam criadas oportunidades para profissionais de TI e ciência de dados, já que a tecnologia precisa de supervisão humana

» FILIPE BENTO

Você liga para uma empresa a fim de resolver um problema ou tirar uma dúvida e dialoga com um chatbot. Geralmente, depois de clicar em muitas opções, a máquina perde-se; e aí, das duas, uma: ou a conversa é encerrada automaticamente ou o atendimento é transferido para um humano.

Esse cenário é coisa do passado. Tudo porque a Microsoft vai introduzir, em breve, em seu pacote Office, a tecnologia de inteligência artificial da empresa OpenAI batizada de "ChatGPT". Com um investimento de US$ 10 bilhões, trata-se de uma solução na nuvem que pode ser compreendida como uma versão aprimorada do GPT-3.5, com a principal utilidade de gerar textos como os produzidos por humanos, como este que você, leitor, está lendo agora.

O GPT é um modelo de linguagem baseado em redes neurais, um conceito ligado à inteligência artificial (IA) que prevê que uma sentença de texto seja coerente, fazendo total sentido para a compreensão humana. Ele será empregado em chatbots capazes de gerar relações mais objetivas com as pessoas, usando apenas algumas instruções de entrada, sendo útil para criar textos para blogs, redes sociais e sites, por exemplo.

A tecnologia já viralizou devido à sua capacidade de não somente de produzir redações de qualidade, mas também de responder a perguntas e até mesmo gerar códigos de desenvolvimento de software.

Nas empresas, por exemplo, ele será capaz de trazer o cliente mais para perto, uma vez que se trata de um atendimento 24/7. Ainda, haverá diminuição no tempo de espera, otimização de diferentes departamentos de espera e uma ajuda extra para o negócio aprimorar seus produtos e serviços.

A partir de seu lançamento, redações com aproximadamente 500 palavras, que é considerada "a quantidade certa" para várias postagens, poderão ser construídas com facilidade pela solução, que não trará resultados perfeitos, razão pela qual a figura do revisor se torna importante.

Divulgação

Felipe Bento é CEO da BR 24

De modo geral, são textos muito bons, encarando o fato de que são produzidos por um computador. Isso pode levar sim à redução no número de empregos em algumas áreas, como escrita criativa, redação de conteúdo e tradução, mas, por outro lado, pode criar oportunidades em outros segmentos, mudando significativamente o mercado de trabalho.

Ao automatizar muitas tarefas que atualmente são realizadas por humanos, como a geração de texto, a tradução e a resposta a perguntas, a ideia é que a máquina replique automaticamente o pensamento e a atuação de uma pessoa; no caso, as conversas. Com isso, quanto mais entrosamento com humanos houver, mais o relacionamento será fortalecido e mais a máquina vai se aprimorar. O ChatGPT então demandará pessoas que saibam dialogar com ele.

Com a automação das tarefas, as empresas vão se tornar mais eficientes e precisas, o que pode beneficiá-las e, por sua vez, criar empregos que exijam habilidades humanas para agregar muito mais valor aos seus negócios.

Além disso, a manutenção e o treinamento de modelos de IA, como o ChatGPT, também podem demandar uma nova especialidade de trabalho. Já tem muita gente que cursou jornalismo ou pedagogia atuando como treinador de inteligência artificial dentro das empresas. Isso porque o mercado de educação formal demora um pouco mais para acompanhar a velocidade das mudanças e novas tecnologias. Como o ChatGPT e outros modelos de IA ainda precisam ser supervisionados e monitorados por humanos para garantir precisão e evitar erros, com certeza isso criará oportunidades para profissionais de tecnologia e ciência de dados.

CONQUISTA

Jovem de escola pública da Paraíba é 1º lugar em medicina na USP

Maria Clara Lira, sertaneja de Cajazeiras, estudava sozinha por meio de vídeoaulas e apostilas, e se diz feliz em representar o Nordeste, que segundo ela, "pode, sim, instruir e educar sua população"

» KATHERINE ASSIS*

Estudando por conta própria, a estudante do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) no município de Cajazeiras, Maria Clara Lira foi classificada em primeiro lugar em medicina na Universidade de São Paulo (USP). A paraibana, de 17 anos, conta que custou a acreditar quando viu seu nome no primeiro lugar geral do curso mais concorrido de uma das melhores faculdades do Brasil. A aprovação se deu por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem-USP 2023, divulgado em 17 de fevereiro). Porém, a nova caloura ainda pondera se realmente fará sua matrícula na USP, alegando questões financeiras e a angústia de ficar muito tempo distante da família.

Maria Clara não esconde sua felicidade pela conquista, especialmente por estar representando os nordestinos e os estudantes de escola pública. "Fico feliz em demonstrar que nós, aqui na Paraíba e no Nordeste, temos instrução e que somos capazes alcançar o que quisermos. Por meio da minha conquista eu consigo mostrar que a Paraíba e o Nordeste são, sim, capazes de informar e instruir seus cidadãos", afirma, orgulhosa.

A estudante, que cursou os dois primeiros anos de ensino médio no auge da pandemia, estudava sozinha, por meio de videoaulas, livros e provas antigas. "No primeiro ano, ainda estava em dúvida entre medicina e outros cursos, mas decidi que iria estudar para passar com a maior nota possível para que pudesse escolher o que seria melhor para mim", diz ela, reforçando que buscava solucionar todas as questões possíveis que encontrava nos livros didáticos e ainda procurava por outras em sites da internet.

"Estudava em torno de nove horas por dia durante a pandemia e quando as aulas voltaram, já no terceiro ano, em média 7 horas. A gente tem que abdicar de muita coisa para ir em frente nos estudos", ressalta a paraibana. "Até teve momentos em que eu pensei em desistir, especialmente na hora da prova, quando fiquei um pouco nervosa. Mas pensei: não, eu tenho que continuar, já cheguei até aqui, agora vou prosseguir. Sempre há momentos que dá vontade de desistir, mas não vale a pena esmorecer", reforça.

Sayonara Abrantes, coordenadora e professora de língua portuguesa da Maria Clara no IFPB, que acompanhou o processo de estudos da aluna desde o primeiro ano, destaca a dedicação da estudante. "Ela sempre foi muito dedicada e estudiosa desde o início do ensino médio. Sempre se mostrou muito esforçada, tirava dúvidas e participava dos projetos do IF, como o de redação, que eu coordenava. Por isso, com seu esforço e dentro da base família-escola, ela chegou lá" comemora.

Arquivo pessoal

Maria Clara durante a maratona de estudos: dedicação, foco e perseverança

Arquivo pessoal

Ainda na infância, paraibana nutria paixão pela escola

Rede de apoio

Filha de pedagoga e pai aposentado, Maria Clara destaca a importância da família e dos amigos em todo o processo de estudos. "Todos eles foram muito importantes nesses anos de dedicação. Meus pais sempre me incentivaram emocionalmente e com os materiais de estudo necessários. Meu irmão também me ajudou muito, assinando plataformas digitais para que eu pudesse estudar", lembra.

A jovem recorda, ainda, que aos 9 anos seu pai, que não tem curso superior, a incentivou a estudar matemática e a estar sempre à frente nos conteúdos da escola. "Ele sempre viu na educação uma forma dos filhos alcançarem lugares de importância na sociedade. Desde os meus nove anos meu pai me colocava para estudar um livro que estivesse à frente da minha série", conta.

Ela lembra, ainda, que seus amigos sempre foram compreensivos quanto à sua ausência, entendendo que ela era temporária e visava um objetivo maior. "É importante que os amigos compreendam a necessidade do afastamento das pessoas de suas vidas no momento em que ela está investindo no estudo. Além disso, os amigos são importantes nas horas de lazer, que muitas vezes são raras nesses períodos de dedicação exclusiva o aprendizado", diz.

A pedagoga Lídia Maria de Santana, mãe de Maria Clara, não esconde o orgulho da filha e lembra que ela e o marido sempre buscaram apoiá-la em tudo que pudessem. "Sempre buscamos oferecer o que estivesse ao nosso alcance para que a Maria pudesse estudar. Nunca cobrei que ela fizesse outras atividades, como serviços de casa, justamente para que pudesse se concentrar nos estudos. O que fizemos por ela foi com muito prazer" conta.

Sayonara Abrantes, professora da jovem, é mais uma a destacar a importância da família durante os estudos. "O processo de formação de um aluno não se esgota apenas na escola. Uma das grandes bases dessa formação é justamente a família, que deve acompanhar o adolescente, orientar e dar a ele a percepção do valor da escola e dos estudos", ensina ela, destacando que o ambiente familiar de Maria Clara foi fundamental para que ela alcançasse a tão sonhada aprovação.

Decisão difícil

Maria Clara ainda tem dúvidas sobre se matricular na USP ou cursar medicina na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), onde teria uma segurança financeira maior. "Ir morar em São Paulo seria uma mudança bem significativa na minha vida, especialmente tendo em vista o tempo de curso, que é bem longo. Além disso, sem programas de auxílio financeiro não seria possível eu me manter lá" lamenta a jovem, que tem o prazo para bater o martelo até amanhã.

Ela diz que irá pensar com calma pois, se resolver se matricular na USP e depois desistir, também perderá a oportunidade de garantir sua vaga na UFPB por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). "Procuro pensar a longo prazo. Como vai ser daqui a seis anos, pois medicina é um curso muito longo, terei que pensar como seria minha vida nos dois lugares", afirma. "Os auxílios estudantis são de extrema importância para incentivar e contribuir com o acesso, início e permanência na universidade, inclusive pode fazer a diferença entre desistir ou continuar", arremata a mãe da estudante, reiterando que apoiará a decisão da filha seja ela qual for.

*Estagiária sob a supervisão de Jáder Rezende

PROJEÇÃO

Mandarim atrai cada vez mais adeptos

Fotos: Divulgação

Lucas Brand e Si Liao, criadores da escola de mandarim Pula Muralha

Língua mais falada do planeta tem oferta de curso on-line que ganha cada vez mais adeptos no Brasil. Escola criada há nove anos inova no método de aprendizado e abre perspectivas para aprendizes no mercado mundial

» ESTER CAUANY*

Com centenas de alunos em todo o país, a escola de idioma chinês Pula Muralha nasceu em 2014, por meio de um canal no Youtube que ensinava o básico de mandarim — idioma que, segundo apostas do mercado, deverá dominar o mundo, substituindo o inglês — e aspectos culturais da China. O sucesso foi tanto que os donos, Lucas Brand, 36 anos, e a chinesa Si Liao, 35, decidiram que aquele era o momento de profissionalizar ainda mais os conteúdos oferecidos. Por meio do relacionamento com os inscritos do canal, eles perceberam que a sociedade tinha muito interesse em aprender mais sobre a variação do idioma chinês, de forma on-line.

"Economia e carreira são dois grandes motivos pelos quais as pessoas querem aprender mandarim. Um outro motivo é a cultura. A presença de artes marciais chinesas no Brasil, por exemplo, é muito forte. E, mais recentemente, as novelas e músicas têm gerado bastante interesse nas pessoas", diz Lucas, que também é jornalista e que, por conta da profissão, se interessou pelo estudo da língua.

"Meu interesse mesmo veio por conta do campo profissional. Não sabia exatamente como o mandarim poderia me ajudar, mas sabia que o investimento valeria a pena. Em 2010 trabalhava na TV Globo de São Paulo, quando decidi que iria estudar mandarim. Já havia percebido como o mercado jornalístico se relacionava com a China, como havia poucos correspondentes diretos lá e como eram feitas as coberturas", pontua.

Brand estudou o idioma no Brasil durante um ano, quando conheceu Liao, uma de suas primeiras professoras, que na época realizava um mestrado sanduíche com intercâmbio no Brasil sobre o ensino de mandarim para estrangeiros. Na China, a procura de estudantes brasileiros por cursos de pós-graduação aumenta a cada ano, em função da projeção e da qualidade que as universidades do país vêm alcançando.

Em 2012, Brand recebeu uma bolsa para estudar em Wuhan, capital da China Central, em um grande centro comercial, onde permaneceu até 2013. Ele e Liao retornaram ao Brasil em 2014 e decidiram oferecer conteúdos gratuitos. Enquanto trabalhavam para alimentar a página no Youtube, Brand atuava em

Os professores, em encontro com os alunos da Pula Muralha

Si Liao com traje típico chinês

Divulgação

Si Liao, durante aula on-line de mandarim, que já atraiu mais de 700 mil alunos

marketing e Si ministrava aulas particulares. Hoje, ele cuida da produção e ela se encarrega das aulas on-line. O sucesso da empreitada foi tanto que eles tiveram que contratar outros professores.

Disseminação

Brand já havia trabalhado na produção do Manual do Mundo, canal especializado em conteúdos educativos e de entretenimento, criado pelo jornalista Iberê Thenório, que foi seu colega de redação e, em contato com outros criadores de conteúdo para a plataforma, percebeu que pouquíssimas pessoas falavam de mandarim na internet. Foi uma espécie de aviso que eles poderiam ter um papel muito importante na difusão do idioma no Brasil, de modo acessível.

"Após um tempo, conversamos e vimos que as pessoas estavam muito engajadas nos nossos conteúdos. Decidimos, então, profissionalizar e colocar material didático para auxiliar os interessados e também criar um canal para tirar dúvidas, tornando, assim, o aprendizado mais eficiente. Dessa forma, decidimos criar um curso básico. Naquela época tínhamos mais de 5 mil inscritos no canal", recorda.

"Para ajudar com essa mudança na estrutura do projeto, fizemos um financiamento coletivo junto a outros criadores, e conseguimos arrecadar R$ 40 mil. No início ficava pensando na responsabilidade que tínhamos, pois antes mesmo de começarmos a investir esse dinheiro e as coisas passarem a ser real, as pessoas estavam apostando na gente, no nosso trabalho. Com o dinheiro, conseguimos produzir os materiais didáticos para o curso, como cartas mágicas do chinês, que explicam os ideogramas. Funcionavam basicamente como o dito 'quer que eu desenhe?'", conta Brand.

Anote

» A escola Pula Muralha conta com diversos planos, a depender do objetivo e disponibilidade do interessado. O plano tradicional é vendido a R$ 1.887,90, incluindo a matrícula. Nele, os alunos podem ter acompanhamento de um dos profissionais do curso até 18 meses e recebem livros e cadernos de exercícios, além de um planner para organizar a rotina de aulas e os encontros. A próxima turma será aberta em 3 de março pelo site *clubedechines.com.br*.

Mudanças e melhorias

Entre 2018 e 2019, a escola Pula Muralha cresceu e veio a hora de implementar novas mudanças e melhorias na estrutura do curso, que atualmente conta com três módulos principais e mais 10 módulos cursos complementares, que abordam o uso de mandarim para viagem e como aprender os vários ideogramas. Juntos, os três principais níveis possuem cerca de 700 vídeo aulas. "O curso começou, de certa forma, tímido, com uma grade de 50 horas e 150 exercícios", lembra Brand.

Segundo ele, a meta, agora, é ampliar o acesso em língua portuguesa sobre a língua e a cultura chinesa. No curso, o objetivo depende de cada aluno e como ele planeja seguir com o fluxo das aulas. "Recomendamos uma trilha de pelo menos três horas semanais, dedicadas ao estudo pela plataforma, além dos exercícios, que são diversificados entre games e atividades tradicionais. Entendemos que no modelo on-line é preciso diversificar a forma como apresentamos o material para o aluno. Nossa filosofia é que estudar não pode ser uma atividade massante", afirma.

Para Brand, aprender a língua oficial da China é importante para qualquer pessoa que deseja ingressar no mercado internacional, sobretudo porque a China é nossa maior parceira comercial, sendo aquele país um dos principais importadores de produtos brasileiros. "Durante a pandemia, várias pessoas tiveram que perder o medo da tecnologia. E isso foi bom para Pula Muralha, pois alcançamos ainda mais pessoas", comemora.

Brand acentua não haver mais tempo para não saber sobre a China, a história e o que está acontecendo naquele país. Segundo ele, os chineses são mais receptivos com estrangeiros que falam o idioma, principalmente em conversações. "Dominando o mandarim muitas portas se abrem. Mesmo o inglês pode deixar a desejar quando se procura uma imersão nos costumes e na cultura", afirma.

***Estagiária sob a supervisão de Ana Sá**

» SESC SP

CURSO ON-LINE

O Sesc Digital, em parceria com a Amanda Dias, consultora financeira e sócia fundadora do canal Grana Preta, lançam, a partir da próxima terça-feira (28), o curso on-line e gratuito “Mentalidade financeira”, que já está com inscrições abertas na plataforma EAD Sesc Digital. A grade contempla seis aulas de 15 minutos, pdf de apoio e cerca de 120 horas de conteúdo complementar. Todo o curso ficará disponível no site para ser feito no ritmo do aluno. As aulas oferecem técnicas introdutórias e eficazes de educação financeira, seja para o cálculo do custo de vida ou uma mudança na relação com o dinheiro e incentivo à realização de sonhos, mesmo com pouca grana. Plataforma: *https://ead.sesc.digital/cursos/course-v1:sescsaopaulo+c015+2023_mentalidadefinanceira/sobre.*

» INSTITUTO SER+ E AVANADE

CURSOS PROFISSIONALIZANTES

Com o objetivo de ofertar a jovens em vulnerabilidade social a oportunidade de se profissionalizar, o Instituto Ser+, em parceria com a Avanade, está com 50 vagas abertas para o programa New Start Avanade, que oferece cursos profissionalizantes para todo o país. Os requisitos para participar do programa são: ter a partir de 17 anos e estar cursando ou ter concluído o ensino médio em escola pública. Os cursos são em formato on-line, voltados para as áreas de tecnologia da informação e programação, e oferecem além do kit pedagógico, plano odontológico. O prazo para as inscrições vai até 28 de fevereiro. O conteúdo aplicado é voltado para formação de carreiras na área tecnológica, além de fortalecer competências comportamentais e técnicas, como: resolução de problemas, raciocínio lógico, programação (front-end), tecnologia da informação lógica de Programação; HTML; CSS; JavaScript; Node JS; Data Base (SQL e no-SQL), jQuery e Bootstrap, entre outros. Para se inscrever e obter mais informações sobre o programa acesse: *bit.ly/avanade-new-start.*

» OEI

PRÊMIO IBERO-AMERICANO

O Instituto de Pesquisas Sociais da Universidade Nacional Autônoma do México (Unam) está com edital para a XII edição do “Prêmio Ibero-Americano de Ciências Sociais”, iniciativa que conta com a participação da Organização de Estados Ibero-Americanos para A Educação, Ciência e Cultura (OEI) no México. Podem participar especialistas em ciências sociais vinculados a instituições de países ibero-americanos - América Latina, Espanha e Portugal. Os participantes devem ter um mínimo de três anos de experiência comprovada em pesquisa (a conclusão de uma tese de mestrado e/ou doutorado não contará como experiência em pesquisa). O trabalho vencedor receberá $120.000,00 pesos mexicanos ou seu equivalente em dólares americanos e será publicado na Revista Mexicana de Sociologia. Mais informações no link: *premio-iberoamericano.sociales.unam.mx/.*

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 123 concursos e 24.302 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há cinco concursos abertos com 509 vagas. Para o Centro-Oeste, há 15 seleções abertas com 2.825 oportunidades. Nos conselhos regionais, há quatro concursos com 37 postos vagos. Entre os nacionais, há nove certames abertos para 3.315 oportunidades. Há ainda 71 seleções para outras regiões com 16.174. Nas universidades federais, são 9 processos seletivos e 167 oportunidades. Nos institutos federais há 10 certames abertos com 1.275 vagas.

DISTRITO FEDERAL

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)

Inscrições até 3 de março pelo site: https://bit.ly/3WC09df. Concurso com uma vaga para professor de magistério superior adjunto A na área de anatomia vegetal. Salário: R$ 9.616,18. Taxa: R$ 240,40.

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEPLAD-DF)

Inscrições até 6 de março pelo site: https://bit.ly/3DwrY07. Concurso com 119 vagas (sendo 23 para PCD), além da formação de cadastro reserva, para agente de vigilância ambiental em saúde (17) e agente comunitário de saúde (102). Salário: entre R$ 1.988 e R$ 4.485. Taxa: entre R$ 65 e R$ 70.

CONTROLADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL (CGDF)

Inscrições até 8 de março pelo site: https://bit.ly/3DSgmV3. Concurso com 234 vagas (16 para PCD, 18 para candidatos negros e 8 para hipossuficientes), sendo 87 imediatas e 147 para formação de cadastro reserva, para auditor de controle interno especialista em finanças (73) e controle e auditor de controle interno especialista em planejamento e orçamento (14). Salário: R$ 13.700. Taxa: R$ 279,40.

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEPLAD-DF)

Inscrições até 8 de março pelo site: https://bit.ly/3wYGoSP. Concurso com 86 vagas (16 para PCD, 18 para negros e 8 para hipossuficientes) para auditor de controle interno - especialidade: finanças e controle (73) e auditor de controle interno - especialidade: planejamento e orçamento (14). Salário: R$ 13.700. Taxa: R$ 279,40.

INSTITUTO DE DEFESA DO CONSUMIDOR (PROCON-DF)

Inscrições até 17 de março pelo site: https://bit.ly/40x8mCN. Concurso com 69 vagas (13 para PCD, 13 para negros e 5 para hipossuficientes), além da formação de cadastro reserva, para técnico de atividades de defesa do consumidor - agente administrativo (24); analista de atividades de defesa do consumidor - administração (6); analista de atividades de defesa do consumidor - arquivologia (1); analista de atividades de defesa do consumidor - contabilidade (3); analista de atividades de defesa do consumidor - direito e legislação (19); analista de atividades de defesa do consumidor - economia (1); analista de atividades de defesa do consumidor - especialista em recursos humanos (1); analista de atividades de defesa do consumidor - jornalismo (2); analista de atividades de defesa do consumidor - modernização da gestão pública (2) e fiscal de defesa do consumidor (10). Salário: entre R$ 4.898,91 e R$ 6.616,62. Taxa: entre R$ 80 e R$ 95.

NACIONAIS

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. (PETROBRAS)

Inscrições até 17 de março pelo site: https://bit.ly/3xbjOGU. Concurso com 1492 vagas, sendo 373 imediatas (35 para PCD e 74 para candidatos negros) e 1119 de cadastro reserva, para enfermagem do trabalho (5); inspeção de equipamentos e instalações (11); logística de transportes - controle (6); manutenção - elétrica (41); manutenção - instrumentação (55); manutenção - mecânica (66); operação (114); operação de lastro (24); projetos, construção e montagem - elétrica (4); projetos, construção e montagem - mecânica (5); segurança do trabalho (36) e suprimento de bens e serviços - administração (6). Salário: entre R$ 3.294,36 e R$ 5.563,90. Taxa: R$ 62,79.

MARINHA DO BRASIL, COMANDO DO PESSOAL DE FUZILEIROS NAVAIS - CPESFN

Inscrições até 2 de março pelo site: https://bit.ly/3VZZORj. Concurso com 1.080 vagas para admissão ao curso de formação de soldados fuzileiros navais em: Unidade da MB no Rio de Janeiro (285); unidade da MB em Brasília (65); grupamento de fuzileiros de Rio Grande (30); 2º batalhão de operações ribeirinhas - Belém (25); 3º batalhão de operações ribeirinhas - Ladário (29); 1º batalhão de operações ribeirinhas - Manaus (52); grupamento de fuzileiros navais de natal (38); grupamento de fuzileiros navais de salvador (16); unidade da MB no Rio de Janeiro (285); unidade da MB em Brasília (65); grupamento de fuzileiros de Rio Grande (30); 2º batalhão de operações ribeirinhas - Belém (25); 3º batalhão de operações Ribeirinhas - Ladário (29); 1º Batalhão de Operações Ribeirinhas - Manaus (52); Grupamento de fuzileiros navais de Natal (38) e grupamento de fuzileiros navais de Salvador (16). Bolsa-auxílio: entre R$ 1.303,90 e R$ 2.294,50. Taxa: R$ 40.

EXÉRCITO BRASILEIRO- 11ª REGIÃO MILITAR

Inscrições até 2 de março pelo site: https://bit.ly/3jVBrre. Concurso com 14 vagas para sargentos técnicos temporários em comunicação social - produção de áudio e vídeo (2), contabilidade (2), arquivo (1), mecânica automotiva (2), administração (1), comunicação social - publicidade (1), topografia (1), enfermagem (1); rede de dados (1) e manutenção de computadores (2). Salário: não há (voluntariado). Taxa: R$ 60.

BANCO DO BRASIL

Inscrições prorrogadas até 3 de março pelo site: https://bit.ly/41fU8GG. Concurso com 4 mil vagas, além da formação de cadastro reserva de 2 mil no cargo de escriturário- agente comercial e tecnologia. As vagas são para: Acre (20), Alagoas (31), Amapá (13), Amazonas (32), Bahia (149), Ceará (51), Espírito Santo (26), Goiás (55), Maranhão (70), Mato Grosso (50), Mato Grosso do Sul (34), Minas Gerais (172), Pará (72), Paraíba (42), Paraná (152), Pernambuco (72), Piauí (39), Rio de Janeiro (136), Rio Grande do Norte (26), Rio Grande do Sul (118), Rondônia (27), Roraima (9), Santa Catarina (78), São Paulo (429), Sergipe (20), Tocantins (23) e no Distrito Federal (54). E 2.000 vagas para agente de TI divididas entre DF e São Paulo. Salário: R$ 3.622,23. Taxa: R$ 50.

ESCOLA NAVAL DA MARINHA

Inscrições até 27 de março pelo site: https://www.marinha.mil.br/sspm/. Concurso com 69 vagas para cursos da Escola Naval, sendo (57) para homens e (12) para mulheres. Bolsa: R$ 1.334. Taxa: R$ 100.

MARINHA DO BRASIL, CENTRO DE INSTRUÇÃO ALMIRANTE BRAZ DE AGUIAR (CIABA)

Inscrições até 6 de março pelo site: https://bit.ly/3EcUtjM. Concurso com 60 vagas para curso de formação de aquaviários marinheiro fluvial de convés e marinheiro fluvial de máquinas. Salário: não informado. Taxa: R$ 8.

MARINHA DO BRASIL

Inscrições até 12 de março pelo site: https://bit.ly/2qwxTN1. Concurso com 131 vagas (26 para candidatos negros) para aluno do colégio naval, sendo 119 vagas para o sexo masculino e 12 vagas para o sexo feminino. Salário: não informado. Taxa: R$ 100.

AERONÁUTICA

Inscrições até 13 de março pelo site: https://bit.ly/3xEKLTk. Concurso com 208 vagas para curso de adaptação de dentistas da aeronáutica (ie/ea cadar): dentística (3); endodontia (2); ortodontia (1); periodontia (1); curso de adaptação de farmacêuticos da aeronáutica (ie/ea cafar): farmácia bioquímica (bio) (2); farmácia hospitalar (hos) (1); curso de adaptação de médicos da aeronáutica (ie/ea camar): anestesiologia (ane) (8); anatomia patológica (anp) (2); cancerologia (cac) (4); cardiologia (car) (10); cirurgia cardíaca (cca) (1); clínica médica (clm) (4); cirurgia geral (cge) (7); cirurgia plástica (cps) (2); dermatologia (der) (3); endocrinologia (end) (2); gastroenterologia (gen) (3); geriatria (ger) (6); ginecologia e obstetrícia (gob) (9); hematologia (hem) (1); hemoterapia (het) (1); infectologia (ift) (4); medicina intensiva (its) (3); medicina de família e comunidade (mfc) (13); nefrologia (nef) (2); oftalmologia (oft) (7); otorrinolaringologia (orl) (11); ortopedia (ort) (5); pediatria (pdi) (9); pneumologia (pne) (5); psiquiatria (psi) (14); radiologia (rad) (13); urologia (uro) (1); estágio de adaptação de oficiais de apoio a aeronáutica (ie/ea eaoap): administração (adm) (2); análise de sistemas (ans) (7); ciências; contábeis (cco) (7); enfermagem (enf) (1); fisioterapia (fis) (1); pedagogia (ped) (2); psicologia (psc) (1); serviços jurídicos (sju) (2); serviço social (sso) (2); estágio de adaptação de oficiais engenheiros de apoio a aeronáutica (ie/ea eaoear): civil (civ) (5); da computação (cmp) (5); eletrônica (eln) (4); elétrica (elt) (4); mecânica (mec) (3); de telecomunicações (tel) (1); estágio de instrução e adaptação de capelães da aeronáutica (ie/ea eiac): sacerdote católico, apostólico romano (cat) (1). Salário: não informado. Taxa: R$ 130.

AERONÁUTICA

Inscrições até 15 de março pelo site: https://bit.ly/3Epr85s. Concurso com 242 vagas para curso de formação de sargentos da aeronáutica nas especialidades: mecânico de aeronaves (60); material bélico (15); eletricidade e instrumentos (16); estrutura e pintura (10); equipamento de voo (12); suprimento (14); guarda e segurança (30) e controle de tráfego aéreo (85). Salário: não informado. Taxa: R$ 80.

MARINHA DO BRASIL, COMANDO DO PESSOAL DE FUZILEIROS NAVAIS (CPESFN)

Inscrições entre 28 de fevereiro e 30 de março pelo site: https://bit.ly/3IntdQS. Concurso com 19 vagas para curso de formação de sargentos músicos do corpo de fuzileiros navais em clarinete alto em mib (1); clarinete em sib (4); clarone em sib (4); eufônio (2); flautim em dó (2); oboé em dó (1); requita (1); saxofone alto em mib (2); teclado (1); trombone-baixo em dó (1). Salário: R$ 1.414,82 antes da formação e R$ 6.234,75 após a formação. Taxa: R$ 95.

LOCAIS - CENTRO-OESTE

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE MATO GROSSO (SEPLAG - MT)

Inscrições até 27 de fevereiro pelo site: https://bit.ly/3XqHeCv. Concurso com 15 vagas para médico (10); médico do trabalho (1); médico psiquiatra (2) e médico ortopedista (2). Salário: entre R$ 5.000 e R$ 7.000. Taxa: não informada.

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 834 VAGAS

» FECOMÉRCIO

349 vagas

Endereço: SCS Qd. 6, Bl A, Lt. 206 Ed. Newton Rossi, 2º andar | CEP: 70.306-911
Brasília – DF | institutofecomerciodf.com.br | (61) 3962-2017

JOVEM APRENDIZ

Cód.: 414580 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 611,72 / Horário de: 7h30 às 11h30 / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 414580
Cód.: 411217 / Vaga: 1 / Ano: Concluído / Salário: R$ 917,59 + VT + VA / Horário: 10h às 16h ou 12h às 18h - / Local: Asa Norte / Assunto: 411217
Cód.: 823842 / Vagas: 25 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 1.065,28 + VT / Horário: A Combinar / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 823842

Ainda há 90 vagas para jovem aprendiz. No nível técnico há vagas em estética (2); recursos humanos (2); técnico em administração (21); técnico em contabilidade (1); técnico em eletroeletrônica (1); técnico em eletrônica (1); técnico em enfermagem (2); técnico em secretariado (18); técnico em segurança do trabalho (2). No nível superior há vagas em administração (38); administração pública (6); agronomia (2); análise e desenvolvimento de sistemas (4); arquivologia (1); biblioteconomia (2); ciência da computação (2); ciências contábeis (12); cinema e mídias digitais (1); comunicação e ilustração digital (1); design gráfico (1); direito (5); economia (1); educação física (lic. plena) (1); educação física - bacharelado (10); enfermagem (2);engenharia da computação (1); engenharia de software (3); engenharia elétrica (2); farmácia (7); física (1); fisioterapia (2); gestão comercial (2); gestão financeira (1); gestão hospitalar; (1) gestão pública (1); jornalismo (3); matemática (1); nutrição (2); pedagogia (17); psicologia (3); publicidade, propaganda e marketing (8); química (1); recursos humanos (4); secretariado (13); secretariado executivo (17); tecnologia da informação (3).

» CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola

25 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h noCIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: Carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: *www.ciee.org.br* ou (61) 3701-4811

ENSINO MÉDIO

Cód.: 4571684 / Vaga:1 / Local: ASA NORTE / 01A ao 02A / Período: 14:00 às 18:00 / Bolsa: R$ 600 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

ADMINISTRAÇÃO

Cód.: 4555442 /Vaga: 1/ Local: ÁGUAS CLARAS / 01S AO 07S/ Período A combinar / Bolsa: R$ 500 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Cód.: 4556490/Vaga: 1/ Local: TAGUATINGA / 01S AO 07S/ Período A combinar / Bolsa: R$ 700 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Cód.: 4573788/Vaga: 1/ Local: ASA NORTE / 02S AO 08S/ Período 12:00 18:00 / Bolsa: R$ 800 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Cód.: 4573211/Vaga: 1/ Local: ASA NORTE / 02S AO 07S/ Período A combinar/ Bolsa: R$ 750 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

AGRONOMIA

Cód.: 4558429/ Vaga: 01 / Local: SMAS/ 03S AO 10S / Período: A combinar/ Bolsa: R$ 1.289,39+benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

ARTES VISUAIS

Cód.: 4564807/ Vaga: 01 / Local: ASA SUL/ 01S AO 09S / Período: A combinar/ Bolsa: R$ 770+benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

BIBLIOTECONOMIA

Cód.: 4572118/ Vaga: 1 / Local: ASA SUL / 03 AO 08S / Período: A combinar/ Bolsa: R$ 1.125,69, +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Cód.: 4563286/ Vaga: 01 / Local: ASA SUL/ 04S AO 07S / Período: A combinar/ Bolsa: R$ 1000+benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Cód.: 4557952/ Vaga: 01 / Local: ASA NORTE/ 01S AO 06S / Período: 13:00 às 18:00/ Bolsa: R$ 400+benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Ainda há vagas no ensino superior para comunicação social - propaganda e marketing (1); direito (1); design gráfico (1); educação física (1); enfermagem (1); engenharia de produção (1); fisoterapia (1); licenciatura em letras (1); licenciatura em música (1); marketing (1); secretariado executivo (2); técnico em administração (1) e turismo (2).

» ESPRO

287 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30.
Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512

JOVEM APRENDIZ

Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior cursando / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 854 + VT + VR / Horário: 10h às 14h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior cursando / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior/ Vagas: 4 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h - seg. a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior/ Vagas: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 991,64 + VT + VR + Assist. Odonto e Med. / Horário: 9h às 15h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior/ Vagas: 3 / Bolsa: R$ 991,80 + VT + VR / Horário: 10h às 16h - seg. a sex / 18 a 22 anos.
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 991,80 + VT + VR / Horário: 10h00 às 16h00 - seg. a sex / 18 a 22 anos

Ainda há outras 262 vagas para jovem aprendiz

» IEL *Instituto Euvaldo Lodi*

141 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, Sala AT 2/20
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: *www.ieldf.org.br*
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

JOVEM APRENDIZ

Empresa: Privada –111958 -Sem: 1º ao 2º / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R$ 500 + AT / Período: 6h diárias / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br no assunto coloque: 111958.
Empresa: Privada –112016 -Sem: 1º ao 2º / Vagas: 2 / Local: Asa Norte / Bolsa: R$ 600 + AT / Período: 6h diárias / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br no assunto coloque: 112016.
Empresa: Privada –112087 -Sem: 1º ao 2º / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R$ 600 + AT / Período: 6h diárias / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br no assunto coloque: 112087.
Empresa: Privada –112160 -Sem: 1º ao 3º / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R$ 550 + AT / Período: 9h as 14h / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br no assunto coloque: 112160.
Ainda há 16 vagas para jovem aprendiz. No nível técnico há vagas em técnico em automação predial (1) e técnico em técnico em segurança do trabalho (2). No nível superior há vagas em administração (26); análise e desenvolvimento de sistemas (1); arquitetura (1); biologia (1); ciências contábeis (37); ciência da computação (6); ciências econômicas (5); comunicação social (14); design gráfico (7); direito (6); educação física (1); engenharia de produção (1); engenharia elétrica (1) gastronomia (1); psicologia (1); publicidade e propaganda (5); recursos humanos (6); secretariado executivo (1).

» BRASÍLIA ESTÁGIOS

32 vagas

Endereço: SCS, Quadra 8, Edifício Venâncio 2000, Bloco B-60, Salas 409/410 Telefones: (61) 3226-7977 e (61) 3322-8416
Site: *www.brasiliaestagios.com.br* E-mail: *brasíliaestagios@brasiliaestagios.com.br* Horário de atendimento: das 8h30 às 17h30

ENSINO MÉDIO

Cód.: 9211 / Vaga: 5 / Local: Taguatinga Sul / Sem.:a partir do 1º ano / Segunda à sábado, das 8h às 13h / Bolsa: R$ 400 + VT / Requisitos: Conhecimento no WhatsApp, redação, comunicação, redes sociais, informática e digitação.

ENSINO SUPERIOR

ARQUITETURA

Cód.: 9281 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: a partir do 6º semestre / 6 horas diárias variáveis / Bolsa: R$ 1000 + VT / Requisitos: Conhecimento em pacote office e autocad.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Cód.: 9244 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: a partir do 2º semestre / Segunda à sexta, das 8h às 14h / Bolsa: R$ 550 + VT / Requisitos: Ser estudante de ciências contábeis

DIREITO

Cód.: 9250 / Vaga: 3 / Local: Taguatinga / Sem.: a partir do 4º ao 6º semestre / Segunda à sexta, das 11h às 17h / Bolsa: R$ 800 + VT / Requisitos: Boa comunicação e conhecimento no pacote office.
Cód.: 9282 / Vaga: 1 / Local: Home Office - DF / Sem.: do 1º ao 2º ano / Segunda à sexta, das 14h às 18h /Bolsa: R$ 450/ Requisitos: Excelente comunicação; proatividade; disposição; vontade de aprender e se desenvolver.

Ainda há vagas no ensino superior em medicina veterinária (1), pedagogia (19) e recursos humanos (1).

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	11	de R$ 1.800 e R$ 2.029,09 + benefícios
Ajudante de Açougueiro	4	de R$ 1.400 e R$ 1.442 + benefícios
Armazenista (pcd)	17	R$ 1.312 + benefícios
Assistente Administrativo	1	R$ 1.500 + benefícios
Auxiliar de Costura	1	R$ 1.302 + benefícios
Auxiliar de Cozinha	2	R$ 1.302 + benefícios
Auxiliar de Limpeza (pcd)	17	R$ 1.312 + benefícios
Auxiliar de Mecânico de Autos	2	R$ 1.650 + benefícios
Auxiliar de Pessoal (pcd)	1	R$ 1.500 + benefícios
Auxiliar de Pessoal	1	R$ 1.320 + benefícios
Auxiliar Financeiro	1	R$ 1.320 + benefícios
Capoteiro	4	R$ 1.500 + benefícios
Caseiro	1	R$ 1.600 + benefícios
Consultor de Vendas	3	R$ 1.320 + benefícios
Controlador de Acesso	5	R$ 1.369 + benefícios
Cozinheiro do Serviço Doméstico	1	R$ 2.100 + benefícios
Eletricista	2	R$ 2.107 + benefícios
Empregado Doméstico nos Serviços Gerais	6	R$ 1.302 + benefícios
Empregado Doméstico Arrumador	1	R$ 1.302 + benefícios
Encanador de Manutenção	2	R$ 2.107 + benefícios
Encarregado de Almoxerife	1	R$ 1.800 + benefícios
Lanterneiro de Automóveis	1	R$ 1.500 + benefícios
Manobrista	15	R$ 1.410 + benefícios
Mecânico de Automóvel	1	R$ 1.420 + benefícios
Motorista de Carreteiro	20	R$ 1.660 + benefícios
Motorista de Caminhão	1	R$ 2.800 + benefícios
Operador de Caixa (pcd)	33	R$ 1.312 + benefícios
Operador de Empilhadeira	1	R$ 2.107 + benefícios
Operador de Escavadeira	1	R$ 2.107 + benefícios
Operador de Guindaste	1	R$ 2.107 + benefícios
Pintor de Automóveis	1	R$ 1.370 + benefícios
Repositor em Supermercados (pcd)	33	R$ 1.312 + benefícios
Salgadeiro	2	R$ 2.500 + benefícios
Secretário Assistente Administrativo	1	R$ 1.320 + benefícios
Servente de Obras	1	R$ 1.375 + benefícios
Soldador	8	R$ 2.107 + benefícios
Sommelier	4	R$ 1.663 + benefícios
Técnico de Áudio	2	R$ 1.826 + benefícios
Técnico em Nutrição	1	R$ 2.021 + benefícios
Trabalhador Rural	1	R$ 2.000 + benefícios
Vendedor de Serviço	1	R$ 1.320 + benefícios

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). No entanto, a Setrab orienta a todos os cidadãos e, em especial às pessoas do grupo de risco, para que evitem o atendimento presencial, realizando as solicitações de prestação de todos os serviços via atendimento remoto, pela Central Alô Trabalho (Telefone 158) e por meio da web, inclusive seguro desemprego doméstico, que poderá ser solicitado pelo aplicativo da CTPS Digital e pelo APP do Sine Fácil, ou pela web por meio do Portal *https://empregabrasil.mte.gov.br*.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia
Tel:. 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel:. 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel:. 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel:. 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

» Agência Riacho Fundo II
Tel:.3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel:.3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel:.3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

Agência Taguatinga
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel:.3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel:.3255-3840 / 3255-3841
Qd. 104, Cj. 5, Lt. 9, Setor Residencial Oeste

CHANCES DE EMPREGO

» LOCAWEB COMPANY

PROGRAMA DE TRAINEE 1

A Locaweb Company, um ecossistema de marcas integradas que oferece soluções digitais completas e modulares para todos os tamanhos e maturidades de negócios, abre as inscrições para a 6ª edição do programa de trainee. O objetivo é desenvolver e oxigenar o time com novos talentos e prepará-los para os desafios na Locaweb Company ou no mercado de tecnologia em geral. O processo seletivo tem abrangência nacional e contará com etapas on-line e com duas fases presenciais que acontecerão na mesma data. Os candidatos devem ter concluído a sua graduação em um prazo de no máximo dois anos, nos cursos superiores administração, ciências contábeis, ciências da computação, ciências econômicas, comunicação social, controladoria e finanças, desenvolvimento de sistemas, direito, economia, engenharia, entre outros, e podem residir em qualquer estado, para vagas com formato de trabalho híbrido ou remoto. As inscrições estão abertas até 2 de abril e podem ser realizadas por meio do site *traineelocaweb.com.br*.

» SCHNEIDER ELECTRIC

PROGRAMA DE TRAINEE 2

A Schneider Electric, empresa de transformação digital de gerenciamento de energia, com o objetivo de expandir o time de profissionais, anunciou a abertura do programa de trainee da companhia no Brasil. A oportunidade é destinada aos estudantes de engenharias, administração, marketing e áreas correlatas, com formação em bacharelado, tecnólogo e licenciatura entre o meio de 2020 a junho 2023. Também, possuir inglês intermediário será um diferencial. Entre os benefícios, estão: assistência médica; seguro de vida; assistência odontológica; vale-refeição; vale-transporte; Gympass; curso de inglês e de desenvolvimento; home office; dress code flexível; day off de aniversário e participação nos lucros. O prazo final das inscrições é dia 13 de março e o processo inclui testes online, apresentação de cases em grupo e entrevista final. Link pra inscrição:*bit.ly/3k0RGmE*.

» RIACHUELO

ESTÁGIO E TRAINEE 3

A Riachuelo está, até a próxima quarta-feira (1º/3), com vagas abertas para estágio destinadas aos estudantes com previsão de conclusão de curso entre dezembro de 2023 a dezembro de 2024 e para trainee na qual busca profissionais graduados (em bacharelado ou licenciatura) entre janeiro de 2016 e dezembro de 2022. O programa "Viva a carreira que se conecta com @vc!" busca talentos com disponibilidade para trabalhar em São Paulo ou Rio Grande do Norte. Ao todo são 10 vagas em estágio, sete para moda visando pesquisa de tendência e apoio ao time de estilo e outros; e três para planejamento, com foco em atualização de base de dados para estoque, entre outras demandas. Para o programa de trainee há 7 vagas para dar suporte no desenvolvimento e entrega de produtos, atuando em todo o processo de planejamento, negociação com fornecedores, organização de prazos. Para concorrer a uma das vagas de estágio e de trainee, o candidato precisa acessar o o site *s2302.imxsnd08.com/link.php?*. Para ambas as vagas, o processo seletivo inclui: inscrição, dinâmica comportamental, entrevista com o time de Gente, entrevista com a diretoria e contratação.

» CONSÓRCIO MAGALU

300 VAGAS DE EMPREGO

O Consórcio Magalu, empresa de consórcios do Magazine Luiza, abriu 36 vagas de emprego para vendedores, em 12 estados brasileiros. Os contratados serão responsáveis pela venda de cotas de consórcio, dentro das lojas do Magalu. Para se candidatar às vagas é necessário ter experiência em vendas, liderança e gestão de equipe, e ter conhecimento em redes sociais. Os interessados devem ter boa comunicação, conhecimento sobre consórcios e afinidade com os mercados imobiliário e veicular. É um diferencial possuir conhecimento em pacote Office. O profissional será contratado em regime CLT. No dia a dia, o vendedor deverá prestar atendimento aos consorciados, esclarecer dúvidas e administrar a carteira de clientes. Ele terá à disposição o acesso a ferramentas de tecnologia mais modernas para auxílio nas suas negociações. Para se inscrever, acesse: *consorciomagalu.com.br/*. Há vagas disponíveis no Plano Piloto e Taguatinga.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 26 de fevereiro de 2023

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE CONTRATA
ATENDENTE / GARÇOM Copeiro / Aux. de Confeitaria. Enviar CV para: rhdondurica @gmail.com

FORNO E SABOR CONTRATA
AUXILIAR DE PRODUÇÃO Com experiência na produção de pão de queijo. Para trabalhar de segunda a sexta-feira em horário comercial. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

CASEIRO que saiba tirar leite. Tr: (61) 99342-3576

ATENDENTES DE LOJA, Auxiliar de Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar currículo p/ o e-mail: adm.aux @marzuk.com.br

AUXILIAR DE COZINHA e auxiliar de montagem. Cv p/: aguasclaras @mrhoppy.com.br

BABÁ PEDAGOGA Lg Sul 5ª a dom R$ 2.777, exp ctps 9 9406-8934

BABÁ JD BOTÂNICO seg a sex R$ 2.199,98 Exp CTPS 9 9958-3215

BABÁ DORMIR seg a sex Lago Sul R$ 2.989 exp CTPS 9 9394-2627

CONTRATA-SE
MOTORISTA - ENTREGADOR Cat. "D". Enviar CV: melhoropcaolog @gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA de jardineiro 61-99316400

CASEIRO/ JARDINEIRO c/ experiência comprovada 61-99316400

CASEIRO MORAR seg sex $ 2.589,90 Exp ctps (61) 9 97403-2664

CONTRATA-SE
COZINHEIRA Profissional. Residência no Lago Sul. R$ 2.500,00 Ligue: 98346-7370

CONTRATA-SE
COZINHEIRA Profissional. Residência no Lago Sul. R$ 2.500,00 Ligue: 99967-4537

COZINHEIRA forn/fog dorm 2ª a sex R$ 3.278 Exp CTPS 9 94068934

DEMONSTRADOR(A) / /VENDEDOR(A) Contrato intermitente CV p/: jbrbh@yahoo.com.br

DOMÉSTICA V.Pir 2ª a sáb quinzenal R$ 1.789, exp ctps 9 9958-3215

DOMÉSTICA NOROESTE seg a sex R$ 1.800 exp CTPS 9 9394-2627

DOMÉSTICA Dma comp CNH 2ª/sex 2.199 exp ctps 9 9958-3215

DOMÉSTICA Cozinh Lg Sul dormir 2ª sex 2.899 exp ctps 9 9406-8934

DOMÉSTICA/BABÁ L.Sul, dorm 2ªa6ª 3.789 Exp CTPS 9 9406-8934

JARDINEIRO VAGA - Interessados enviar CV 99854-5054.WhatsApp

JARDINEIRO
EXPERIÊNCIA Em plantio de Mudas e Paisagismo Zap 99824-0403

VALOR AMBIENTAL CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PCD. Entregar currículo e laudo médico atualizado, na L4 Sul - Avenida das Nações (ao lado da Faculdade Unieuro).

6.1 NÍVEL BÁSICO

MANICURE, CABELEIREIRA c/ experiência p/ início imediato- Asa Norte (61) 99303-1239

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

CONTRATA-SE
MOTORISTA - ENTREGADOR Cat. "D". Enviar CV: melhoropcaolog @gmail.com

VALOR AMBIENTAL CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PCD. Entregar currículo e laudo médico atualizado, na L4 Sul - Avenida das Nações (ao lado da Faculdade Unieuro).

TRABALHADOR RURAL exp c/ trator será diferencial 99854-5054

TRABALHADOR RURAL que saiba tirar pouco de leite 996614068

TRABALHADOR RURAL p/ Haras em Brazlandia Cavalo QM. 99902-8080/99982-5568

CONTRATA-SE 02 (DOIS)
VAQUEIROS SEM VÍCIOS c/experiência em Fazenda. (61) 99939-4445

AGÊNCIA ELE&ELA
PROCURA EMPREGADA Com referência. Sal. R$ 2.000,00 mais passagem. Tr: 98124-2442

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE MANIPULAÇÃO
COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ : viamagistral-curriculum @uol.com.br

CAPTADOR DE OBRAS
PARA INDÚSTRIA de esquadrias. Necessário veículo próprio, excelente pacote de remuneração. CV para e-mail: kandera. industria@gmail.com

MASSAGISTA C/ OU S/ EXPERIÊNCIA focada. 61-983007098

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO
CONTRATA -SE PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. CV para: rh@germana.com.br

FORNO E SABOR CONTRATA
AUXILIAR ADMINISTRATIVO Com experiência comprovada, para trabalhar de seg. a sexta-feira em horário comercial. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

CAPTADOR DE OBRAS
PARA INDÚSTRIA de esquadrias. Necessário veículo próprio, excelente pacote de remuneração. CV para e-mail: kandera. industria@gmail.com

INDÚSTRIA CONTRATA ESTOQUISTA
PARA início imediato com experiência comprovada em carteira. Enviar currículo para: contratacao05421 @gmail.com

HOTEL PHENICIA LTDA CONTRATA
GOVERNANTA PARA Rede de Hotéis Bittar, Setor hoteleiro Sul. Horário comercial, salário a combinar. Enviar CV para o e-mail: rhredebittar @outlook.com

INSTRUTOR INGLÊS 2ª a sáb. Currículo para: wizardmegatalentos @gmail.com Vagas: Guará N.Band Riacho I

CONTRATA SE
COMPRADOR PARA o Núcleo Bandeirante e Jovem Aprendiz para Taguatinga. Enviar CV para: farturarh@gmail. com ou 3246-8131 Whats

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
MANICURES Com experiência para trabalhar na Asa Norte. 98173-1168

MECÂNICO DE AUTO
PHD AUTOMOVEIS - Contrata-se urgente c/ exper. 61 99981-1757 ou Enviar Currículo p/: luciene@phdautomoveis. com.br SIA Trecho 01/ 02 Lotes 1010/1040

CONDOR ATACADISTA CONTRATA:
PESSOA COM DEFICIÊNCIA PCD. CV p/:rh @condorbrasil.com.br

PROFESSOR DE INFORMÁTICA procuro para aula particular. Tr: 61 98175-1021

CLÍNICA CONTRATA
RECEPCIONISTA, SALÁRIO R$1.450 + VT + VA. Cv para: **afbsantos @hotmail.com**

SERRALHEIRO VIDRACEIRO MARCENEIRO
COM EXPERIÊNCIA comprovada. Enviar CV para: kandera. industria@gmail.com

ATENDENTE / CAIXA cafeteria Lago Sul contrata. CV: cafemonetdf 2017@gmail.com

ATENDIMENTO AO CLIENTE (Home Office) https://forms.gle/ UcEVtjQd2RzGhzoCA

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
COM EXPERIÊNCIA EM COMPRAS, contas a pagar e contabilidade salário R$ 4.000,00 (MEI). Seg a sex currículo para: admcontrata 221@gmail.com

INDÚSTRIA CONTRATA ESTOQUISTA
PARA início imediato com experiência comprovada em carteira. Enviar currículo para: contratacao05421 @gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

BRASIL TEMPER CONTRATA
AUXILIAR de Compras c/ Exper. Enviar Currículo c/ pretensão salarial p/ **brasiltemper.brasil temper@gmail.com**

CONTRATA-SE
CAPTADOR(A) DE IMÓVEIS e Secretaria c/ experiência em computação. Tr:99567-0883

CONTRATA SE
COMPRADOR PARA o Núcleo Bandeirante e Jovem Aprendiz para Taguatinga. Enviar CV para: farturarh@gmail. com ou 3246-8131 Whats

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - Planos de renda fixa na captação de imóveis p locação! Mais de 3.000 imóveis prontos para venda além de oportunidades na planta. Estrutura de alto padrão com treinamentos. Interessados: 61-983491914

COZINHEIRO (A) EXPERIÊNCIA risoto e massas. Cv: alesommdf@ gmail.com

MANICURE R$ 1.700 + VT. Tr: 98139-6240

MASSAGISTA PRECISA-SE Com ou Sem Experiência. Tr: (61) 98214-4880 Asa Norte

MOTORISTA COM referência e experiência. Trabalhar no Lago Sul, de 2ª a 6ª de 09h ás 18h (1h de almoço) e sábados de 08h ás 12h. Contatos para envio de currículo (61) 9.8613-8049/ casalelzaeluiz@gmail. com, de seg a sex de 14h às18h.

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - Planos de renda fixa na captação de imóveis p locação! Mais de 3.000 imóveis prontos para venda além de oportunidades na planta. Estrutura de alto padrão com treinamentos. Interessados: 61-983491914

PROMOTOR DE VENDAS para Brasília e Entorno com experiência na área e que tenha moto. Enviar currículo para e-mail: melhoropcao log@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

SEMPRE ALERTA CONTRATA
PESSOA COM Deficiência (PCD) para as áreas de limpeza e copa. Enviar currículo c/laudo médico atualizado p/: apoio. semprealerta@gmail. com

R2 RADIODIFUSAO CONTRATA
PESSOA COM Deficiência (PCD) para área de limpeza/portaria. Enviar currículo c/ laudo médico para: grupo.apoior2 @gmail.com

PROFESSOR(A) INGLÊS remoto. CV para: pedagogico@just4you. com.br

PROMOTOR DE VENDAS para Brasília e Entorno com experiência na área e que tenha moto. Enviar currículo para e-mail: melhoropcao log@gmail.com

RECEPCIONISTA COM EXPERIÊNCIA em Clínicas ou hosp. Currículo para: athosfisio @outlook. com

SUPERVISOR(A) DE VENDAS Online Contrata-se que preste atendimento ao cliente. Ganhos acima de R$5 mil. Liberty Mall. CV p/: mvc. contato20@gmail.com

TÉCNICO(A) EM CONTABILIDADE/ CONTADOR(A)
PARA TRABALHAR no Lago Norte. Sistema Dexion e Cond 21. Interessados enviar currículo para o e-mail: tecnico. contabilidade10@gmail. com

R2 RADIODIFUSAO CONTRATA
PESSOA COM Deficiência (PCD) para área de limpeza/portaria. Enviar currículo c/ laudo médico para: grupo.apoior2 @gmail.com

CONTRATA-SE
CAPTADOR(A) DE IMÓVEIS e Secretaria c/ experiência em computação. Tr:99567-0883

6.1 NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO EM SAUDE BUCAL
E ASB COM EXPERIÊNCIA De Segunda à Sexta-Feira.Curriculo/p/cirhospitalodontologico @gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ experiência em CFTV. Salário e benefícios. Enviar CV: tulio@tsas.com.br

CONTRATA-SE
VENDEDOR EXTERNO c/ experiência p/ Águas Lindas e DF. Enviar CV p/: mundialmixconcreto @gmail.com

CONTRATA-SE
VENDEDORA EXPERIÊNCIA comprovada p/ Loja Shopping na Asa Norte. curriculoasanorte @gmail.com

AUXILIAR LABORATÓRIO MANIPULAÇÃO
SALÁRIO BASE com/ sem expr. R$1.600 + Va + Vt + PS. Enviar p/: viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

SEJA UM ESPECIALISTA em Prospecção de Clientes. Trabalho home office remuneração por percentual de contratos fechados. 99572-2396

TÉCNICO EM SAUDE BUCAL
E ASB COM EXPERIÊNCIA De Segunda à Sexta-Feira.Curriculo/p/cirhospitalodontologico @gmail.com

SEJA UM ESPECIALISTA em Prospecção de Clientes. Trabalho home office remuneração por percentual de contratos fechados. 99572-2396

NÍVEL SUPERIOR

ENGENHEIRO(A) CIVIL CONSTRUTORA MONTANDO
FILIAL EM BRASÍLIA Contrata Profissional com experiência em alto padrão. Currículo com pretensão salarial para: selecionaengenheiro 2023@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL SUPERIOR

COORDENADOR(A)PEDAGÓGICO Park Education Unidade Sudoeste/ Águas Claras contrata , CLT, 44h semanais, com experiência e inglês proficiente. Cv p/: essudoeste.df@parkidiomas.com.br

CONTRATA-SE
ESTAGIÁRIO DE DIREITO c/ experiência. P/ trabalhar em Samambaia. CV: curriculoassequal@gmail.com

PROFESSOR(A) FRANCÊS fluentes ou nativos. Cv: contato@francaisprogressif.com.br

6.1 NIVEL SUPERIOR

COLÉGIO TIRADENTES CONTRATA
PROFESSOR (A) de Inglês Fund. I Enviar CV p/: fpselecs@gmail.com

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CUIDADORA OU DOMÉSTICA Ofereço-me 99656-3991

6.2 NÍVEL BÁSICO

DIARISTA E PASSADEIRA ofereço meus serviços. Tenho referência. Telefone: 99807-8899

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

Torna pública a abertura de processo seletivo para contratação por prazo indeterminado para atuar em Brasília/DF:

Processo Seletivo 336/23 – Técnico em Secretariado;

Para mais informações, acesse o endereço eletrônico: http://www.sestsenat.org.br (opção: "Trabalhe Conosco"), durante o período de inscrições, que será de **28/02/2023 a 07/03/2023.**

Os processos seletivos terão as seguintes etapas: avaliação de conhecimentos específicos (objetiva e discursiva), avaliação documental e entrevista.

6.2 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

6.2 NÍVEL MÉDIO

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. 61-998511427

DIARISTA OFEREÇO-ME serviços domésticos tenho ref 61-998371416

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

6.2 NÍVEL MÉDIO

DIARISTA PASSADEIRA Ofereço-me a partir R$ 135. 61996439333

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

6.2 NÍVEL MÉDIO

MOTORISTA DOMÉSTICA cuidadora de idosos ofereço os meus serviços Tratar: 61 991918299

MARA IMOBILIARIA

CONTRATA

Gerente de Vendas com experiência no ramo imobiliário.

Enviar CV:
mararodrigues.imoveis@gmail.com

GOVERNANTA/ MORDOMO PROFISSIONAL

Para trabalhar em residência oficial no Lago Sul, Brasília-DF

- Ensino médio;
- Inglês intermediário/fluente;
- Experiência comprovada em planejamento e coordenação de serviços domésticos, controle e planejamento de orçamento para compras e gastos;
- Capacidade para delegar e motivar pessoas, demonstrar liderança, organização, postura, discrição, paciência, habilidade de comunicação e disponibilidade para o trabalho.

Salário e benefícios competitivos. Disponibilidade de tempo integral.

Interessados deverão enviar currículo comprovando a experiência e indicando referências profissionais para BrasiliaORE@gmail.com até dia 8/3/2023, sob o título Governanta/Mordomo.

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ❌ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ❌ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ❌ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ❌ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ❌ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ❌ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ❌ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ❌ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 Desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, fora do Pool, sem mobília - 98238-0962/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 Bloco F Desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, sem mobília - 99249-7950/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SHN QD 05 Let's Brasília Hotel, mobiliado, no pool, more ou invista, 28,66 mts - 3326-1717/ 99699-0830/zap / CJ-1700

SHN QD 05 Flat 40m² R$265MilnascDesocupado 99999-3532 c8165

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AV JACARANDÁ Res Espanha - Desocupado, nascente, vista livre, 67 mts, armários - 99684-0462/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

AV JACARANDA Res Alto da Boa Vista - Desocupado, 67,36 mts priv., armários, lazer, 01 vaga - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QD 301 Res Casa Bella - Desocupado, canto, nascente, vista livre, 51,56 mts, suíte, 01 vaga - 98570-3210 zap/ CJ1700

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QD 106 Res Portal dos Girassois - canto, armários, 90,01 mts privativos, suíte, 01 vaga - 99684-0462/ CJ-1700

SR. IMÓVEIS CJ 9417

AV ARAUCÁRIAS 3qts suíte nascente reformado sala 02 ambientes, cozinha planejada, muitos armários, 92m2 c/ 02 vagas de garagem. Aceito carro até 200 mil 99109-6160 3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

AV. PARQUE ÁGUAS CLARAS Res. plaza das Águas. 3qtos, ste, ár. serv, nasc, 94m², 2vg, laz, desoc. 99109-6160 3042-9200 cj9417

REVENDA PaulOOctavio

R 33 Sul - Noblesse - Canto, 03 suítes, 145 mts, DCE, 02 vagas, lazer completo. 98570-3210/ 98215-5540 zap /CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AV DAS ARAUCARIAS-PENINSULA, desocupado, nascente, Linda Reforma, armários de primeira, cozinha montada, 03 vagas de garagens, lazer completo - 3326-1717/99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QD 107 Park Boulevard, vazado, canto, nascente, vista livre, 03 suítes, 02 vagas soltas, armários, 143 mts privativos. 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

ASA NORTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

209 SQN Reformadíssimo, canto, andar alto, vista livre, 89,03 m² priv, 01 vaga. 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

211 SQN Siron Franco - reformadíssimo, mobiliada, vista livre, 72,97 mts, cobertura coletiva, 01 vaga de garagem. - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

VENDO COM ELEVADOR
712/713 SCRN Vazado nascente 2qts cerâmica armários 2wc 70m² úteis ót. localiz. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

211 SQN Betty Bettiol - desocupado, canto, vista livre, 96,81mts, 02 vagas de garagens soltas, cobertura coletiva - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

313 SQN 3 qtos suíte, DCE, garagem. Prédio reformado. 99903-7059 c8081

404 SQN 3qtos DCE Reformado 2ºandar R$ 730.000. Ac proposta 98413-8080 c8081

REVENDA PaulOOctavio

110 SQN Cobertura Ministro Fernando Carlos Mathias, vista livre, 02 vagas de garagens, 172mts priv. - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

212 SQN Mauro Benevides - cobertura, 02 suítes, 02 vagas de garagens soltas - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

303 SQN ANNA CHRISTINA - Desocupado, vazado, canto, vista livre, completo de armários, 03 vagas soltas, 240 mts priv., 04 suítes - 3326-1717/ 99699-0830/ zap / CJ-1700

309 SQN- P/103. Excelente apto. c/ reformas. R$ 1.280,000. Sala em "L", varanda / blindex, 4/ 4 arms. 2wc (suíte c/ var.), coz/arms., á.serv., DCE e garagem. 3445.1105/99926.9766 **Saback CJ 3506**

ASA SUL

1 QUARTO

PRECISO URGENTE de imóveis p/ aluguel imediato p/ clientes cadastrados. 99585-8326 c4138

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

104 SQS 2qts + suíte pequena 90m2 lavabo 99962-7271 c11276

408 SQS 2 quartos reformado 70m². Excelente oportunidade! Tr: (61) 98413-8080 c8081

411 SQS - V 3º andar. Vdo excel apto. Sala, 2/ 4 e coz. c/arms, wc. R$ 430mil **Saback 3445. 1105/999269766 C3506**

3 QUARTOS

102 SQS BL "K"/506. R$ 1.650.000, reform vista livre. Salão, 3/4 arms 2wc (suíte), coz/copa/ arm. serv. DCE, gar. F/ 3445.1105 99926.9766 **Saback CJ 3506**

REVENDA PaulOOctavio

104 SQS vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE- 3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ 1700

JRC VENDE!!!
107 SUL Desocupado! 3 qtos suítes, DCE, andar alto, reformado, 161,m². 98413-8080 c8081

SR. IMÓVEIS CJ 9417

214 SUL reformadíssimo 3qts ste dce 4º andar 123m2 nascente 99109-6160 Zap cj9417

REVENDA PaulOOctavio

311 SQS - 3 suítes, vazado, vista livre, 148 mts privativos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, 01 vaga de garagem - 98570-3210/CJ1700

107 SUL Salão, 3qtos sendo 1ste, reform. and alto. 98471-4749 c1944

208 SUL 3 qtos sendo 1 suíte 3º andar canto gar. R$1.300.000,00. 98304-8691 c25569

211 R$1.300.000 Desocupado!! Tratar: 99999-3532 c8165

314 SQS 3qts 156m2 no melhor bloco da quadra 99962-7271 c11276

EXCELENTE PREÇO!
311 SQS 3qts ste alto 2 garag . Bloco reformado Ac. financ. Marque sua visita! **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QNM 12 Terrazo Vivere, reformado, vista livre, armários, 55,00 mts priv. suíte, 01 vaga, lazer - 99684-0462 /CJ-1700

GUARÁ

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

QE 40 Vendo barato sala 2qtos térreo Tr: 98471-4749 c1944

PRECISO URGENTE de imóveis p/ aluguel imediato p/ clientes cadastrados. 99585-8326 c4138

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AE 04 ISLA LIFE STYLE, nascente, 76,78 mts privativos, 02 vagas soltas, lazer compl. 98570-3210 zap / CJ-1700

1.2 APARTAMENTOS

NOROESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

SQNW 310 VIA SOHO - armários, 33,00 mts priv., 01 vaga de garagem, cobertura coletiva - 98238-0962 / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

AV CONTORNO 2 qtos, sala coz. wc e ár. serv. Tr: 98471-4749 c1944

OCTOGONAL

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AOS 05 Canto, vista livre, 1 suite, armários, 105 mts, 01 vaga de garagem - - 98238-0962 zap/CJ-1700

SUDOESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA
305 SQSW Demartini - Canto, vista livre, 2 suites, 147 mts, 02 vagas soltas. - 99699-0830/ zap / CJ-1700

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232 Desde 1985 Avaliações Gratuitas QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL? AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO ! www.barraimobiliaria.com.br (61) 3352-4544

REVENDA PaulOOctavio

CNB 01 - Ed. Don Juan, desocupado, nascente, armários, 89,15 mts, 01 vaga de garagem no subsolo - 99699-0830 zap/ CJ-1700

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

PRECISO URGENTE de imóveis p/ aluguel imediato p/ clientes cadastrados. 99585-8326 c4138

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 06 Vdo casa 3qts, nascente. ótimo preço. 99983-1953 C/3149

GUARÁ

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QI 14 - reformada, sala, 02 qts, ampla cozinha, 97 mts de construção, área de serviço, despensa - 98570-3210 / CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QE 26 Ótima localização - térrea - com habite-se, 128mts de construção, 03 vagas cobertas.- 3326-1717/ 99699-0830 zap/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QE 30 Desocupada, reformada, nova, armários, 381 mts priv. - 98238-0962 / CJ-1700

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 09 Casa 4qts sala cozinha ár/serviço, c/ casa de fundo, lote 200m2 , ao lado da feira. Tr. 99109-6160 Zap (61) 99153-1992 cj9417

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

COND OURO Vermelho II, reformadíssima, 07 qts com 04 suítes, lazer completo, 800 mts construção, lote 1.000m² - 98238-0962 / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

COND SANTA Monica - desocupada, moderna, 600mts de construção, 2.060 mts de terreno - 99684-0462 / CJ-1700

LAGO NORTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QL 04 SHIN - Desocupada, vista para o lago, 1.875 mts const., 04 suites, 10 vagas, linda área de lazer - 99684-0462/ zap / CJ-1700

VISITE HOJE! 98522-4444
QL 13 excelente casa 5 quartos sendo 2 suítes salão amplo escritório lazer completo **MAPI 98522-4444 CJ27154**

MAPI AVALIA E VENDE
SEU IMÓVEL Experiência, Competência e Seriedade. Ampla carteira de Clientes **MAPI Whats 98522-4444 CJ 27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

EXCELENTE NEGÓCIO!!!
QI 13 Térrea Nova 4ste closet arms salão alto padrão lazer completo. Visite HOJE! **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

REVENDA PaulOOctavio

QI 05 - Ótima localização, lote de 3.728 mts, escriturado, casa com 647 mts, 04 quartos, sendo 02, condom Ynio regularizado - 99249-7950/ CJ-1700

OPORTUNIDADE
QI 09 Linda vista! Belíssima 4suites Elevador Só R$ 5.5 Tr. 98199-6100/ 99981-8375 c12388

EXCELENTE NEGÓCIO!!!
QI 13 Térrea Nova 4ste closet arms salão alto padrão lazer completo. Visite HOJE! **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

REVENDA PaulOOctavio

QI 15 Desocupada, reformada, alto padrão, elevador, amplas suítes, 975,59 mts construído, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QI 19 05 suítes, lavabo, 300mts de construção, lazer completo. 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

OPORTUNIDADE!!!
QI 21 Excelente casa 8qtos 4stes 600m² construido R$2.700.000 98413-8080 c8081

REVENDA PaulOOctavio

QI 23 Ótima localização, 680 mts de construção, lote 776 m², 6 qts, lazer 98238-0962/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QL 26 Linda casa de 580mts de construção, 04 suites, térrea, área de lazer completa, lote de contra ponta - 3326-1717/ 99699-0830/ CJ-1700

QL 28 2pavs/4stes. Muitos arms 2sls coz/ DCE, pisc. Aquecimento solar. Tr: 981313360

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

QD 14 4suítes R$ 2.300.000 c/ área verde! Aceita Financiamento! Urg. 99999-3532 c8165

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

QD 803 R$120.000, quit 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

RIACHO FUNDO

1 QUARTO

QN 7F R$320mil 4 kitnets escriturada cj20220 3333-7900/99269-0200

2 QUARTOS

QN 8D R$170mil escrit 2qts + cs lat cj20220 3333-7900/99269-0200

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QN07-REFORMADISSIMA, ótimo acabamento, completa de armários, Vale a pena conferir - 99249-7950/CJ-1700

QN 15B R$220mil 3qts escrit cj20220 3333-7900/ 99269-0200

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

COL AGRÍCOLA SAMAMBAIA - Reformada, Ótimo acabamento, armários, toda na Laje, piscina - 98570-3210 / CJ-1700

SOBRADINHO

3 QUARTOS

ÓTIMO PREÇO!!
COND RK 03qts 2stes piscina churrasq gar 98471-4749 FVA c1944

TAGUATINGA

2 QUARTOS

PRECISO URGENTE de imóveis p/ aluguel imediato p/ clientes cadastrados. 99585-8326 c4138

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

SETOR DE MANSÕES de Taguatinga, conjunto 13, 4 suítes com varandas, reformada, lote de 900 mts, construído 350 mts - 98570-3210 / CJ-1700

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

RUA 08 Vendo lote 400m2 c/ 3qts 1suite lote p/ ser dividido cond. Top R$ 700.000,00 99533-2254 creci 7.301

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

REVENDA PaulOOctavio

AV DAS FIGUEIRAS lojas no, Res. Henrique Baeta, desocupadas, de 90,72 a 111,86 mts. 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

ASA SUL

REVENDA PaulOOctavio

EDBRASIL 21 desocupada, sem acabamento, monte seu negócio em área nobre de Brasilia - 98238-0962/ CJ - 1700

SAMAMBAIA

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QR 513 Prédio c/ 08 aptos 2qts e 1 qto c/ renda R$ 5.000,00 Ac carro como parte de pagamento. 3042-9200 99109-6160 Zap c9417

SAAN/SIA/SIG/SOF

REVENDA PaulOOctavio

SIG QD 06 04 pavimentos, 796,83 mts de construção, ótima localização, lote de 450mts. - 3326-1717/ 99690-0830 / CJ 1700

TAGUATINGA

REVENDA PaulOOctavio

CNB11 Ed. Onoyama-Desocupada, 282,64 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

CNB 03 Ed. Terezópolis-Sobre Loja - Desocupada, 68,96 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CSB 05 Loja reformada com 306m² . Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

REVENDA PaulOOctavio

CSB 08 Ed. Rio de Janeiro- Desocupada, 133,26 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QND 28 Loja c/ 270m2 na Av Comercial, ótima localização 99109-6160 3042-9200 cj9417

SALAS

ASA NORTE

REVENDA PaulOOctavio

CLN 102 Desocupadas, 168m², ótima localização, divididas com sala, copa e banheiros - 98238-0962 /CJ-1700

ED LIBERTY MALL Torre "A" Sl.216, 34m², wc. Desocupada. R$150.000. Saback Imóveis F/3445.1105 /99926.9766 **C/J3506.**

REVENDA PaulOOctavio

SCN QD 05 Brasilia Shopping - 106mts priv. dividida, 01 vaga de garagem - 98238 0962 /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SGAN 915 - Golden Office Corporate- desocupadas 31,16 mts, 02 vagas de garagens - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SMHN QD 02 - Centro Clínico Cléo Octávio, 30,74 mts, desocupada, sala com banheiro, 01 vaga de garagem - 99249-7950 /CJ-1700

ASA SUL

SGAS 910/ Via Brasil Bl."D". c/33 m². Sala c/ recepção, 2wc (ar cond.) R$350.000. Saback Imóveis F/3445.1105/ 99926.9766 **CJ 3506**

SGAS 915 Vendo 02 salas no Ed. Office Center. R$ 250.000. cada, (final corredor) c/wc e varanda. Saback Imóveis F/3445.1105/ 99926.9766 **CJ 3506**

REVENDA PaulOOctavio

SRTVS 701 Centro Multiempresarial, 210mts, 04 vagas de garagens, canto, toda climatizada - 99249-7950 / CJ-1700

SAAN/SIA/SIG/SOF

REVENDA PaulOOctavio

SIG- PARQUE BRASÍLIA, Sala dividida, armários, 36,54 mts privativa, 01 vaga de garagem - 98238-0962/CJ 1700

TAGUATINGA

REVENDA PaulOOctavio

C 12 Conjunto Nacional de Taguatinga - desocupadas, 22,44 a 45,60 mts, canto ou meio 3326-1717/ 99699-0830/ zap/ CJ-1700

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

LAGO SUL

REVENDA PaulOOctavio

SCESTRECHO02-Oportunidade, lote beira lago, 1.000m², ótima localização - 3326-1717 / 99699-0830 /CJ-1700

1.5 LAGO SUL

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

LAGO SUL

REVENDA PaulOOctavio

SMDB 12 Excelente Lote, com 11.709,84 m² + área verde em, ótima localização- 99684-0462/ zap /CJ-1700

RECANTO DAS EMAS

VENDO LOTE
QD 601 Aceito carro no negócio. 99152-2943

VENDO LOTE
QD 601 Aceito carro no negócio. 99152-2943

SAAN/SIA/SIG/SOF

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SOF SUL QD 12 Conj B, Lote 800m2, podendo-se Residencial e Comercial até 10 andares (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

1.5 TAGUATINGA

TAGUATINGA

REVENDA PaulOOctavio

QND 30 Desocupado - Pronto para instalar sua empresa, canto, 1.578,70 mts de área total, 15 vagas de garagens, com habite-se - 99684-0462 /CJ-1700

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M²
VALPARAÍSO-GO
300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

REVENDA PaulOOctavio

LAGO OESTE, Gleba 01, 40.000 m², toda cercada e plana, excelentes pastos - 99619-2488 / CJ-1700

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

URGENTE!!
PLANALTINA DF Chácara 15hec c/ sede água 98471-4749 FVA c1944

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO Chácaras c/ 2 hectares. 70 KM de BSB. Há 3 Km do Shopping Outlet e Heineken. Casa 2 pavim Térrea: Sala, 4/4, 2 coz/ arms. (1 com churrasq), wc social, despensa /á. serv. Em cima: Sala, 2/4 c/wc reversível + copa. Ampla pastagem, árvores frutíferas, casa caseiro, canil, cocho, galpão c/curral coberto. R$ 690 mil. Aceito imóvel parte do preço DF. |Saback (61)3445.1105/ 99926-9766 C/3506.

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

FINANCIAMENTO

LIBERAÇÃO DE CREDITO
R$80MIL A 4MILHÕES p/compra refor construir prest. apart R$551,11 s/ juro s/burocr 3042-5080

LIBERAÇÃO DE CREDITO
R$80MIL A 4MILHÕES p/compra refor construir prest. apart R$551,11 s/ juro s/burocr 3042-5080

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA Mob sl qt as coz 1.300 zap 999819265 c4559

ALUGO
LAKE SIDE Flat mobiliado, 98155-7217 whats

MÚLTIPLOS 913 SUL Kit mobiliada ventilada e muito clara c/ elevador e vaga de garagem. Maiores detalhes 99972-4561

2.2 ÁGUAS CLARAS

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

RUA 25 SUL - 2Q, sala, cozinha, áárea de serviço, armários planejados, vaga de garagem, lazer completo. WhatsApp 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

RUA 8 NORTE - 2Q, sala, cozinha, áárea de serviço, banheiro com blindex e espelhos, armários planejados, 1 vaga e lazer completo ao lado do metrô. WhatsApp 3315-8587

ASA NORTE

QUITINETES

716 ALUGO Kit Ed. Toscana sala qto, coz. gar. Tr: 98471-4749 c1944

2.2 ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 108 Bloco B Kit na Asa Norte 25m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 216 Bloco A Kit na Asa Norte c/ 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 406 Bloco A Kit com 20m² reformada localização privilegiada. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 410 Bloco A Kit na Asa Norte com 24m² ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

2.2 ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 411 Bloco A Kit na Asa Norte c/ 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 412 Bloco B Kit na Asa Norte com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

2 QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

211 SQN Ap novo, sala, cozinha, 2 quartos, 1 suite e 2 vagas, lazer completo! WhatsApp 3315 8587

708 W3 NORTE Alugo Apartamento c/02 quartos com armários, sala, cozinha, área serviço, todos cômodos separados 54m², em cima do comercio. Tratar: 98122-9816 Jorge

2.2 ASA NORTE

SHCGN 703 bl.L 2 qtos- 1 suíte - varanda- armário em todos os cômodos- 1 vaga de garagem- Piso Porcelanato- Sanca- Ótima localizaçãa. Tr: 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

704 DUPLEX! 140m² R$ 4.500 com cobertura! 99999-3532 c8165

3 QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

110 SQN Cobertura nova 185m2 3 quartos, 1 suíte,armáriosplanejados,hidro, churrasq. e 3 vagas WhatsApp (61) 3315-8587

114 NORTE Alugo 3qts (1suite) 180m² sl 3 amb. vazado 99803-8899

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz wc R$ 1.350 991577766 c9495

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

208 SQN Cobertura 262m2 4 quartos, 1 suíte, 2 semi suítes, armários planejados, piscina, churrasqueira e 2 vagas WhatsApp 3315 8587

2.2 ASA NORTE

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

208 SQN Novo, 128m2 4 quartos, 1 suíte, 2 semi suítes, armários planejados, porcelanato e 2 vagas WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

215 SQN Pré-reserva p/ primeira locação, entregue em março, 162m² 4 quartos, arms planej, box em blindex e 3 vags WhatsApp 3315 8587

ASA SUL

1 QUARTO

404 SQS Bl. "R". Prédio e apto todo reform mobil . Sala, qto c/armário, wc, cozi/armário e fogão. R$ 2.000, + encargos Saback Imóveis 3445-1105 **CJ 3506.**

2.2 ASA SUL

2 QUARTOS

210 SUL Bloco H, Alugo Apartamento com 105m², reformado, 1 suíte c/closet, 1 qto, sala estar, sala jantar, dep. de Empregada, gar, Apto de fino acabamento. Tratar: 98122-9816 Jorge

210 SUL Bloco H, Alugo Apartamento com 105m², reformado, 1 suíte c/closet, 1 qto, sala estar, sala jantar, dep. de Empregada, gar, Apto de fino acabamento. Tratar: 98122-9816 Jorge

3 QUARTOS

SQS 316, b. G, ap 403, 158m², 3 dorm, sendo 2 suítes. R$ 5.500/mês +cond. +energia +IPTU. Tr:(61) 99868-1355 wpp

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

2ª AV Bloco 790 Apto c/ 2qts sl coz R$ 1.500, + cond R$265 99109-6160 3042-9200 cj9417

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

1 QUARTO

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

QMSW 06 Ed. Studio In Apartamento de 1Q, sala, cozinha, bamnheiro, armários e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

3 QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

304 SQSW ap de 103m2 sala, cozinha, 3 quartos, armários e 1 vaga WhatsApp 3315-8587

2.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA
COND QUINTAS Interlagos, cs 4qts 1ste mezanino DCE completo pisc churrasq Cterreno 1.200m² 99372-0373

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

1 QUARTO

AMBIENTE FAMILIAR
QSB 16 1qt coz wc e outros 99906-6929 c1158

AMBIENTE FAMILIAR
QSB 16 1qt coz wc e outros 99906-6929 c1158

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 207 Bloco B Loja térrea com 23m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 216 Bloco B Loja térrea na Asa Norte c/ 21m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. 3315-8587

2.4 ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 712 frente W3/ C.E.F Prédio comercial, 220m2 totalmente reform c/ subsolo térreo 1º e 2º piso 99109-6160 3042-9200 cj9417

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SHN QD 02 Bl E - Hotel Kubitschek Plaza Loja com 19m² em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SMHN QD 02 Bloco B Centro Clínico Cléo Octávio Salas a partir de 29m² prontas com banheiro e pia no consultório. WhatsApp 3315 8587

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA TR 03/04 Shopping Sia Center Mall lojas de 40m² à 160m² junto c/praça de alimentação, ao lado do Sabin. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

2.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

ÁREA PARA LOCAÇÃO 50M² A 920M² SHOPPING
SIA TR 03/04 Frente Pça alimentação c/ grande estac. Local c/ seg rígida. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SIG QD 01 loja com 105m² em vão livre, ótima vitrine com banheiro e vaga coberta. Whats App 3315 8587

TAGUATINGA

EXCELENTE LOCAL!
CSB 06 174m² vazada p/ Igrejas outros c1158 99880-6231/99906-6929

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CSB 07 Ed.Minas Gerais - lojas de galeria a partir de R$ 499,99 + cond. + IPTU. WhatsApp 3315-8587

PISTÃO SUL-LADO HOB
QSD 11 Loja 50m² + lote 300m² frente Shopping 99880-6231 c1158

2.4 ASA NORTE

SALAS

ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 115 Bloco A Sala na Asa Norte 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 207 Bloco B Salas Asa Norte a partir de 17m² completamente reformadas em ótima localização no centro do Plano Piloto com 3 meses de carência no aluguel. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 303 Bloco C Sala na Asa Norte com 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

2.4 ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

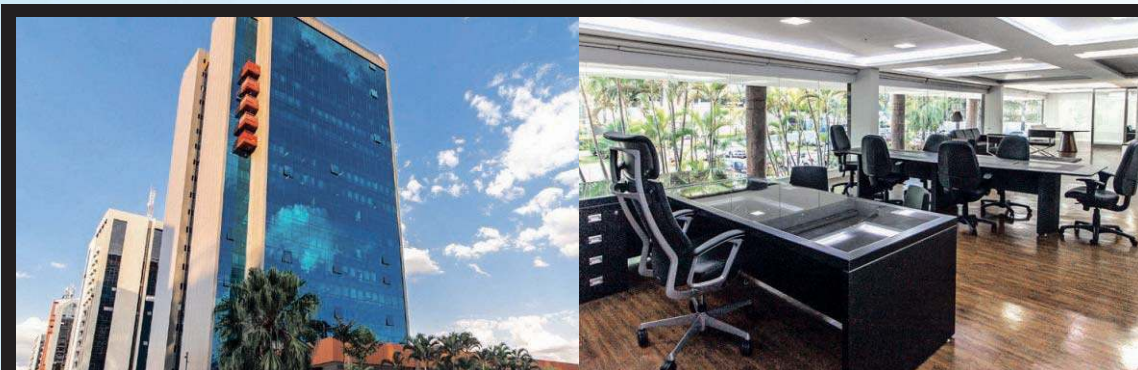
CLN 304 Bloco C Sala com 23m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SCN QD 05 Brasília Shopping na Asa Norte sala com 162m² com banheiros, copa e recepção. 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SCN QD 05 Brasília Shopping na Asa Norte sala com 283m² com banheiros, copa e recepção. 3315 8587

COMUNICADO

Prezados clientes,
Visando sempre a melhor experiência e maior praticidade, comunicamos que a partir do dia 02/01/2023 estaremos centralizando nossos atendimentos para os canais →

CLASSIFICADOS

61 3342-1000 opção 04
61 99463-2159
Sig Qd 02, lt 340 bloco 2

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR NO QR CODE PARA ENTRAR EM CONTATO CONOSCO!

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

SCRN 513 Ed Imperador salas c/ 58m^2, 65m^2, 83m^2, 116,74m^2, 200m^2, 300m^2 e, 481m^2, 600m^2, 1.100m^2 2.000m^2, 3.000m^2 c/opção de locação de vagas de garagem. Direto c/o proprietário F: 3964-3144 Jorge

ASA SUL

SCS QD 02 Ed Ariston sala c/85m^2, 89m^2, 110m^2, 175m2 e 395m^2, c/opção de vaga de garagem. Dir. c/proprietário. 3964-3144 **Jorge**

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 33m^2 com banheiro e ar cond. Em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 69m^2 com banheiros e ar cond. Em excelentelocalização.WhatsApp 3315 8587

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA QD 05 "C" Alugo sala com 100m^2 toda dividida 2 wc. Tratar com Jorge. 3964-3144

SIG QD 01 Sala com 36m^2 pronta com banheiro e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

SIG QD 01 Sala com 298m^2 com amplo espaço em vão livre banheiros e vagas cobertas. WhatsApp 3315 8587

TAGUATINGA

PaulOOctavio ALUGUEL

JK SHOPPING salas a partir de 33m^2 com ar condicionado e vaga de garagem. WhatsApp 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL

TAGUATINGA SHOPPING salas a partir de 28m^2 com vaga de garagem em localização privilegiada no melhor shopping da região com carência no primeiro aluguel e 50% de desconto nos 3 próximos aluguéis. 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL

TAGUATINGA TRADE CENTER Lotes 1/12 Salas a partir de 24m^2 ótima localização ao lado da EPTG e com carência no primeiro aluguel e 50% de desconto nos 3 próximos aluguéis. WhatsApp 3315-8587

3
VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FIAT

PALIO/07 inteiro motor Fire R$15.500 ac troca 99969-9595/99909-7931

HONDA

WR V 20/21 EX CVT 2.100 km rodados. Novo. R$ 98 mil, completo. 1.6. Tr: 99984-1875

HYUNDAI

HB20/13 Hatch confort 1.6 manual flex verm 37mkm ún dona b.couro, RLL, vários acessórios todo original. IPVA 2023 pago, R$ 47.000, 99972-2445

TOYOTA

ETIOS SEDAN 14/14 1.5X prata flex R$ 32.000 Tr: 98621-4352

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

CHEVROLET

S 10/13 diesel LT 2.8 cab dupla, 250.000km único dono prata R$ 113.000, toda revisada Tr. 99983-4884

FORD

OPORTUNIDADE!
RANGER/19 Limited, 4x4, Diesel, cinza, autom., 27.700km, completíssima. R$ 187.000. Tr.: 99646-7333

TOYOTA

HILUX SW4 18/19 Diamond, branco perolado, 7 lugares, bancos de couro claro, 65 mil km rodados R$ 298 mil Tr: 6199984-7641 zap

HILUX/19 SR 4x4 branca diesel aut 48mKm ún dn 205mil 99803-8899

VOLKS

SAVEIRO 18/19 Robusta cabine simples branca c/ 5.200Km rodados R$68.000 98655-4928

SAVEIRO 18/19 Robusta cabine simples branca c/ 5.200Km rodados R$68.000 98655-4928

3.5 OUTROS VEÍCULOS

TIPOS

BARCOS E LANCHAS

VELEIRO BRUMA 19 pés barco pronto viajar. Salv. compl 996570102

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

4
CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

GRANITINA DISTRITO Federal. Atacado e Varejo de Pedras Para Pisos de Granitina! Qi 05 LOTE 33/34 Taguatinga Norte (61) 98565-7500

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

CUIDADORA ATENDIMENTO Home Care, serviços enfermagem. Coren ativo 61-999131369

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

CALHAS-RUFOS-Pingadeiras, em qualquer quantidade e bitola. Temos bobinas p/ fabricantes já dobradas. Melhor preço do DF 996235265

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. Atdo casas e aptos 984831090

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

SAX-TENOR Yamaha YTS id 26 único dono novíssimo 61-99077638

SOM E ACESSÓRIOS

EQUIPAMENTOS DE SOM High-End, State-Of-The-Art! Exclusivo! 61-999631426

5
NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

VACAS LEITEIRAS 20 em lactação e 9 prenhes 61-999666281

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

BENÇÃO ESPIRITUAL
DONA PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos, Proteção Espiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios,Depressão,Ansiedade , Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness. F: 3561-1336 98363-5506 (Zap)

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel.: 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

SALAO - BARBEARIA - localizado em Águas Claras 61-982406577

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

ITIQUIRA VENDO
TÍTULO REMIDO Aceito proposta. Tr: 98402-3696 Zap

TÍTULO DE SÓCIO proprietário do Brasília Country Club 61-982515669

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

VENDO COTA de apartamento Caldas Novas - Ilhas do Lago c/ 28 diárias anuais pré estabelecidas 61-998725678

HOTEL FAZENDAR Alugo para o Carnaval - Pirenópolis 61-991516029

PORTO SEGURO - BA Temporada praia de Taperapuan Golden Dolphin 2qts 61 999896659

VENDO COTA de apartamento Caldas Novas - Ilhas do Lago c/ 28 diárias anuais pré estabelecidas 61-998725678

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CINE VIP Erótico Conic. 12 às 22 hs. (61) 99120-3647 Seg. à sábado

ANDERSON c/ mass p/ realizar suas fantasias as secretas ele (a) casal 6198223-4443 A.N

AMO ENGOLIR
LUCIANA ORAL até o fim em homens ativos! 61 98539-7146

MARCO MORENO dotado idade 28 beijo, sim atento ele e casal: 61 98135-9736

MASSAGEM RELAX

BETE TOQUES PENIANOS
COROA GULOSA bj grego c/aces 61 33499203

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

BETE TOQUES PENIANOS
COROA GULOSA bj grego c/aces 61 33499203